Otimista o governador de Minas: Assegura que vai acabar a retração de crédito

AVENTUREIROS EM MARCHA PARA O LOCAL DO DESASTRE DO "PRESIDENTE"

CONTINUA NA ESTACA "O" O GRANDE "MISTERIO SACOPÃ"...

"EU NÃO VOU DAR PALPITE NA DELEGACIA!

O advogado leu para o Conselho da Ordem a missiva que lhe foi dirigida pelo delegado Hermes Machado – Atenderá ao convite – "A policia que descubra o criminoso, essa a sua função" – As pessoas ouvidas ontem no 2.° distrito – Duas delas viram Afranio, pouco antes de ser morto, na porta do Iate Club

As autoridades do 2.° distrito policial continuam trabalhando ativamente para solver o mistério que envolve o crime de que foi vítima o bancário Afranio Arsênio de Lemos. Ontem, à tarde, foram ouvidas pelo delegado Hermes Machado e pelo comissário Rui Dourado as senhoras Risoleida Franco Bandeira e Amelia Seixas dos Anjos, respectivamente, mãe e avó do oficial da Aeronáutica Alberto Jorge Franco Bandeira. O depoimento dessas senhoras praticamente nada de novo trouxe às investigações. Dona Risoleida disse que, no domingo, seu filho saíra de casa cêdo, para ir ver Marina, regressando já tarde da noite. Vestia um blusão azul, de mangas curtas e calça cáqui do uniforme. A avó do oficial declarou que o neto chegara à sua casa, à noite, em hora que não podia precisar. Asseverou que o mesmo trajava um blusão azul, de mangas curtas e que ela lhe chamara atenção, perguntando-lhe se não estava sentindo frio. Referindo-se ao crime, as duas senhoras qualificaram de absurdas as suspeitas que recaem sôbre Alberto.

(Conclui na página 8)



UM ABRAÇO DEPOIS DA VITÓRIA — Findos os trabalhos de apuração do pleito do Clube Militar, que foram acompanhados até pela manhã, pelos candidatos da Cruzada Democrática, o general Honorato Pradel, que representou essa corrente na mesa diretora da apuração, ao lado do general Polli Coelho, quis ser o primeiro a abraçar o general Alcides Etchegoyen. O cliché fixa êsse momento em que êsses dois brilhantes oficiais generais do nosso Exército, ainda em mangas de camisa, devido ao calor reinante, se abraçam, emocionados.

ETCHEGOYEN: 8.288
ESTILLAC: 4.489

O RESULTADO FINAL DAS ELEIÇÕES REALIZADAS NO CLUBE MILITAR

"Exemplo dignificante de democracia e fraternidade"

A palavra do general Alcides Etchgoyen, o candidato eleito por grande e expressiva maioria de votos — O término na manhã de hoje, dos trabalhos de contagem de votos e a proclamação do candidato vitorioso — Vinte e quatro horas de trabalho intenso e contínuo

Decorreu em ambiente de grande vibração, embora na mais completa ordem a eleição, ontem realizada no Clube Militar. Grande numero de oficiais acompanhou os trabalhos de apuração que se prolongaram até as primeiras horas da manhã de hoje.

Os resultados apurados assinalam como vitoriosa por bem ampla margem a chapa da Cruzada Democrática, encabeçada pelos generais Alcides Etchegoyen e Nelson de Mello, que obteve marcada maioria de votos, tanto nesta capital como nas guarnições do Interior do país.

Como se processou a votação

A votação realizada durante todo o dia de ontem teve lugar a descoberto, não havendo prevalecido no consenso geral dos

(Conclui na página 8)

LEIA NA PÁGINA 11:



Diz o Sr. Juscelino Kubitschek que vai acabar a retração de crédito

LEIA HOJE:



O Sr. João Goulart, pronunciando o seu discurso de posse, no qual acentuou o papel preponderante do PTB na conjuntura atual da vida do país

De Vargas, aos petebistas:

"Marcharemos para o futuro confiantes na solidez do que lograrmos edificar em benefício do povo"

*

Ivete Vargas, saudando Goulart:

"É um verdadeiro lider, que recebe nesta oportunidade a sua consagração".

*

João Goulart, aos convencionais:

"Nossa tarefa é altamente significativa e profundamente espinhosa"

*

Samuel Duarte, aos partidos presentes:

"Estaremos unidos na defesa das liberdades democráticas"

(Leia na página de «Politica e Politicos»)

*

Leia em "Flash", na 3ª página:

NÃO SE FABRICAM "DISCOS" EM PORTO ALEGRE

MOZART LAGO DISCORDA DE ADEMAR DE BARROS

*

Na página esportiva:

O RELATÓRIO DA C.B.D. NÃO FOI ENVIADO À C. O. F. A. P.



Sr. Luiz Simões Lopes

O PREÇO DO PÃO

Aprovado pelo Conselho da COFAP o novo tabelamento

O Conselho da COFAP, na sua reunião extraordinária de ontem,

(Conclui na página 11)

ANO XL — RIO DE JANEIRO — Quinta-feira, 22 de maio de 1952 — N. 14.100

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI
Redator-Chefe: CARVALHO NETTO
EMPRÊSA A NOITE
Gerente: ALMÉRIO RAMOS
Número Avulso: Cr$ 1,00

Aprovado o regimento da Colônia Agrícola do Distrito Federal

A que se destina o estabelecimento — Decreto do presidente da República

O presidente da Republica assinou decreto, na pasta da Justiça, aprovando o regimento da Colônia Agrícola do Distrito Federal, órgão integrante do Ministério da Justiça e Negócios Interiores, diretamente subordinado ao ministro de Estado, que tem por finalidade recolher: os

(Conclui na página 11)

PELO MENOS POR ENQUANTO:

Importar sim, mas não tudo

O "porque" da orientação adotada pelo atual govêrno — A maior liberalidade de importação em 1951 e suas razões — O problema dos atrasados comerciais e os fatores que o agravaram — A liberação, a situação cambial e como recompô-la — Os atrasados na praça de Nova Iorque — A posição da C.E.X.I.M. em face das compras de automoveis, geladeiras, etc. — A questão da essencialidade — A politica da C.E.X.I.M. nêsse particular — Os motivos reais da importação mais liberal em 1951 — Os resultados dessa politica e os motivos que as determinou — Ampla explanação do Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da C.E.X.I.M., através do programa "Cartas na Mesa", da Rádio Nacional

(TEXTO NA PAGINA 8)

FALA O MINISTRO DA GUERRA

A propósito do resultado das eleições que se realizaram no Clube Militar, o ministro da Guerra, general Ciro Cardoso, falando aos jornalistas acreditados junto ao seu gabinete, declarou:

"O resultado do pleito no Clube Militar foi expressivo quanto à vontade da maioria dos seus associados. Tudo correu, como eu esperava, na melhor ordem, num ambiente de franca e cordial camaradagem e perfeita compreensão entre compa-

(Conclui na página 8)



Embaixador Carlos Muniz

Responsável a Rússia

A palavra do representante do Brasil na Comissão de Desarmamento

NAÇÕES UNIDAS — Nova Iorque, 22 (U. P.) — O Sr. João Carlos Muniz, representante brasileiro na Comissão de Desarmamento, acusou a Rússia pelo fato de não ter chegado a um acôrdo sôbre armas atômicas, devido à sua recusa obstinada.

MAIS UM PREDIO QUE DESABA

Os responsáveis pelo novo desabamento estão aqui com nome e endereço. Veja a notícia na página nove, em "Risos e lágrimas da Cidade"

"EXPLORAÇÃO IMPATRIÓTICA"

REGRESSA A SÃO PAULO A "CARAVANA DA SOLIDARIEDADE"

Nenhum paraquedista mais na clareira — Mas há aventureiros em marcha para o local do sinistro — Congratulações dos Srs. Ademar de Barros e Lucas Nogueira Garcez

(Texto na página seguinte)

Pacífico dá côr local...







Leia na página de "Política e Políticos"

ESTIMADO EM 100 MILHÕES O LUCRO DA FROTA DE PETROLEIROS

POLITICA E POLITICOS

(LEIA NA PÁGINA SETE)

IMPÕE-SE A REVISÃO DA POLITICA TRIBUTARIA --

Cooperação voluntária entre a União, Estados e Municípios para evitar a elevação de tributos — Pronunciamento do Conselho Nacional de Economia sôbre o projeto do deputado udenista Lucio Bittencourt a respeito da atual politica tributária — A principal fonte de elevação dos preços dos gêneros nos grandes centros de consumo

(Texto na página seguinte)

LABOR
Livros técnicos científicos
EDITORIAL LABOR
Rua Buenos Aires, 104

EM TORNO DO RELATÓRIO DA C. S. N.

CORRESPONDEM AO AUMENTO DE PRODUÇÃO AS ATIVIDADES FINANCEIRAS

Como se distribuiu a renda da importante emprêsa — Melhorados todos os fundos — Participação dos empregados

Volta Redonda obteve no ano passado expressivo aumento de produção, representando 10 % sôbre o ano anterior, e maior volume de vendas, enquanto os resultados financeiros apresentaram um lucro líquido de Cr$ 230.150.000,00.

Estas cifras, entretanto, embora suficientes para dar uma idéia de como o ano passado foi proficuo para a Companhia Siderúrgica Nacional, não são as únicas a indicar aumento de atividades, pois em todos os setores de trabalho da C.S.N. os resultados do ano passado ultrapassaram os do ano anterior. Isto é o que se depreende do relatório apresentado pela Diretoria, à frente da qual se encontra o general Sylvio Raulino de Oliveira desde o primeiro dia de produção, à última assembléia de acionistas, e que obteve unânime aprovação.

Neste relatório, que é um documento da maior importância, transparece o êxito das atividades industriais, comerciais e sociais da C.S.N., ao mesmo tempo em que se relacionam as providências tomadas para o primeiro programa de expansão, ora em curso, que elevará a produção da usina a 680.000 toneladas de aço por ano, e para o segundo programa, com o que Volta Redonda produzirá um milhão de toneladas de aço anualmente.

Acentua-se que no findar o ano passado dez milhões de dólares de equipamentos do primeiro programa estavam encomendados, enquanto em Volta Redonda desenvolviam-se os trabalhos de construção, procedidos de acôrdo com o projeto e especificações do equipamento encomendado.

O aumento de produção

Durante o ano passado a usina obteve um total de 465.032 toneladas de aço em lingotes, do que resultou, em laminados de aço, a seguinte produção em toneladas: trilhos e acessórios, ... 42.243; barras e perfilados estruturais, 77.781; chapas grossas, 45.680; chapas finas a quente, 53.518; chapas finas a frio, 66.929; chapas galvanizadas, ... 12.670 e folhas de flandres, ... 43.645, que representam uma verificação para mais de 19,3% sôbre os índices de 1950.

Em todos os itens verificaram-se aumentos, à exceção de de trilhos e acessórios, em vista da falta de encomendas por parte das estradas de ferro, como amplamente conhecido. E' interessante notar, entretanto, que este ano o aumento nos pedidos tem sido considerável.

Verificou-se também aumento na produção dos sub-produtos da coqueria, como benzol, toluol, xilo, combustível para motor, alcatrão bruto, alcatrão para estradas, água amoniacal, sulfato de amônia, piche, naftaleno, óleo desinfetante, óleo de creosoto, óleo de antraceno e nafta pesada.

Atividades comerciais

O ano de 1951 superou todos os demais em tonelagem produzida e em volume de vendas, o que constitui índice claro do progresso da Companhia Siderúrgica Nacional. As vendas ascenderam a Cr$ 1.475.685.901,20, assim distribuidas: fornecimento de produtos de aço (89,13%), Cr$ 1.315.264.467,00; sub-produtos de carvão, Cr$ 29.398.650,70; coque e moinha de coque, Cr$ 5.012.813,10; ferro e gusa, Cr$ 1.870.509,50; carvão, Cr$ ...... 107.426.857,30; minérios, Cr$ ... 559.047,80; escória do alto forno, Cr$ 48.396,00; materiais diversos, Cr$ 2.339.442,00; energia elétrica, Cr$ 13.665.717,80.

Dos subprodutos, o que contribuiu com maior parcela para o volume de vendas foi o benzol, com Cr$ 10.569.069,00, seguindo-se o sulfato de amônio com.... Cr$ 5.912.493,00, e o alcatrão, com Cr$ 5.531.646,40. Na distribuição geográfica, das vendas figura São Paulo em primeiro lugar, com 48,06%, seguindo-se o Distrito Federal e Estado do Rio com 37,97%.

Não houve exportação de produtos de aço para o estrangeiro. Quanto aos subprodutos os maiores compradores, foram o Distrito Federal e Estado do Rio, com 46,87%, e o Estado de São Paulo, com 26,71%.

A situação financeira

Os índices financeiros apresentados nos relatórios são altamente expressivos, tanto mais porque no ano passado a C. S. N. se integrou definitivamente no regime de incidência e pagamento de impostos, em virtude do término do período de vigência da isenção de que gozava.

Melhor que quaisquer palavras, exprime a situação exposta o aumento de 39% apurado na comparação dos valores, em 1950 e 1951, no rédito mercantil, que traduz a diferença a maior do valor das vendas sôbre o custo dos produtos vendidos, ou seja o resultado do exercicio industrial.

Em 1951, apurou-se um lucro líquido do valor de Cr$ .... 230.150.188,50, contra Cr$ ..... 197.042.404,00 em 1950, com um acréscimo, portanto, em valores absolutos de Cr$ .... 33.107.784,50 e, em números relativos, de 17%. Computado o resultado de 1951, os lucros líquidos já obtidos pela Companhia, desde 1946, perfazem a soma de Cr$ 706.466.078,40.

O rédito mercantil ascendeu a Cr$ 397.590.539,60 em 1951, enquanto que, em 1950, importou em Cr$ 283.572.880,10. Houve, assim, um aumento de Cr$ .... 114.017.659,50, representando 39%. Se se confrontarem os valores acima com os do volume de vendas, nos dois anos considerados, obter-se-ão os índices de 27% e 25%, respectivamente, que exprimem aumento, também, nos lucros marginais do exercício industrial.

A comparação do lucro líquido, com o valor das vendas, nos mesmos anos, evidencia os índices de 15% e 17%, significativos de que as operações do exercicio comercial e outras, incorporadas ao mesmo, participaram dos resultados finais dos referidos anos, com as parcelas de 12% e 8% do valor das vendas.

Os dividendos foram distribuidos à base de 6% ao ano às ações preferenciais, de 7,5% ao ano às ações ordinárias de que o Tesouro Nacional é titular e de 10% ao ano às ações ordinárias; aplicando-se às ações ordinárias relativas ao aumento de capital processado em consonância com a autorização contida no mencionado diploma legal, as mesmas taxas evidenciadas, proporcionalmente aos valores das chamadas realizadas.

A política financeira da C. S. N. traduziu-se ainda no aumento das cotas destinadas aos diversos fundos, como os de reserva, de renovação e de depreciação, sendo também muito significativos os índices de liquidês imediata, que foi de 4,30 quando em 1950 foi de 3,30, de liquidês mediata, atingindo 1,82 quando em 1950 foi de 1,13, e assim por diante.

A participação dos empregados nos lucros importou na distribuição de uma cota de Cr$ ... 26.500.000,00.

As atividades sociais

Vultosas foram também, no decorrer do ano passado, as atividades na C. S. N., com o inicio de funcionamento da Superintendência de Serviço Social e Relações Industriais, com encargo de realizar o que vem fazendo com êxito, o Plano de Assistência, através a assistência médica, a assistência educacional, assistência alimentar, assistência habitacional e assistência social.

Importantes realizações foram levadas a cabo, salientando-se as obras do novo hospital, que terá 135 leitos e o mais moderno equipamento, acôrdos com o SESI para instalação de postos de abastecimento, com o SENAI sôbre orientação de ensino profissional, e construção de novas habitações, do Recreio do Trabalhador e obras urbanísticas em Volta Redonda, além de outras.

As obras sociais iniciadas no ano passado, entre as quais avulta o programa de construção de oitocentas casas novas para operários, continuarão este ano, sendo o seu orçamento de oitenta milhões de cruzeiros.

Os numerosos benefícios do programa de assistência social da C. S. N. continuaram a ser prestados, e foram até ampliados, destacando-se o pecúlio por morte, que é concedido às famílias dos empregados sem qualquer contribuição destes. Até 31 de dezembro o pagamento de pecúlios havia totalizado trezentos e dez mil cruzeiros.

Moveis
Casa Pinto
BUENOS AIRES, 224 E 226
SETE DE SETEMBRO, 166

O eterno clamor

Novamente a falta dágua

Continua a falta dágua, principalmente na zona sul da cidade. Conforme A NOITE registrou, isso decorre, segundo informa o Departamento de Águas da Prefeitura, do baixo nivel das águas no reservatório dos Macacos, na Gávea. Prejudicado o abastecimento do Leblon e Gávea, a Prefeitura viu-se na contingência de desviar, através das manobras, muita água de Copacabana para o Leblon. Dessa maneira em vários trechos da zona sul, principalmente nos chamados fins de linha, a água é insuficiente.

Um dos trechos de Copacabana que mais sofrem a falta dágua é o Lido. Em alguns edificios na avenida Copacabana e rua Duvivier, tais como o Ceará e o George, com 40 e 80 apartamentos, desde sexta-feira, não cai um pingo dágua nos reservatórios. É que os edificios novos, com grandes reservatórios e munidos de bombas poderosas, não dão "vez" aos antigos prédios daquela zona.

Já o centro da cidade começa a sofrer também as consequências da falta dágua. Há vários dias, alguns edificios da Esplanada do Castelo e da Cinelândia somente recebem água em dias alternados. A situação é bem crítica, pois, se já está faltando água em maio, que será da cidade na fase aguda da estiagem, entre agôsto e novembro?

Segundo informam as autoridades municipais, somente nos últimos seis meses na zona de Copacabana foram feitas mais de 2 mil ligações em novos edificios, o que dá uma ligeira impressão do aumento do consumo dágua. Lamentavelmente, as obras para a construção adutora do Rio Guandu vieram muito tarde. Foram iniciadas no principio do ano corrente quando deveriam estar em andamento há mais de dois anos.

Cinema ? Leia CARIOCA

Condecoração dos generais Zenobio da Costa e Estilac Leal

Por dificuldades de última hora, ficou adiada para data e hora, a serem oportunamente fixadas, a recepção para condecoração dos generais Euclides Zenobio da Costa e Newton Estillac Leal, que deveria realizar-se na embaixada do Paraguai, hoje, dia 22, às 18 horas.

MOVEIS
de Fino Gosto
VISITE OS 40
APARTAMENTOS DA
A BELA AURORA
E FAÇA UMA IDÉIA DE
SUA FUTURA RESIDÊNCIA
CATETE, 78/84

Liga Católica Jesus-Maria-José de Santo Afonso

Atendendo ao convite que lhe foi feito, a Liga Católica Jesus-Maria José, da Paróquia de Santo Afonso, fará no próximo domingo uma visita às suas co-irmãs de Barra do Piraí, para festejar mais um aniversário da sua fundação. Os liguistas de Santo Afonso seguirão no domingo pela manhã, participando de uma reunião festiva e da procissão que percorrerá as ruas da cidade. Para aquela cidade já seguiu o Revmo. padre Francisco Ferreira, diretor geral das Ligas Católicas Jesus-Maria José, que pregará no tríduo que se inicia hoje.

DR. FONTES LIMA
OCULISTA
RUA MEXICO, 98-8.º — Salas 812 — 813. DIARIAMENTE às 15 horas — Telefone 42-3514

CONDECORADO PELA ORDEM DE MALTA O DEPUTADO EUVALDO LODI — A Ordem Soberana e Militar de Malta prestou significativa homenagem ao deputado Euvaldo Lodi, conferindo-lhe as insignias de «Cavaliere Magistrale» pelo que o líder da nossa indústria tem feito no terreno da assistência social. A solenidade da entrega da condecoração foi realizada na Legação daquela Ordem nesta capital, tendo à mesma comparecido destacadas figuras dos nossos meios sociais, diplomáticos e econômicos. Esse acontecimento coloca em evidência a repercussão que vem tendo não apenas no país, mas, também, no exterior, a contribuição do Sr. Euvaldo Lodi em favor da paz social. Líder da nossa indústria, acompanhando e vivendo os grandes problemas dos nossos dias, o homenageado, no desempenho dos cargos que tem ocupado, sempre propugnou pelo aperfeiçoamento da obra de solidariedade humana, reconhecendo possuir o capital uma elevada função social. Vemos, acima, um aspeto tomado na ocasião da entrega ao deputado Euvaldo Lodi, das insígnias de «Cavaliere Magistrale», da Ordem Soberana e Militar de Malta.

Regressa a São Paulo a "Caravana da Solidariedade"

(Titulos principais na 1ª página)

SÃO PAULO, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Segundo os últimos despachos telegráficos recebidos da "Caravana da Solidariedade", seus membros deverão ser transportados para São Paulo entre hoje e amanhã. O coronel Ribamar, chefe militar da expedição, transmitiu, ontem, o seguinte radiograma:

"Já retiramos da clareira para o ponto de reunião, em Porto Nacional, os nove últimos pára-quedistas, cinco civis e quatro militares. Os últimos elementos aqui chegados informam, que está se processando normalmente a retirada, tendo os americanos dado a sua colaboração. Confirmo meu despacho anterior, afirmando que as noticias sôbre a desinteligência verificada na selva não passa de exploração impatriótica, criando confusão no espírito público. Com a nossa saida da clareira, estão chegando por via terrestre elementos que se dirigem ao local onde estão os destroços, em virtude de as autoridades encarregadas do inquérito e os técnicos da Pan American terem se retirado logo após o sepultamento das vítimas e pesquisas sôbre o sinistro. Quaisquer noticias tendenciosas não atingem a "Caravana da Solidariedade", que deu por finda a sua missão e já começou os preparativos para retornar a São Paulo".

O Sr. Ademar congratula-se com os expedicionários

Logo que teve conhecimento do radiograma acima, o Sr. Ademar de Barros, expediu o seguinte telegrama urgente para o deputado Lino de Matos:

"Congratulo-me com o prezado companheiro e amigo pelos magníficos gestos de solidariedade humana, enfrentando as maiores dificuldades com o risco da própria vida, em benefício dos nossos desditosos compatriotas do infortunado sinistro do avião "Presidente". As familias, antes inconformadas, com o abandono dos seus parentes acidentados, recebem hoje o confôrto dêste esplêndido gesto de fraternidade dos bravos componentes da "Caravana da Solidariedade", sob a sua valente chefia. Grande abraço. — Ass.) Ademar de Barros"

Garcez aplaude o feito dos expedicionários

Também o governador Lucas Nogueira Garcez, falando aos jornalistas no Palácio dos Campos Elisios, teve oportunidade de declarar:

"Embora não haja o govêrno participado oficialmente da 'Caravana da Solidariedade", tratando-se de expedição de caráter particular, havia autorizado a ida de pára-quedistas da Fôrça Pública, na qualidade de voluntários, por se tratar de uma ação humanitária. O Estado, mesmo assim, dará integral assistência, moral e material, àqueles corajosos expedicionários, muito embora, segundo comunicado do coronel Ribamar, os componentes da caravana já se encontrem em lugar seguro e fora de perigo".

Evacuados todos os pára-quedistas paulistas

BELÉM, 22 (Asapress) — A FAB ocupou o pôsto avançado da serra de Tamanacu, evacuando os pára-quedistas paulista que ali se encontravam. Êstes foram depois transportados em aviões particulares para Porto Nacional, por iniciativa do prefeito dessa cidade. Também regressaram os jornalistas que tinham sido dados como desaparecidos. Ficou, assim, encerrado êsse capitulo das selvas, do drama do "Presidente".

NÃO HÁ PROVAS

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Referindo-se à investigação do acidente do "Presidente", na selva amazônica, um porta-voz da Junta Aeronáutica Civil declarou que "não há, por enquanto, provas suficientes para fundamentar um juizo sôbre as causas do acidente. Prosseguem as investigações e haverá audiência pública a respeito".

Dr. Licínio Santos
Clinica Médica em Geral — FIGADO ESTÔMAGO INTESTINOS
Edifício de A NOITE — Sala 613
— Fone 23-0975 —

O 30.º aniversário da "Semana de Arte Moderna"

Depoimento do poeta Menotti del Picchia, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação — Exposição retrospectiva do movimento — Outras palestras sôbre o modernismo

O poeta Menotti del Picchia prestará hoje, às 17,30 horas, no auditório do Ministério da Educação, um depoimento pessoal sôbre a "Semana da Arte Moderna", através de uma conferência em que abordará os principais aspectos do movimento modernista iniciado em 1952 e do qual foi um dos participantes.

A palestra do Sr. Menotti del Picchia inicia assim uma série de conferências promovidas pelo Ministério da Educação, complementada com uma exposição retrospectiva, de obras e documentos relativos ao movimento, em comemoração ao transcurso do 30.º aniversário da "Semana da Arte Moderna".

A CRUZ

Atingida a clareira aberta pela queda espetacular do "Presidente"; confirmado o fim de tudo e de todos; dispersas as cinzas dos que morreram em chamas; recolhidos os restos dos que acabaram mutilados — diligenciaram os expedicionários levantar uma grande cruz no local da imensa tragedia. Era uma cruz tôsca, tal como a que, no ano de 1500, se ergueu em Pôrto Seguro, diante da luzida frota de Pedro Álvares Cabral. A falta de sacerdote que encomendasse os mortos, desamparados dos homens e da sua ciência, foram os próprios expedicionários — os Paulistas invictos, os bravos oficiais da FAB, todos os cristãos que vararam a mata e venceram o Desconhecido — que rezaram diante dos despojos das vítimas e lhes deram, com as lágrimas dos seus olhos e as preces de sua alma, uma espécie de extrema unção, ou seja o viático para o outro mundo. Choraram os presentes, por si e pelos que amavam os mortos, porque o chorar em tôda parte tem cabimento: "beati qui lugent"... Abençoados os que choram! — são palavras da Escritura e, portanto, sentença da Eternidade. Só homens choram, pôsto que em alguns animais se note o ensaio rudimentar das lágrimas. Os Demônios não choram e, por não terem êste consôlo divino, para sempre serão desgraçados e incorrigíveis! A Cruz e as lágrimas dos expedicionários são a mensagem da Humanidade àqueles corpos semi-devorados pelas feras, ou de todo destruídos pelo fogo. Já agora, não são mortos sem Deus: são mortos recolhidos por mãos piedosas e dados à sepultura, conforme preceituam os ditames cristãos. Façamos justiça a êsses admiráveis Paulistas, que, seguindo o exemplo dos seus maiores, venceram a Mata, o Mêdo e a Lenda, avançando por entre o desconhecido com a mesma energia com que os Fernão Dias Pais Leme e outros da sua estirpe dilataram, nos séculos XVII e XVIII, os limites do Brasil, frustrando os designios políticos do Tratado de Tordesilhas. Façamos justiça aos rapazes da FAB, aos jornalistas audazes, a todos os que arriscaram a vida para salvar os mortos da desolação e do esquecimento. Esta é uma obra que lembra a parábola do próximo, que proferiu Jesus. Honra lhes seja aos nossos admiráveis patrícios, que provam, mais uma vez, a superioridade do coração sôbre os artefatos da mecânica! De agora por diante, êsses mortos estão ao abrigo das feras e do Tempo. Sepultados em meio da mata imensa, êles repousam, juntamente, no seio da Pátria e à sombra da Igreja. A Cruz espalma sôbre êles os seus braços, que há quase dois mil anos vêm acolhendo, sem distinção de raça ou de idioma, todos os desgraçados dêste mundo. Sob a proteção de Cristo, êles estão como queria acolhar Antero do Quental, num dos seus momentos de lucidez mística:

"Como criança em lôbrega jornada,
Que a mãe leva no colo agasalhada
E atravessa, sorrindo vagamente

Selvas, mares, areias do deserto...
Dorme o teu sono, coração liberto,
Dorme na mão de Deus eternamente!"

BERILO NEVES

Televisão na Roquette Pinto

Havendo o presidente da República concedido à Rádio Emissora Roquette Pinto, pertencente à Prefeitura do Distrito Federal, o canal n.º 2, de televisão, o ministro da Viação, Eng. Souza Lima, vem de submeter, ao chefe do govêrno, projeto de decreto, acompanhado de cláusulas, outorgando concessão àquela Prefeitura para, a título precário, estabelecer, por intermédio da referida emissora, uma estação de radiotelevisão.

Dr. Caldas Brito
OCULISTA
Largo da Carioca n.º 5 — 6º
Tel.: 22-3745

Pagamento imediato da cota do Impôsto de Renda aos Municípios situados no polígono das secas

Mensagem presidencial ao Congresso para abertura de crédito suplementar a fim de ser cumprido o dispositivo constitucional

O ministro da Fazenda acaba de autorizar ao diretor das Rendas Internas a entrega imediata aos municípios compreendidos no Polígono das Sêcas das cotas do Imposto de Rendas previstas na Constituição e referentes ao exercício de 1951, ficando os demais municípios para receber no segundo semestre do ano em curso, de acôrdo com as determinações da Lei.

Aliás, com a finalidade de dar cumprimento ao referido dispositivo, o presidente da República assinou mensagem ao Congresso Nacional, solicitando autorização para a abertura de um crédito suplementar, destinado ao pagamento da diferença, para mais, da cota de auxílio aos municípios, correspondente à décima parte do excedente arrecadado pela União.

Segundo informes prestados pelo Sr. Almeida Pernambuco, diretor das Rendas Internas, cada município vai receber a quantia global de Cr$ 434.313,40. Dentro do crédito orçamentário normal já tem direito a receber a importância de Cr$ 209.035,30 e quando o crédito a que se refere a mensagem presidencial for aprovado pelo Congresso receberão mais...... Cr$ 252.000,00.

Informou também o diretor das Rendas Internas que a totalidade dos municípios brasileiros já está perfeitamente habilitada, perante aquela Divisão a receber as importâncias que lhes são devidas dentro dos prazos mencionados.

Esse importante auxílio constitucional tem por finalidade fomentar o desenvolvimento da vida municipal, sendo fácil prever-se, pois, as repercussões de uma tal ajuda no progresso do país, tanto mais quando se verifica o vulto dêsse auxílio, que ultrapassa a mais de oitocentos milhões de cruzeiros.

IMPÕE-SE A REVISÃO DA POLITICA TRIBUTARIA

(Titulos principais na 1.ª página)

Havendo o presidente da República encaminhado ao Conselho Nacional de Economia projeto da Câmara dos Deputados, autorizando o Executivo a estabelecer convênios com os govêrnos estaduais e municipais, a fim de evitar o aumento de impostos, êsse órgão acaba de emitir parecer a respeito, parecer esse que foi hoje encaminhado ao Chefe da Nação.

O projeto em questão que tomou o n. 1.608, é da autoria do deputado da UDN, Lucio Bittencourt, e fornece normas com o fim de reger a estatuição de convênios, os quais a União ficaria autorizada a promover com Estados e Municipios, objetivando impedir os aumentos de tributos que, seriam apontados no projeto como coeficientes preponderantes na elevação do custo de vida.

Faz justiça o parecer do CNE à intenção do autor da proposição legislativa quando focaliza a necessidade de estabelecer princípios gerais, para por em ordem o campo tributário, mediante a fixação de diretrizes que atendam às conveniências econômicas nacionais, e não apenas às necessidades do erário de cada uma das unidades da Federação. Louva ainda que se procure ordenar o sistema de imposição de taxas para evitar, não só o aumento indiscriminado de impostos, "mas que a redistribuição pelo Poder Público de tão elevada soma de cruzeiros se desvie de uma justa repartição entre as classes de contribuintes, agrave o desnivel entre as regiões, ou se reflita maleficamente no custo da vida".

Imposto de vendas e consignações

Focalizando o Imposto de Vendas e Consignações que é colocado em destaque pelo autor do projeto, assinala o parecer o seu crescimento em relação aos de Renda e de Consumo, afirmando que a isenção nele cominada ao "pequeno produtor" é inoperante pelo processo burocrático que requer e dizendo a seguir:

"Sendo êle a fonte primacial dos recursos dos Estados, em especial os de mais fraca economia, e formando o centro de outras taxas satélites, para maior facilidade da cobrança, torna-se cada vez mais pesado às classes pobres, à medida que cresce a sua arrecadação. Os impostos federais, de renda e de consumo, que, pela sua natureza, devem gravar com maior intensidade as classes de mais elevados rendimentos e os gêneros menos essenciais, não conseguem contrabalançar êsse efeito".

Causas determinantes do encarecimento dos gêneros

Examinando a exequibilidade dos meios propostos no projeto para congelamento dos impostos estaduais e municipais, diz, depois de argumentar, não ser justificável que a União, numa atitude de quem responsabiliza os Estados e Municípios, pelo crescente custo da vida, proponha o congelamento de suas fontes de rendas, ficando ela mesma com a liberdade de aumentar as suas.

Adiante, diz o parecer:

«É necessário atentar para as verdadeiras fontes de encarecimento dos gêneros, e procurar corrigir um sistema de comerciar antiquado e sem base racional, como o nosso em geral, onerado de operações intermediárias destituidas de função econômica no processo da distribuição. O tratamento do mal pelos meios puramente financeiros, como o indicado no projeto, não seria eficaz, pois não melhoraria o organismo, que continuaria a funcionar mal.

A garantia de preços mínimos e o financiamento mais amplo ao produtor de gêneros, como tem sido feito, estão demonstrando que, desde que se dê a êste maior resistência financeira, é possivel eliminar intermediários supérfluos. Dessa indicação se pode inferir que o estabelecimento de uma rêde bancária permanente é meio primordial e indispensável para chegar-se a racionalizar a comercialização, reduzindo acréscimos onerosos entre o produtor e o consumidor. Especialmente tratando-se de produtos perecíveis, a organização bancária deve ser conjugada com o transporte eficiente e o armazenamento em bases técnicas satisfatórias».

Voltando a focalizar o imposto em questão, afirma o documento:

«O elevado montante, que quase dobra de ano a ano, do impôsto de vendas e consignações, não constituindo a causa essencial determinante, não deixa de ser uma manifestação alarmante da alta do custo da vida e da permanência de processos obsoletos de distribuição dos gêneros pelo país, com a complacência dos Estados em vista de seus defeituosos processos tributários.

Improbabilidade do congelamento

Desaconselhando, afinal, o congelamento de imposto, que seria feito inevitàvelmente no ponto mais alto, assinala que a coordenação no campo tributário nas três esferas administrativas só pode ser feita no terreno da cooperação voluntária, propondo medidas que vão consubstanciadas nas conclusões que damos a seguir:

«1) — É de tôda oportunidade uma revisão da politica tributária no país, a fim de evitar o agravamento da completa desarticulação entre as diretrizes seguidas nas três esferas administrativas: União, Estados e Municípios. Nêsse ponto, é de louvar a iniciativa de ser convocada, pelo Govêrno Federal, uma convenção nacional.

2) — Não se pode, entretanto, esperar que o simples congelamento dos impostos conduza a melhorar a situação de crescente aumento no custo da vida.

3) — O impôsto estadual de vendas e consignações, em consequência da desordem tributária, vai se tornando uma fonte de perturbação no progresso das regiões, e o crescimento anual de sua arrecadação é um sintoma da gravidade de uma situação especialmente desfavorável à parte da população menos afortunada. A dificuldade de substituí-lo e as necessidades financeiras dos Estados, agravadas pela inflação, indicam a conveniência de uma reforma tributária.

4 — Um acôrdo sôbre limitação e racionalização de tributos só seria exequível sem forma contratual, por meio da adoção voluntária de diretrizes comuns.

O nivelamento dos impostos estaduais e municipais não seria possivel nem conveniente.

5) — A defeituosa comercialização dos gêneros, devida a diversos fatores, entre os quais a deficiência de organização bancária, bem como de transporte e armazenamento em bases técnicas adequadas, torna-se a principal fonte de elevação dos preços dos gêneros nos grandes centros de consumo.

6) — Não seria exequível nem conveniente que a União aplicasse sanções às unidades administrativas, Estados ou Municipios, que não aderissem ou faltassem ao acôrdo de congelamento. Os auxilios, mesmo não obrigatórios por dispositivo constitucional, são instrumento necessário para acudir a situações de evidente apertura financeira, ou para estimular o desenvolvimento ou a criação de fontes de progresso econômico.

7) — Correspondem a um anseio geral a ordenação e a harmonização da política tributária. Seguindo o recomendado em conferências anteriores, poderia ser impulsionada a realização de reuniões em grau preparatório, entre técnicos fazendários e economistas, e entre os governos representativos das regiões; — e, por fim, de um congresso dos delegados de todos os Estados e Municipios que poderia ser denominado Conferência Nacional Tributária, para que, com os representantes da União, acertem as diretrizes de uma politica tributária comum, harmônica e racional. Nesse sentido, o projeto poderia ser aproveitado com as convenientes alterações."

INICIO DA EXPLORAÇÃO DO XISTO BETUMINOSO

Construção de uma refinaria com capacidade para dez mil barris diários — Declarações do coronel Rafael da Fonseca

Em mensagem que acaba de enviar à Câmara dos Deputados, solicitando a abertura de crédito suplementar destinado a habilitar o Conselho Nacional do Petróleo a intensificar a execução dos empreendimentos constantes do programa oficial de produção de combustiveis liquidos e lubrificantes minerais, o presidente da República encarece a necessidade da instalação de uma refinaria capaz de tratar dez mil barris diários de óleo extraido do xisto betuminoso, para o que deverá ser empregada a soma de Cr$ 201.050.000,00.

A importância da industrialização do xisto

Ouvido, a propósito, pela reportagem, o coronel Gabriel Rafael da Fonseca, presidente da Comissão de Industrialização do Xisto Betuminoso, teve oportunidade de louvar a iniciativa do govêrno e os estudos que lhe deram origem, realizados pelo Conselho Nacional do Petróleo, afirmando:

"Na realidade, o problema do aproveitamento econômico do xisto betuminoso é muito pouco conhecido do povo brasileiro. Poucos imaginam que somente dos pequenos depósitos dêsse produto existentes em Tremembé e Taubaté poderíamos retirar petróleo para atender a tôdas as necessidades do país em matéria de combustiveis líquidos, durante algumas dezenas de anos. É verdade que não seria aconselhável se atacasse, de início, tal produção, já que a indústria de xisto betuminoso é essencialmente pioneira e terá que adaptar-se às caracteristicas especiais de cada país e de cada jazida. Assim, foi julgado prudente que essa indústria se iniciasse com uma produção de dez mil barris diários de petróleo de xisto e seus derivados; gasolina, óleo diesel e óleos combustiveis. Isso representa menos de um décimo de nosso consumo atual, mas, poder-se-á avaliar sua importância em volume se se levar em conta a média de produção diária da refinaria de Mataripe, que é de dois mil e quinhentos barris".

Economia diária de 45 mil dólares

Em outra passagem de suas declarações, ponderou o coronel Gabriel Rafael da Fonseca:

"A produção de dez mil barris, por dia, de petróleo de xisto e seus derivados — tal como preconiza a mensagem presidencial — corresponde a uma economia diária de quarenta e cinco mil dólares na balança comercial do Brasil no exterior".

GUARDA-CHUVAS ou SOMBRINHAS
prefira a marca
CAVACAS
Símbolo de garantia.
ENCONTRAM-SE NAS BOAS CASAS

Sociedade Internacional de História da Medicina

A Sociedade Internacional de História da Medicina elegeu seu representante no Brasil, tendo sido designado, nessa qualidade, o Professor Ivolino de Vasconcellos, Presidente Perpétuo do Instituto Brasileiro de História da Medicina e Docente da Universidade do Brasil.

Curso de Anestesia, no SAMDU

O Serviço de Assistência Médica Domiciliar e de Urgência vai providenciando instalação, em breve, de um Curso de Anestesiologia, destinado a doutorandos e acadêmicos a serviço da instituição, iniciativa que já conta com número apreciável de adesão.

HORÓSCOPO PARA HOJE

Por Stella

QUINTA-FEIRA — 22 DE MAIO — As pessoas que nascem no dia de hoje, o primeiro do signo Gêmeos, são governadas por Mercúrio, o Deus da Sabedoria, mas influenciadas por Touro. Por isso, há uma dualidade definida em suas naturezas, que lhes produz desassossêgo, intranquilidade, ou mesmo falta de conformismo com sua sorte. Não obstante, são muito inteligentes e poderão, se quiserem, triunfar em vários setores.

Terão especial vocação para a literatura e as artes, grande poder de criação e sentir-se-ão mais felizes se puderem seguir uma carreira artística, que se houverem de trabalhar em algo diferente. Têm grande senso de côres e darão também bons desenhistas e decoradores. Em qualquer dêsses campos poderão obter grande êxito. Os mêses de janeiro e de junho lhes são os mais favoráveis, quando devem também dar preferência a iniciar qualquer trabalho de importância.

Possuem muito encanto pessoal e serão muito populares e estimadas. Embora alegres e expansivas, não raramente desejarão estar sós, como se obedecessem a um mandado superior, para pensar bem as coisas antes de empreendê-las, a fim de que saiam conforme desejam. Seu casamento será um verdadeiro sucesso. Gostarão muito de crianças e serão bons pais e ótimos chefes de família. As mulheres também serão mães dedicadas e esposas exemplares.

INFLUÊNCIAS CELESTES PARA AMANHÃ

GÊMEOS — 22 de maio a 21 de junho — Se quer receber, é preciso dar, também. Lembre-se de que é dando que se recebe.

CANCER — 22 de junho a 23 de julho — Para que renda o dia é mister começar cêdo o trabalho. Quem madruga, diz o rifão, Deus ajuda.

LEÃO — 24 de julho a 23 de agôsto — Melhor permanecer em casa, hoje à noite. Encontrará entre os seus muita alegria e paz.

VIRGO — 24 de agôsto a 23 de setembro — Visite um amigo doente, que isso proporcionará a ambos muita alegria.

LIBRA — 24 de setembro a 23 de outubro — Um dia muito propicio a seus interêsses. Impulsione-os, que será grande o êxito.

ESCORPIÃO — 24 de outubro a 22 de novembro — Adote uma atitude mais otimista. Um pouco mais de confiança em si próprio, se quer triunfar.

SAGITÁRIO — 23 de novembro a 22 de dezembro — Não dê conselho senão a quem lhe pedir. Poderá ver-se numa situação muito desagradável, intervindo em problemas alheios.

CAPRICÓRNIO — 23 de dezembro a 20 de janeiro — O método é indispensável em todo trabalho. Um pouco mais de ordem, se quer ser eficiente.

AQUÁRIO — 21 de janeiro a 19 de fevereiro — Seus nervos estão um pouco alterados. Mais vale repousar enquanto é tempo.

PISCES — 20 de fevereiro a 20 de março — Não perca tempo com discussões. Arrepender-se-á. Seja mais compreensivo em questão de amor.

ÁRIES — 21 de março a 20 de abril — Procure ampliar seus conhecimentos. Leia bons livros, ouça boa música e assista a conferências.

TOURO — 21 de abril a 21 de maio — Se alguém lhe pedir um retrato, não lho negue. Será uma grande alegria que você lhe proporcionará, que é pessoa que muito o estima.

ECOS e NOVIDADES

Urgência para a solução do petroleo

ENCAMINHANDO ao Congresso um projeto de lei dispondo sôbre a abertura do crédito suplementar da ordem de Cr$ 800.000.000,00, destinado ao Conselho Nacional do Petróleo, o chefe do govêrno assinala o empenho e a vigilância com que provê ao desdobramento da maior causa econômica nacional: a produção, no menor tempo exeqüível, do petróleo e seus derivados. A providência ora encaminhada fere a característica mais aguda da iniciativa da fundação da "Petrobrás", constante do projeto que transita na Câmara, ou seja a urgência da implantação da indústria petrolifera. Por isso mesmo, a mensagem atual reporta-se, em parte, aos argumentos da anterior, relativa à criação da sociedade de economia mista. Ai se aduz, entre outras razões que impõem urgência a tôda medida referente ao problema, a tensão do panorama internacional, ainda agora acentuada pelo chefe do govêrno norte-americano em advertência geral ao seu país. A preponderância do combustivel liquido em relação ao equilibrio nacional não é dificil de resumir, tanto mais que já o chefe do govêrno o fez com clareza em sua primeira mensagem ao Congresso. A produção nacional, no momento, do óleo bruto, exprime-se em apenas 2,5 % das nossas necessidades internas, proporção evidentemente irrisória. O provimento lateral, que seria o refino do óleo bruto importado, também não procederia, dado o custo elevado dessa matéria prima e, consequentemente, a parcimoniosa compensação decorrente em apôio do nosso nivel de divisas no exterior. Temos, então, que só a produção do petróleo brasileiro solucionará a crise nacional de combustivel liquido, desde que se processe na escala conveniente. Paralelamente à escassez de nosso provimento atual, há o acréscimo ininterrupto do consumo, numericamente verificado por etapas e calculado a rigor para o próximo futuro. Contra um aumento médio de 6,4 % anual, no decênio de 1931 a 1940, assinala-se a média de 11,9 % no decênio 1941 a 1950. No quinquênio 1946 a 1950, após o término da segunda guerra mundial, idêntica média marca 19,5 %, índice impulsivo que, se reflete de um lado excepcional surto econômico do pais, de outro ameaça a proximidade do auge da crise do petróleo. A limitação da média ao periodo 1949-1950, ainda melhor colore o impulso do consumo de petróleo, expresso em 22,3 %. Ésse quadro impõe, a grosso modo, o cálculo de uma ascenção fixavel em 20 % nos próximos anos. Para o consumo do ano passado, de 100.000 barris por dia, os cálculos aproximativos indicam, em 1955, um consumo diário de 200.000 barris, ou seja à base de 50 % de acréscimo. Isto significa que, admitida a produção nacional de petróleo naquele ano, 1955, em 100.000 barris diários, teremos a metade do suprimento interno, em divisas, aos preços atuais: quatro bilhões de cruzeiros, cifra relativa ao ano passado para aquisição de petróleo e derivados. Note-se que esta súmula reflete apenas a face essencial do problema, excluidos transportes terrestres e maritimos e outros de grande envergadura. Uma limitação parcial da exportação de petróleo e derivados, que pode sobrevir por necessidade de estocagem em face de agravamento da tensão mundial, determinaria imediato torpor de nossa vida econômica, altamente vinculada à presença daquele produto. Entorpeceria, no mesmo passo, pela redução de entrada de maquinário, o próprio programa vital de fundação da indústria petroleira. Calcula-se, pois, o que representaria o advento de uma guerra mundial — eventualidade que está na lógica dos acontecimentos — para a nossa economia, que é a base da própria sobrevivência nacional. Compreende-se, a esta altura, a significação arrasadora de qualquer modificação substancial do comércio internacional sôbre o problema, possibilidade de que temos indicações na crise iraniana e nas oscilações explosivas da tensão asiática. Compreende-se, igualmente, a vital urgência que se impõe à solução do problema do petróleo nacional, assim como a estranheza da opinião pública diante da oposição, ora agressiva ora meramente especiosa, do andamento normal das providências legais em prol da imediata implantação da indústria do petróleo.

O chefe do govêrno, como se conclui da providência ora encaminhada a titulo suplementar, visando entre outras iniciativas a exploração do xisto betuminoso, procede com a plena consciência do interêsse nacional. O que se espera é que nas esferas representativas e nos demais setores nacionais, todos os brasileiros correspondam com inteligência e lealdade à urgência da causa comum.

A REFORMA DOS SERVIÇOS DIPLOMÁTICOS

Acha-se na tela uma reforma dos nossos serviços diplomáticos, bastante ampla para colocá-los em situação de atender aos encargos cada vez mais extensos e complexos sob sua responsabilidade, o que representa trabalho digno de apoio e lucros.

O Itamarati firmou conceito como instituição pública modelar, tanto pelo primor disciplinar como pela eficiência. Esse conceito, justo em sua origem, criou, no entanto, naquela casa rica de tradição, a tendência à estagnação. Passou-se a pugnar pela inalterabilidade da estrutura dos serviços, pelo receio de que qualquer modificação, mesmo em caráter de retoque, viesse prejudicar-lhe a integridade. Algumas tentativas, apenas esboçadas suscitavam logo extrema resistência e pereciveis no esbôço. Sucede, porém, que circunstâncias novas, inelutáveis em seu desdobramento, ampliaram sensivelmente, em todos os paises, os encargos diplomáticos de ordem econômica e politica, exigindo dos respectivos serviços melhor sensibilidade e mais pronto rendimento. Na esfera particular da nossa diplomacia, o desenvolvimento do pais e a extensão de seus compromissos internacionais terminaram superando aquela perfeição consagrada. Já agora o que era, até certo ponto, atitude consciente e lógica, seria temor supersticioso.

A reforma em apreço, pela qual se manifestara, segundo testemunho o titular do Exterior, o próprio chefe do Govêrno, é uma necessidade imperiosa, de ordem prática, que não virá alterar, mas, ao invés, sustentar a tradição de eficiência daqueles serviços.

*

ROTINA

Circula pela Câmara Federal um projeto do executivo possibilitando a participação dos bancos particulares na batalha de fomento à agricultura nacional. Trata-se de proposição das mais oportunas, pois visa setor fundamental da vida brasileira: a produção agrária da Nação. Todos sabem que o crédito ao lavrador sempre foi, em nosso pais, o calcanhar de Aquiles da produção rural. Seguem os nossos bancos uma tradição pouco ajustada às realidades brasileiras. Daí êsse marginalismo em que vive, em relação ao crédito bancário, os homens do campo. Apenas o Banco do Brasil, através de sua carteira especializada, auxilia a lavoura. Os outros estabelecimentos de crédito, principalmente os particulares, consideram a lavoura assunto fora de qualquer cogitação. Não querem nada com ela. Não estão mesmo preparados para transações do tal natureza. Preferem os nossos banqueiros negócios de lucro rápido, como, por exemplo, os investimentos imobiliários. Essa politica, que tem possibilitado um crescimento vertiginoso de nossas cidades, é, no entanto, altamente prejudicial aos campos brasileiros, cujos problemas se vêm acumulando de ano para ano, de geração para geração. Felizmente, é grato registrar-se, procura o govêrno da República corrigir êsses êrros, quebrando, em relação às atividades bancárias, uma tradição por assim dizer quase colonial.

CALÇAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

VER, OUVIR E... CONTAR

LINCE

ACONTECEU NA BAHIA — O "Diário da Bahia", no seu número de 19 de abril, publicou maliciosos comentários a respeito do presidente Vargas. Escondeu-se o autor sob o pseudônimo de Rubião Braz. Alcançou repercussão o artigo, nos circulos politicos e jornalisticos da Cidade do Salvador, pelo fato de ser aquele matutino porta-voz do P. S. D. local e do governador Régis Pacheco.

O "Diário da Bahia" já fez parte das Emprêsas Incorporadas, logo após a sua compra pelo superintendente de então. Mais tarde, foi vendido a um grupo de homens politicos. Atualmente, o único vinculo dêsse jornal com a Superintendência é uma divida do grupo adquirente responsável. Velha e teimosa, essa divida vem remanescendo, a despeito dos tenazes esforços para a sua liquidação.

*

PROPAGANDISTA DO CAFÉ ESQUECIDA — Gasta-se, atualmente, muito dinheiro com a propaganda das virtudes do café, tão grato a Balzac, que na deliciosa bebida encontrava motivo de inspiração e resistência às fadigas do trabalho de ciclope das letras. Mas antes do romancista, a princesa dos Ursins já era entusiástica propagandista das excelências da negra infusão. Numa carta endereçada à célebre Maintenon, a princesa recomenda-lhe (em 1706) o uso do café à guisa de poderoso remédio contra os males do estômago. Na sua opinião, não existia, àquela época, indicação melhor para favorecer a boa digestão.

PERFUMARIAS CASA BAZIN
Av. Rio Branco, 134 - Tel 22-2938

CAMISAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

O NOVO CÓDIGO PROCESSUAL DO TRABALHO

Concluidos os trabalhos da comissão encarregada de elaborar o importante estatuto — Mantida a sistemática da Consolidação das Leis do Trabalho

A Comissão designada pelo Ministério do Trabalho para elaborar o projeto do Código Processual do Trabalho entregou, ontem, ao titular daquela pasta uma exposição de motivos e as conclusões do serviço de que fôra incumbida.

Em suas linhas gerais, manteve o Código a mesma sistemática da Consolidação das Leis do Trabalho, adotando a elasticidade que procura, em cada caso, adaptar a estrutura do processo à simplicidade ou complexidade das questões, abraçando, também, os principios da moralidade, da imediatez, da inapelabilidade das interlocutórias, da concentração processual, da identidade do juiz, da rapidez do juizo, e etc.

Não foi esquecido o escopo primordial da Justiça do Trabalho que é o conciliatório, possibilitando a harmonia de interêsses entre patrões e empregados.

CONTRADIÇÕES

Bastos Tigre

Nunca me seduziram os filmes e os romances policiais. Todos os fatos que nêles ocorrem são arranjados de modo a atrapalhar o leitor na descoberta do verdadeiro criminoso. Há três, quatro ou mais personagens suspeitos para os quais é atraida a nossa atenção, por várias circunstâncias que o incriminam. Há sempre um enredo complicado com peninhas para despistar, o que nos obriga a pensar, refletir, raciocinar para, finalmente chegar a uma conclusão errada. É leitura que dá trabalho ao cérebro e trabalho inútil. Nela nada se aprende, mesmo porque tais romances só têm uma finalidade que é tapiar o leitor, conduzindo-o por pistas falsas, com todas as aparências de verdadeiras. Quando chegamos às últimas páginas do livro, quando o detetive agarra o bandido pela gola, concluimos melancolicamente que somos uns estúpidos e que só o detetive, — êle sòmente, — mostrou inteligência, acuidade e perspicácia. Ora, é muito triste ler-se uma história de trezentas páginas para ficar-se convencido da própria estupidez.

Por isso prefiro as noticias de crimes reais, com amor, ciume e sangue, coisas acontecidas que saem nas folhas com «suite» dias seguidos. Nestas tragédias vividas se é verdade que nós, os leitores, não descobrimos o criminoso, a policia também não o descobre. É um consolo ficar-se em tão boa companhia. Nivela-se a gente com os detetives. Já imaginaram que estou pensando no crime de Sacopã. Estou, sim. Mas sem nenhuma intenção de dar palpites, ou insinuar novas pistas aos técnicos policiais. Quero, apenas, deter-me num pormenor do inquérito que as autoridades têm considerado indício forte de culpabilidade do tenente suspeito. Éste, ao que disse o delegado à reportagem, caiu em cinco contradições.

Ora, pela observação que tenho da vida, acho que, muito frequentemente, as contradições são mais próprias do inocente que do culpado. Tive um amigo, cuja esposa ciumentissima, era uma investigadora infernal, vendo em todos os atos do pobre rapaz provar ou indicios veementes de crime contra o nono mandamento. O Cláudio (chamemo-lo assim) estava longe de ser um modêlo de fidelidade conjugal. Muito longe, mesmo, porque era, de fato, um piratissimo. Tinha, porém, muita escola e atuava com técnica perfeita.

— É notável, confidenciou-me êle, uma vez, que sempre que minha mulher me submete aos seus interrogatórios inquisitoriais, se tenho culpa no cartório, respondo-lhe sem hesitar, com absoluta precisão. Nomes de pessoas, horas e minutos, locais, circunstâncias, tudo me vem à ponta da lingua, como uma lição bem decorada.

— E o é, de fato... interrompi eu.

— Não resta dúvida, concordou Cláudio. E prosseguiu: — Mas, se acontece estar eu inocente, não queira saber as contradições em que caio! Atrapalho-me, embrulho-me, misturo coisas e pessoas e acabo sem argumentos e sem defesa.

O que se dá com os delitos domésticos não é diferente do que acontece com os públicos, os que vão ter à policia. É preciso estar de olho aberto para os suspeitos que tem respostas prontas e apresentam alibis imediatos. E não condenar, de plano, os que se contradizem. A verdade nem sempre tem a evidência de uma boa mentira.

Flash do dia

AUGUSTO AGUIAR

Nem brinquedo, nem ciência

1 - NÃO SE "FABRICAM" DISCOS EM PORTO ALEGRE
2 - MOZART LAGO DISCORDA DE ADEMAR DE BARROS

O Ministério do Trabalho desconhece as determinações presidenciais — O "caso" do Sindicato dos Empregados no Comércio: houve ou não houve esbulho?

Um jornal de Porto Alegre fez uma ampla reportagem com o engenheiro Sérgio Mazzali (aliás, funcionário do IAPI naquela capital), acentuando que êsse cavalheiro havia feito um "disco voador" e que o mesmo, submetido a experiências, aprovara. O mesmo engenheiro estaria fabricando "discos voadores" como brinquedos para crianças. Essa noticia foi, ontem, divulgada aqui no Rio e êste colunista arrumou as malas para partir para Porto Alegre: queria ver o "disco" de perto e fazer uma reportagem a respeito. Arrumamos as malas e não partimos, isto porque Gabriel Pedro Moacir — ouvindo falar em "discos voadores" fabricados por um funcionário da autarquia que dirige — ligou-nos, pelo tele-rádio, com o engenheiro. E para Porto Alegre mandamos a primeira pergunta:

— O senhor fez um "disco"?...

— Fiz...

— Prá que?

— Para tirar umas dúvidas de colegas, que não acreditavam que eu pudesse fotografar um "disco voador"...

— E o "disco" vôa?

— Não. Apenas fica planando nos ares...

— Como?

— Se jogarmos o disco para o ar êle descreve uma bonita curva, antes de cair...

— Quer dizer que o disco não tem motor?

— Não, não tem nada disso. É um simples disco de madeira, com 40 centimetros de diâmetro e que jogado para o ar pode servir de alvo para boas fotografias...

*

Eis desvendado o mistério do «disco gaúcho»: não é brinquedo de crianças, e sua confecção serviu apenas para o engenheiro Mazzali (construtor) tirar fotografias. Êle mesmo nos disse que seu disco não tem interêsse cientifico... e que não é responsavel por nenhum outro «disco» aparecido nos céus do Brasil.

*

O leitor inteligente tire suas conclusões do que nos afirmou o engenheiro Sérgio Mazzali, funcionário do IAPI, em Porto Alegre.

CONTINUAM OS PEDIDOS

O presidente da República assinou uma lei (n.º 1.584, de 27 de março), devidamente aprovada pelo Congresso, proibindo a nomeação sem concurso de quaisquer pessoas para quaisquer cargos dos Institutos de Previdência. Dessa lei, contudo, não tomou conhecimento o gabinete do ministro do Trabalho: cartas e cartas têm sido assinadas pelo seu chefe de gabinete pedindo colocação nas autarquias previdenciárias. Ao Sr. Osvaldo Carijó de Castro chamamos a atenção para a leitura da lei 1.584.

NECESSÁRIA A REFORMA

O senador pessepista Mozart Lago, em encontro casual com o colunista, declarou que é favorável a uma reforma constitucional. O que não é absolutamente novidade, pois êsse mesmo senador já enunciou seu pensamento quanto à questão no próprio Senado. Adiantou-nos ainda que é favorável a uma reforma economica e politica da Constituição, sendo êsse ponto de vista exclusivamente seu e não do seu partido.

*

Quanto ao Sr. A. Pereira de Barros (sabemos nós) é contrário a uma reforma constitucional. Lembramos isso ao senador Mozart Lago e êle nos adiantou:

— Disso eu sei. Não que o Ademar me tenha dito nada, pois não falamos acerca do assunto, mas é que já ouvi declarações suas manifestando-se contrário à reforma. Quanto a mim, eu discordo de Ademar nisso e em multas outras coisas...

E arrematou:

— Se você quiser, faça-me umas perguntas por escrito que eu lhe responderei, meditadamente, manifestando meu pensamento... mas, faça isso segunda-feira, porque eu vou à Bahia e só volto domingo à noite...

*

Todavia, antes de ir a Salvador, disse-nos o senador Lago que três pontos necessitam de reforma na atual Constituição:

— a determinação das rendas municipais, com a finalidade de favorecer os municipios;

— a representação proporcional em eleições, da qual é contrário;

— a eliminação dos denominados partidos nacionais.

*

Sôbre êsse último ponto, o senador carioca é favorável à formação de partidos regionais, que se reuniriam em alianças em época de eleição — ou seja dizer, voltar aos velhos métodos eleitorais de antes de 30.

*

Mas, êle não irá apresentar nenhum projeto no Senado no tocante à reforma constitucional. Apenas tem suas idéias a respeito, idéias que publicamos acima.

ASSEMBLÉIA GERAL DOS COMERCIARIOS

Preparam-se os comerciários cariocas para uma Assembléia Geral para aprovação (ou não-aprovação) de contas da diretoria do Sindicato dos Empregados no Comércio. Nessa assembléia será discutido um complicado caso, que — e nós publicamos a carta-denúncia que levantou o véu do mistério — se resume no seguinte:

O diretor-tesoureiro, Sr. Luiz Batista Guimarães, em carta ao presidente do Conselho Fiscal, denunciou certos fatos que, a seu ver, constituiam irregularidades.

Pouco antes da publicidade dada à mencionada carta por esta seção, o mesmo tesoureiro, receando as consequências de sua atitude — a não aprovação das contas atingi-lo-ia, igualmente — dominou os seus escrúpulos e endereçou uma segunda carta, anulando a denúncia original e explicando êste seu recuo com melhor apuração dos fatos, em que, declara, verificou que aquilo que a princípio julgara ser um esbulho, nada mais era que um lucro havido em uma transação comercial.

Não. O presidente do Conselho Fiscal — Sr. Pedro Mourão — dada a celeuma levantada em tôrno dos fatos, designou um Conselheiro para proceder ao exame das contas tidas ou havidas como irregulares.

O relator, após historiar os antecedentes do caso entrou no mérito da questão, concluindo pela aprovação das citadas contas, baseado nos seguintes pontos:

a) — Por ter havido, da parte do diretor-tesoureiro do S. E. C., retificação da denúncia.

b) — Por não caber, no caso em espécie, a intromissão do Conselho Fiscal, dado que o fato constitui um ato de comércio, cometida à diretoria a questão da fiscalização dos preços, segundo o contrato assinado entre o S. E. C. e o arrendatário do bar, «sendo, assim, de inteira responsabilidade daquela o esbulho verificado», e defeso ao Conselho Fiscal avançar a linha de sua atribuição.

c) — Por estar o comprovante de pagamento dessa despesa devidamente assinado por quem recebeu o dinheiro. «rubricado pelo presidente em exercicio — Raimundo Correia Petindá — e pelo aludido tesoureiro». Nada mais seria preciso, na conformidade do que ordenam a lei e os estatutos.

Dessa forma, o Conselho Fiscal houve por bem aprovar o parecer do relator por julgar que, legalmente, falecia àquele órgão competência para impugnar ditas contas, «e não por achá-las honestas». Caberá, portanto, à Assembléia Geral de associados decidir sôbre a legalidade das mesmas.

Beba CAFÉ PALHETA

DR. CAMPOS DE REZENDE
MOLÉSTIAS DOS OLHOS
Policlinica: RUA BUENOS AIRES, 212 - 1.º andar
Tel. 43-2191
DIARIAMENTE, DAS 8 ÀS 18 HORAS
EXAMES PARA ÓCULOS

Rua Professor Everardo Backheuser

A Prefeitura do Distrito Federal, homenageando um dos seus mais ilustres e lembrados engenheiros, o Sr. Everardo Backheuser, fará inaugurar, com o seu nome, a placa do novo logradouro público aberto perpendicularmente à rua Pedro de Carvalho, no Meier.

Realizando-se a solenidade às 11,30 horas de amanhã, sexta-feira, data natalicia do falecido educador e homem público brasileiro, é de esperar que a ela compareçam os amigos, ex-alunos e colegas que prezam e respeitam a sua memória.

PIJAMAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

Feira Suiça de Amostras 1952

A 23.ª Feira Suiça de Amostras, que teveluga r de 19 a 29 de abril, alcançou um notável êxito. A afluêcia de visitantes foi sem precedentes. A Feira foi também visitada por importantes delegações econômicas estrangeiras, entre as quais a missão econômica brasileira, chefiada pelo ministro João Alberto Lins de Barros. Quase 15.000 pessoas, de 74 paises, registraram-se no serviço dos forasteiros. Essa cifra pode representar mais ou menos a metade dos visitantes estrangeiros.

Os 2.200 expositores anunciaram, com poucas exceções, um resultado comercial dos mais satisfatórios. Bons negócios com o estrangeiro foram concluidos nos ramos da relojoaria, das máquinas em geral e dos produtos quimicos e texteis.

A próxima Feira Suiça de Amostras realizar-se-á em Basiléia, de 11 a 21 de abril de 1953.

CAFÉ PEQUENO por: FREI GASPAR

A febre...

Antigono Ciclope, um dos mais valorosos soldados de Alexandre, o Grande, foi visitar seu filho, que se achava doente. À porta do quarto do enfermo, o general encontrou uma bela jovem que vinha saindo. Ao entrar, observou êle que o filho estava bem disposto.

— A febre já me deixou — disse o jovem à guisa de explicação.

— Sim — exclamou Antigono — eu a vi saindo, justamente quando entrava.

SOB QUALQUER PONTO DE VISTA... ...É MELHOR O PURO — CAFÉ PAULISTA

Nem todos podem

fazer uma estação de águas, mas todos podem conseguir uma excelente depuração orgânica pelas vias eliminatórias: expelir as areias e os cálculos de ácido úrico e uratos, causadores do artritismo, da gota, do reumatismo, desintoxicar o figado, os rins, os intestinos: tirar a acidez excessiva da urina — uma das causas da irritação da próstata e da uretra; corrigir, enfim, a insuficiência renal e hepática por meio da UROFORMINA GIFFONI, granulado efervescente, de sabor muito agradável. Receitada diariamente pelas sumidades médicas DROGARIA GIFFONI RUA 1.º DE MARÇO, 17 — RIO

Debates em São Paulo sôbre o petróleo

Seguiu para a capital bandeirante, a fim de participar da reunião, o Sr. Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República

Realiza, hoje, à noite, no Centro Casper Libero, em São Paulo, importante reunião de técnicos e industriais paulistas que, em mesa redonda, tratarão do momentoso problema do petróleo. A fim de participar da referida reunião seguiu para a capital bandeirante, a convite do Centro Casper Libero, o Sr. Rômulo de Almeida, assessor técnico da Presidência da República.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Vestuário Sport? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

DESAPARECE UMA NOBRE FIGURA SOCIAL

FALECIMENTO DE D. MARIA CANDIDA GONÇALVES SÁ

Com a morte, ontem, ocorrida, da Sra. D. Maria Candida Gonçalves Sá, espôsa do industrial doutor José Gonçalves Sá, abriu-se um claro impreenchivel na sociedade carioca. Embora fôsse esperado o triste evento, dada a gravidade da moléstia que pôs à margem todos os recursos da ciência médica, o desenlace daquela nobre senhora produziu, como era de esperar, grande choque na nossa comunhão social, de que era ela um dos ornamentos, pelas virtudes morais, pela cultura de espirito e pela nobreza de seus sentimentos.

D. Maria Cândida Gonçalves Sá

Espôsa e mãe, fez do lar um santuário, em que vivera na prática de tôdas as virtudes de verdadeira mãe de familia, inspirada no bem estar comum.

Isenta de vaidade, a que a situação fastigiosa lhe daria direito, gozando de um prestigio invulgar, na sociedade mais alta do Rio, entanto, se revestia de uma encantadora simplicidade, dentro, porém, de uma distinção, que bem denunciava a sua nobre estirpe, uma das mais antigas de Recife, onde nascera, nos primeiros anos do século. Em pouco mais de três decênios de vida conjugal, D. Maria Candida só conheceu o lado bom da existência, dada a comunhão de sentimentos, e o grau de bondade e compreensão afetiva do casal, e a conduta irrepreensivel dos filhos. Naquele ambiente de severa elegância e bom gôsto, em que vivia, se nem sempre havia risos, também não havia pranto, era um ambiente saudável, tocado pela marca do bem, e que só agora se cobre de luto, com o desaparecimento daquela que foi a sua maior e mais alta expressão.

Feliz em tudo, do nascimento ao casamento, desconheceu até as angustias da morte, desprendendo-se da vida, com os tons breves de um sorriso, após a despedida dos que ficaram chorando.

D. Maria Candida, deixou dois filhos — o Dr. Manoel José Gonçalves Sá, diplomata — bacharelando Geraldo Gonçalves Sá.

Após o desenlace da virtuosa senhora foi o corpo transportado para a capela de Santa Teresinha, em Real Grandeza, onde o rico ataúde foi colocado e logo coberto de flores.

Durante o dia, foi velado pelos membros da familia e numerosas pessoas da amizade desta.

À tarde, a capela era pequena para conter o número de pessoas gradas, dentre as quais, altos magistrados, representantes de vários Estados nas duas casas do poder legislativo, escritores, jornalistas, senhoras da alta sociedade, funcionários públicos.

Corôas de flores enchiam as dependências da capela, sendo a maior parte colocada do lado externo, conseguindo registar os seguintes nomes de pessoas que as enviaram:

Familia Siems; Eleonora, Floro e filhos; Diva e Osmar Gonçalves da Motta; Luiz Simões Lopes; Arthur Gerda e Arthur Claudino; Marco, Aurélio, Circe e filhos; Ataliba Tavares e senhora; Mary e Roberto; Moema, Lourdes e Romero; Diretoria do Banco de Crédito Geral; João Lima; Diretoria e Funcionários da Cia. Frigorifico Iguaçu; Manoel Pedro Ottoni Fontes; União Fabril Exportadora; Diretoria e funcionários da Sispal; Diretoria e funcionários dos Laboratórios Alvas; Diretoria e funcionários da Cia. Reunidos do Brasil; Diretoria e funcionários da Cia. Indústria e Viação de Pirapora; Lita e Rogério; Manoel, Marita e filhos; Geraldo Faro e familia; Pedro Dias, Altair, Paulo e Arnaldo; Zizinha, Armando e Glorinha; Yolanda e Renato; Hélio e Ethel; José M. Fernandes e senhora; Carlos Seigneur Filho e senhora; Maria e Henrique; Malvina Dolabela Portela; Banco Brasileiro de Crédito; Herminia e Pedro Calmon; Munhoz da Rocha e familia, Sociedade Hipica Brasileira; Gilberto Marinho; Jaime Maia e senhora; Familia Eurico Souza Leão; general Zenóbio da Costa; general Canrobert; Santa e Belmiro; Adriano Daniel e senhora; Augusto Bordalo e senhora; Theodulo de Albuquerque; Familia Scheeffer; Manoel Novaes e senhora; Guilherme Janote e familia; Matheus Donádio e familia; funcionários do Banco de Crédito Geral; Jeanne e Geraldo; e Francisco Rocha e senhora.

Grande foi até agora a quantidade de mensagens de pesar, recebida pelo Dr. José Gonçalves Sá, do Rio e dos Estados, sobretudo da Bahia, sua terra natal.

GRAVATAS? SYLVANIA ASSEMBLÉIA, 42 SYLVANIZE-SE!

CARAVANA

P. B.

A produção de lã penteada, na França, elevou-se a 53.908 toneladas contra 74.812 em 1950. A média mensal caiu de 6.234 para 4.492 toneladas. Do mesmo modo a produção total de fios atingiu, em 1951, à cifra de 120.253 toneladas, contra 126.928 em 1950. A evolução das estatisticas mensais revela uma igual e progressiva queda da produção. A tecedura produziu 80.270 toneladas de tecidos brutos quase mesmo do que em 1950. A produção de tecidos acabados, com 72.289, revelou-se levemente inferior à do ano precedente.

*

O pato selvagem, quando em fuga, pode atingir uma velocidade até 300 quilômetros por hora.

*

Durante os oito primeiros meses de 1951, a França metropolitana importou o equivalente a 84,2 milhões de dólares de máquinas e aparelhos industriais ou agricolas, provenientes dos Estados Unidos e do Canadá. As compras da mesma natureza e da mesma procedência concluidas pelos territórios franceses do ultra-mar ultrapassaram 71 milhões de dólares, dos quais 11 milhões destinados ao Marrocos francês, 11 milhões à Africa Ocidental e 10,5 milhões à Algéria.

PRETO no BRANCO

RIVADAVIA DE SOUZA

A PRIMEIRA DENTRO

Finalmente, êsse malsinado e maltratado partido que é o P. T. B., deu a sua primeira dentro. A eleição, por impressionante unanimidade, do Sr. João Goulart para a presidência do seu Diretório Nacional, constitui um fato novo na vida dessa estropiada agremiação partidária. Encontraram, por fim, os petebistas de todos os Estados o caminho que os levará a uma representação real, efetiva e atuante no cenário da coisa pública deste país. Agora, há um homem no timão. Muito ao contrário do que afirmou o Sr. Macedo Soares ontem, trata-se de um hábil e seguro politico. Acontece que o envernizado editorialista não acredita em quem quer que chegue ao poder sem antes haver passado vaselina na cabeça e roçado os pés nos tapetes dos salões da granfinagem carioca ou paulista. Daí sua ogerisa a tudo aquilo que cheire a povo. O homem sente arrepios na pele e fatos como a eleição do Sr. João Goulart ou a presença do Sr. Roberto Alves como secretário particular do presidente da República, são capazes de provocar-lhe urticária e jogar-lhe ao leito, com borzeguins e tudo o mais que se segue.

O Sr. João Goulart não é, tão pouco, homem de poucas letras. Na sua afobação costumeira, o eminente jornalista esquece do que significa «ret» e fica a esfregar-se na tangente. Muito pelo contrário, o Sr. João Goulart formou-se em direito, fez honra ao titulo de bacharel com excelentes notas e quando ingressou na vida politica outra coisa não conquistou que não fosse um belo rosário de sucessos. Ele foi o grande general da rearticulação das forças que lançariam, mais tarde, a candidatura do Sr. Getúlio Vargas à presidência da República. E quanto a ser "politico sem experiência", a prova dos nove temo-la na seção gaucha do P. T. B., a única que, sob a firme orientação do Sr. Goulart, manteve-se absolutamente coesa diante de todas as fragmentações que o organismo partidário veio sofrendo nestes últimos dezesseis meses.

Vê-se, por esses dados, que os petebistas têm razão para começar a recuperar o tempo perdido. Encontraram, "al fin y al cabo", como dizem os castelhanos, o homem direito para o lugar certo, como dizem os ingleses.

ECONOMIA

O agente postal telegráfico de Caxambú, velho e esforçado funcionário, encontra-se em situação idêntica à dos pára-quedistas nas selvas do Brasil Central, isto é, no mato e sem cachorro. Sua repartição não tem nada, nem carimbo nem recurso para coisissima alguma. Basta dizer que há seis meses não emite um vale postal por falta de material impresso.

E' o cúmulo!

A SITUAÇÃO NÃO TÁ BOA, NÃO

Contou-me um chofer de praça que apanhou, há dias, um banqueiro na rua da Quitanda e o levou até à praça Saenz Peña. Disse que durante grande parte do trajeto o homem foi exclamando coisas ininteligiveis e dando murros na própria cabeça.

MUSA TELEGRAFICA

Um trabalhador dos telégrafos, que nas horas vagas geme na prima e chora no bordão, assim se queixou ao govêrno das suas desditas:

"Um dia Menino Jesus
Disse a São João Batista:
Antes morrer numa cruz
Do que ser telegrafista

Mas se Menino Jesus
Fosse da Repartição
Não seria promovido
Por falta de pistolão!"

VOCÊ É QUE É FELIZ, PRIMA!

A banana anda por cima da carne sêca, e muito pouca gente sabe disso. Graças à união dos bananicultores do litoral paulista, que tiveram no presidente Getúlio Vargas o patrono, aqueles plantadores fecharam um contrato com a Argentina no valor de quatrocentos e quarenta e dois milhões de cruzeiros, com a Alemanha um de um milhão de dólares e outro de dois milhões, com o Chile mais um de trezentos mil dólares, afora o Uruguai, Suécia, Suiça, Ilha de Malta, etc.

Para se ter uma idéia de como a nossa banana cresceu de importância, basta dizer que a sua posição na exportação por tonelagem no porto de Santos é a seguinte: 1.º lugar, café; 2.º lugar, algodão e terceiro lugar a velha e outrora desprezada banana.

REPULSA

Foi magnifica a reação que se operou em todos os recantos da vida nacional contra a degradante (degradante para nós, brasileiros) reportagem da revista "O Cruzeiro" a respeito dos padecimentos fisicos da Sra. Eva Perón. Nunca a imprensa brasileira, que ultimamente vem se nivelando por baixo, havia descido tanto. Isso prova, por um lado, que boa parte da nossa organização está podre e, por outro, que existe uma parcela de opinião em condições de reagir e repelir essas vergonhosas chantagens que se fazem sob a capa de uma liberdade falha, corrupta, corrompida e comprometedora.

SOCIEDADE

FESTA DE DESPEDIDA

GRANDE era o movimento nos jardins floridos e iluminados, onde dezenas de lindas e decoradas mesinhas serviam uma das mais elegantes ceias dêsse fim de semana.

Os anfitriões, senhor e senhora José Mascarenhas Júnior, homenagearam e despediam-se de seu filho, o diplomata Armando Mascarenhas e da sua esposa, a jovem senhora Nené Barbosa Cavalcanti Mascarenhas, que seguiram para a América do Norte.

A brilhante festa de adeus reuniu todo o mundo elegante carioca e muitas figuras do Corpo Diplomático: Embaixador do Paraguai e senhora Fabio da Silva; embaixador e senhora Moreira da Silva, acompanhados de sua graciosa filha; Dr. Theodoro Arthou; acadêmico e senhora Pedro Calmon; ministro Ranulfo Bocayuva e senhora; jornalista e senhora Francisco de Souza Brasil; ministro e senhora Mário Dralhe da Costa; ministro e senhora Shelton Millo; desembargador e senhora Oscar Tenório; o jornalista Paulo Tacla e sua encantadora esposa, a festejada poetisa Lisette Villar de Lucena Tacla, são alvo de especiais atenções, uma vez que embarcarão na próxima viagem do "Vera Cruz" para a Europa, deixando grandes saudades entre os amigos. Na companhia do ilustre casal seguirão também seus filhos: a graciosa senhorita Lizzie Tacla e o jovem estudante Ariel Tacla.

O senhor Leão Gondim de Oliveira e senhora; o professor e a senhora José Bezerra Cavalcanti; o secretário da Embaixada portuguesa e senhora José Luiz Trigueiro; professor e senhora Pedro Ribeiro; secretário Celso Barbosa Cavalcanti; secretário Jorge de Carvalho e Silva; senhor Antônio Bueno do Prado e senhora; o jornalista e a encantadora senhora Flávio Barbosa Cavalcanti; a grande declamadora Margarida Lopes de Almeida, que seguirá breve para a Europa em "tournée" artística; o secretário e senhora Joaquim de Souza Cordeiro; e dezenas de outros nomes.

O casal Armando Mascarenhas embarcou pelo transatlântico "Brazil", tendo concorrido e festivo embarque.

DYLA JOSETTI

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:
Senhores:
Ministro Astolfo Serra, do Superior Tribunal do Trabalho.
Cristovão Breiner, juiz de Direito.
Camilo Guerreiro, secretário da Faculdade de Direito desta capital.
Comendador Rafael Lauria.
Oswaldo Lopes, funcionário da A. B. I.
Mário Guaraná, conferente da Alfândega.

CASAMENTOS

João Faraj-Sênia Coimbra da Silveira — Unir-se-ão pelos laços matrimoniais no próximo dia 24 do corrente, em Curitiba, o Sr. João Faraj e a senhora Sênia Coimbra da Silveira, filha do Prof. Octavio da Silveira, ex-deputado federal e lente catedrático da Faculdade de Medicina da Universidade do Paraná, e de sua Exma. esposa, Sra. Alayde Coimbra da Silveira, figuras de relêvo da sociedade curitibana.

A cerimônia religiosa efetuar-se-á na Igreja de Santa Teresinha, daquela capital, onde os nubentes receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

CONFERÊNCIAS

Na Associação Comercial Suburbana, na rua Assis Carneiro 38, em Piedade, segunda-feira próxima, às 20 horas, o jornalista Francisco Alexandre fará uma conferência sôbre o tema: "Responsabilidades criadas pelo comércio na nova legislação do trabalho".

COMEMORAÇÕES

Os alunos do Colégio Militar, desta capital, que concluíram o curso em 1911, comemorando no dia 31 do corrente o 40.º aniversário de formatura, prestarão homenagens aos professores e colegas falecidos, fazendo rezar missa em intenção de suas almas. Em seguida, haverá um almôço de confraternização. Prestar-se-á, também, uma homenagem ao marechal Espiridião Rosas, ao inspetor que acompanhou a turma.

Far-se-á uma visita aos túmulos dos generais Alexande Carlos Barreto e Francisco Mendes da Silva.

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS CARNAVALESCOS

A Associação dos Cronistas Carnavalescos vai reunir-se em assembléia geral extraordinária, amanhã, às 21 horas, a fim de tratar da aquisição da sede própria e interesses gerais.

EXPOSIÇÕES

A exposição de "Ex-Libris", está franqueada ao público, nos dias uteis, das 11 às 17 horas, no 3.º andar do Departamento da Imprensa Nacional, na avenida Rodrigues Alves. O encerramento será a 13 de junho vindouro.

VIAJANTES

A bordo do transatlântico "Andes" que ontem deixou o nosso porto, seguiu em viagem de repouso para a Europa, onde visitará vários países o Sr. Antonio Dantas de Oliveira, alto comerciante e industrial em nossa praça, acompanhado de sua excelentíssima esposa, Sra. Leonor Mendes Dantas de Oliveira, e de seu filho Antonio Carlos Dantas de Oliveira.

ENFERMOS

Completamente restabelecido, deixou o Hospital da Aeronáutica, onde esteve internado por longo tempo, o ministro Edgard Costa, presidente do Tribunal Superior Eleitoral.

Dr Milton de Almeida
OUVIDOS-NARIZ-GARGANTA
3.ª 5.ª SÁBADOS - 15 às 19 HORAS
LARGO CARIOCA 5-1.º and. SALA 101
TEL. 22-0707 e 46-2317

DIABETE
DR. ARISTIDES CAIRE PERISSE
Docente de Clinica Médica da Un. do Brasil. Consultório: RUA ALCINDO GUANABARA (Cinelândia), n.º 15-A — 8.º andar, salas 801 e 802. Telefone 42-6318. Residência: Telefone: 37-2519

COM QUE ROUPA
Podeis escolher a TINTURARIA ALIANÇA, RUA VISCONDE DO RIO BRANCO, 12. — Tel. 22-5551. Tem milhares de costumes, calças e paletós de casemira ou linho, com pouco uso, que lhe VENDE QUASE DE GRAÇA.

DOENÇAS DA PELE E CABELOS
Tratamento dos cravos, espinhas e eczemas. Extração definitiva sem marca dos pêlos do rosto e verrugas. — Queda do cabelo.
DR. PIRES Prat. hosp. Berlim, Paris, Viena, Nova York. RUA MEXICO, 31-15.º. Tel. 22-0425. De 3 às 6.

TESTE PERIÓDICO DE SAUDE
INSTITUTO HELCO DO
DR. JOAQUIM SANTOS
Note bem. Vindo à consulta, não urinar antes, ou trazer 100 grs. da primeira urina da manhã, com uma colher de chá de cânfora em pó.
SIFILIS -- DORES -- REUMATISMOS
REGIMEN ALIMENTAR — INDICAÇOES DE AGUAS MINERAIS
DOENÇAS DO ESTOMAGO — FIGADO — INTESTINOS — RINS
ARTERIOESCLEROSE e suas consequências: — Deficiência circulatória pelo endurecimento e obliteração das artérias (tonteiras, falta de memória, dormência das mãos e pernas, diminuição da visão, calor na cabeça, distúrbios funcionais e orgânicos dos órgãos e glândulas.
TRATAMENTO ESPECIALIZADO DA ARTERIOESCLEROSE
ARTRITISMO e suas consequências: — Reumatismo artrítico, deformante e muscular — Gota — Acido úrico — areias e cálculos dos rins e figado. — Micções doidas, urinas turvas e fétidas. Tratamento Hidromineral do Artritismo e suas consequências.
PERNAS VARIZES — ÚLCERAS — ECZEMAS — EDEMAS. Infiltrações duras. Erisipela e Flebites. Perturbações circulatórias das pernas
Consultas de 9 às 12 e 14 às 18 horas, menos aos sábados. Operários de 9 às 12 têm 50% de abatimento.
RUA DO CARMO, 9 - 7.º AND. TEL. 52-4861 — RAIOS X

CLICHÉS
Executamos, com perfeição e rapidez, clichés em zinco e em cobre, para revistas e jornais. Doublés — Policromias e trabalhos diversos.
ACEITAM-SE ENCOMENDAS DO INTERIOR
Tratar na Seção de Orçamentos — Ed. de A NOITE - 4.º andar - sala 412 — Tel. 23-1910 — ramal 9

OU AGORA OU NUNCA MAIS! OFERTAS ESPECIAIS, POR PREÇOS SEM RIVAIS!

ALFAIATARIA

Costumes tropical pura lã ... de 950,00, por 825,00
Costumes casemira fio inglês padrão clássico de 980,00 por 865,00
Costumes casemira fio inglês, cores lisas.... de 980,00, por 865,00
Costumes puro linho irlandês ... de 1.200,00, por 980,00
Calças tropical sport com cinto ... de 260,00, por 198,00
Calças mescla sport com cinto ... de 295,00, por 225,00

SEÇÃO DE LINGERIE

Combinações Rayon... de 40,50 por 30,00
Meias Nylon R.C.A. de 33,00, por 27,50
Meias Nylon 4.830..... de 35,00, por 29,50
Combinações jersey .... de 71,00 por 59,80
Blusas e Casacos de lã ... desde 135,00

SEÇÃO DE CONFECÇÕES

Costumes pura lã Chicago ... de 910,00, por 465,00
Casacos de Veludo inglês de 830,00, por 580,00
Casacos 2/4 pura lã... de 420,00, por 340,00
Casacos Nylon 2/4.... de 1.200,00, por 935,00
Saias de lã, diversos modelos, para saldar ... 135,00

CAMISARIA

Pijamas de cambraia algodão ... de 110,00, por 94,50
Lenços de algodão Faraó de 8,50, por 6,90
Camisas cambraia algodão ... de 89,00, por 69,80
Camisa de Mousseline.. de 95,00, por 78,50
Meias de algodão Amin de 10,00, por 8,00
Gravatas Rayon Embaixador ... de 25,00, por 14,50

SEÇÃO DE CRIANÇAS

Costumes tropical lã (10 a 18 anos) ... de 530,00, por 393,00
Calças brim tirolez (1 a 7 anos ... de 20,00, por 17,90
Calcinhas plásticas.... de 11,50, por 8,80
Fraldas Jonhson, caixa de 80,00, por 68,50

PERFUMARIA

Pasta Kolynos ... 4,10
Pasta Philips gigante ... 8,70
Sabonete Gessy, caixa ... 6,00
Sabonete Vale Quanto Pesa ... 6,30
Leite de Rosas ... 8,50
Agua de Colonia Rion ... 10,50
Aparelhos Gilette ... 15,50

CAMA E MESA

Toalhas de rosto ... de 11,50, por 9,80
Lençol para solteiro, branco ... de 69,00, por 63,50
Lençol para casal, branco ... de 93,00, por 87,50
Lençol para solteiro de cores ... de 72,50, por 67,50
Lençol para casal, de cores ... de 98,60, por 92,50
Guarnição para chá (1,40 x 1,40) ... de 66,00, por 58,50
Colchas Rayon para casal ... de 298,00, por 255,00

...E TUDO MAIS ASSIM, NUMA FESTA PERMANENTE DE PREÇOS SEM RIVAIS!

VENDAS Á VISTA OU A PRESTAÇÕES

MAGAZIN LOUVRE

RUA DA CARIOCA, 12 E 14

Transferência para as carreiras de Arquivista, Detetive, Polícia Especial e Escriturário

Escala de realização de provas no DASP

Realizar-se-ão, no 3.º andar do Edifício Andorinha (avenida Almirante Barroso, 81), sempre pela manhã, às 8 horas, as provas de transferência para as carreiras de arquivista, detetive, polícia especial e escriturário, de acôrdo com a seguinte escala:

Arquivista — Dia 23 do corrente — Técnica de arquivo; dia 26 — português e dia 28 — conhecimentos gerais;

Detetive — Dia 23 do corrente — Noções de Direito Constitucional, Civil e Penal; dia 26, prática de serviço e dia 28, conhecimentos gerais.

Polícia Especial — Dia 23 do corrente — Noções de Direito, Corografia do Brasil e instrução moral e cívica e dia 29 — português, prática de serviço e aritmética.

Escriturário — Dia 27 do corrente — Português e matemática e dia 29, direito e geografia.

JUROS DE 8% AO ANO
Pagos Trimestralmente
DEBÊNTURES DO
BANCO HIPOTECÁRIO LAR BRASILEIRO S. A.
RUA DO OUVIDOR, 90
AV. COPACABANA, 661
Horário ininterrupto para o público de 8,15 às 17,30 horas

NAVEGAÇÃO

PARA INFORMAÇÕES E RESERVAS:

AG. JOHNSON LTD.ª	23-0116	LLOYD BRASILEIRO	[illegible]
AG. MAR. INTERMARES	23-4883	MAURA Y COLL	[illegible]
CHARGEURS REUNIS	43-0477	LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.	
COMP. COM. MARITIMA	23-2030	WILSON SONS & C.ª Ltd.	[illegible]
S. A. MARTINELLI	43-3553		

As Companhias e Agências participam a SAIDA dos seguintes NAVIOS:

PARA A EUROPA

CHARGEURS REUNIS
27/ 5 LAVOISIER — Las Palmas, Lisboa e Havre
17/ 6 CLAUDE BERNARD — Las Palmas, Lisboa e Havre.
11/ 7 KERGUELEN — Las Palmas, Lisboa e Havre

COMP. COM. MARITIMA
23/ 5 VERA CRUZ — São Vicente, Funchal e Lisboa
20/ 6 PROVENCE — Dakar, Marselha e Gênova
5/ 9 SERPA PINTO — Recife, S. Vicente, Funchal e Lisboa
10/10 BERTAGNE — Dakar, Marselha e Genova

LLOYD BRASILEIRO
25/ 5 LOIDE NICARAGUA — Salvador, Cabedelo, Recife, Fortaleza, São Vicente, Havre, Dunquerque, Antuérpia, Roterdam, Bremen e Hamburgo.

AFRICA DO SUL e EXT ORIENTE
11/ 6 TJSADANE

23/ 5 LOIDE EQUADOR — Vitória, Salvador, Recife, S. Vicente, Tanger, Gibraltar, Marselha, Gênova e Livorno.

MAURA Y COLL
28/ 6 GENOVA — Las Palmas, Lisboa, Gênova e Nápoles.
23/ 5 SISES — Las Palmas, Gênova e Nápoles
10/ 6 SESTRIERE — Las Palmas, Gênova e Napoles

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
2/ 6 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova
28/ 6 ANNA C — Bahia, Las Palmas, Lisboa, Cannes e Gênova
29/ 7 ANDREA C — Bahia, Las Palmas, Cannes e Gênova

S. A. MARTINELLI
30/ 5 RYNLAND — Alemanha e Holanda

PARA O RIO DA PRATA

CHARGEURS REUNIS
30/ 5 CLAUD BERNARD — Santos, Montevidéu e B. Aires
17/ 6 KERGUELEN — Santos, Montevidéu e B. Aires
20/ 6 LAENNEC — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

COMP. COM. MARITIMA
4/ 6 PROVENCE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

1/10 BERTAGNE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

MAURA Y COLL
26/ 5 SESTRIERE — Santos, Montevidéu e Buenos Aires
1/ 7 SISES — Santos, Montevidéu e Buenos Aires

LINEA "C" — AG. MAR. (RIO) S. A.
17/ 6 ANNA C — Santos, Montevidéu e B. Aires

WILSON, SONS & Cia. Ltd.
23/ 5 JUAN DE GARAY — Buenos Aires

PARA OS ESTADOS UNIDOS

LLOYD BRASILEIRO
23/ 5 (x) LOIDE MEXICO — Saida de Santos, Angra dos Reis e Rio.
8/ 6 (x) LOIDE CUBA — Saída de Santos, Angra dos Reis e Rio.

PARA O NORTE (Brasil)

LLOYD BRASILEIRO
22/ 5 PIRINEUS — Ilhéus, Salvador, Aracaju e Penedo
24/ 5 RODRIGUES ALVES — Salvador, Recife, Cabedelo e Natal
24/5 BANDEIRANTE — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Natal e Cabedelo
27/ 5 CUIABA — Vitória, Salvador, Maceió, Recife, Fortaleza, S. Luiz e Belem
7/ 6 RIO OIAPOQUE — Recife, Belém, Santarém, Óbidos, Parintins, Itacoatiara e Manáus.
27/ 5 CABEDELO — Vitória — Maceió e Recife.
29/ 5 CAMPOS SALES — Vitória, Salvador, Recife, Fortaleza, Belem, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus
30/ 5 D. PEDRO II — Salvador e Recife
31/ 5 RIO TOCANTINS — Recife, Natal, Tutóia, São Luiz e Belém
4/ 6 RIO IPIRANGA — Salvador, Recife, Natal, Fortaleza, Tutóia, São Luiz e Belém.

PARA O SUL (Brasil)

26/ 6 INCONFIDENTE — Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.

TODAS AS DATAS ESTAO SUJEITAS A ALTERAÇAO
OS NAVIOS ASSINALADOS COM UM (x) NAO TEM ACOMODAÇOES PARA PASSAGEIROS

ANÚNCIOS PARA ÊSTE INDICADOR
Telefonar para 23-1910 — ramais: 59 ou 38
DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE DE "A NOITE"

Dr. Gilvan Torres
Impotência — Doenças do sexo e urinária. Pré-nupcial — Assembléia n. 98, sala 72 — Telefone: 42-1071 — das 9 às 11 e 15 às 19.

DUARTINA Tônico — Para Anemia e Dispepsia

Atenção, donas de casa

Locais das feiras-livres para amanhã

As feiras-livres serão realizadas amanhã, sexta-feira, nos seguintes pontos: rua Arnaldo Quintela (Botafogo); rua Sidônio Paes (Cascadura); praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); praça dos Estivadores (Saúde); praça José de Alencar (Catete); praça Comandante Xavier de Brito (Tijuca); rua Marquês de Valença (Tijuca); rua Felicio dos Santos (Santa Teresa); rua Pacheco da Rocha (Bento Ribeiro); rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); avenida Rodrigo Otávio (Leblon); avenida Júlio Furtado (Grajaú); rua João Rego (Olaria); rua Ibatinga (Realengo) e rua Major Conrado (Cordovil).

As barracas do SAPS

As barracas do SAPS estacionarão amanhã, sexta-feira, nas seguintes feiras-livres: da praça Nossa Senhora da Paz (Ipanema); da rua Carolina Santos (Lins de Vasconcelos); da rua Sidônio Paes (Cascadura); da rua João Rego (Olaria); da avenida Júlio Furtado (Grajaú); da praça José de Alencar (Catete); na praça 15 de Novembro (no lado do Mercado Municipal); na praça da Bandeira; no morro do Jacarezinho e no conjunto residencial do I. A. P. I. (Penha).

Além dessas, estão funcionando as barracas fixas que o SAPS mantém nos seguintes pontos: praça Mauá; largo de São Francisco; Central do Brasil; largo da Carioca; praça da Independência; Barão de Mauá (Leopoldina); largo do Machado; praça Barão de Drumond (Vila Isabel); praça Saenz Pena (Tijuca); Méier (Jardim); praça General Osório; Pilares (praça); Vaz Lobo; Bonsucesso (estação); na Penha (praça) e na praia do Pinto.

Sanagripe Aborta a influenza e resfriados

Dr. Joaquim Vidal
OCULISTA — ÀS 14 HORAS
Alm. Barroso, 97-5.º. Tel. 22-5421

AGUA INGLESA "GRANADO"
ANEMIA IMPALUDISMO CONVALESCENÇAS

Em Fortaleza o deputado Antonio Horacio

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Encontra-se nesta Capital o deputado Antonio Horácio, secretário geral do S.E.S.I., que pretende dirigir-se a várias localidades do interior, em visita a seus correligionários.

Sana-Tônico Tônico e depurativo do sangue

MILHÕES DE PESSOAS TEEM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO
NÃO FAÇA ISSO! NÃO DESANIME TOME-SE ELIXIR 914
ELIXIR 914
A SÍFILIS ATACA O ORGANISMO!
Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabelo e Anemia
Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Aprovado pelo D. N. S. P. como medicação auxiliar no tratamento da Sífilis e Reumatismo da mesma origem.
INOFENSIVO AO ORGANISMO, AGRADÁVEL COMO LICOR

Quantas oportunidades perdeu por não saber DANÇAR
ACADEMIA MORAES
Não importa idade ou sexo, aprenda em poucas semanas.
CURSO Cr$ 800,00
Venha conhecer sem compromisso a nossa Academia
AVENIDA PASSOS, 13 — 3.º — TEL.: 22-5611
RUA DO PASSEIO, 38 — 2.º — TEL. 22-0604

FROTA RODOVIARIA FLUMINENSE LTDA.
SEDE: RUA VISCONDE DE ITABORAÍ, 565 — NITERÓI
AGENCIA: RUA FARINHA FILHO, 17 — N. FRIBURGO
LINHA — NITERÓI-FRIBURGO
PREÇO DA PASSAGEM: CR$ 50,00 DURANTE O MÊS DE MAIO
HORÁRIOS:
SAIDAS DE NITERÓI 8,30 — 15,00 — 17,30
Sábados 8,30 12,15 17,30 | Domingos 8,30 17,30 20,30
SAIDAS DE FRIBURGO 7,30 — 12,15 — 16,00
Sábados 7,30 12,15 16,00 | Domingos 7,30 16,00 20,00

CASA BAIROS
Vidros, TIJOLOS DE VIDRO, Espelhos e Cristais para Instalações e Construções. Ladrilhos, Pavés, Telhas e Metais para Vitrine.
Ruas: Uruguaiana, 210. Teófilo Otoni, 147
End. Tel. "BAIROS". — Telefone 43-2101
RIO DE JANEIRO
-- Vidragaria J. ARAUJO S. A. --

Dr. Pedro de Albuquerque
Doenças sexuais e urinárias
R. do Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

MEIAS NYLON
Teia de Aranha a 70 cruzeiros e malha 60 a 45 cruzeiros. CASA ZILDA. RUA SANTANA, 223.

Aves e pequenos animais abatidos
PERUS
PATOS
MARRECOS
FRANGOS
GALINHAS
CABRITINHOS
LEITÕES
PERNIS DE PORCO LIMPOS
LOMBINHO E CARNE DE PORCO
"TUDO ABATIDO NA HORA E À VISTA DO PÚBLICO"
ACEITA ENCOMENDAS DE ASSADOS
Preze sua saúde consumindo somente os produtos rigorosamente selecionados pelo
O REI DOS CABRITOS
Matadouro e seção de Varejo
R. RIACHUELO, 183
Tel. 32-3900

O medo de se alimentar
Os atrozes sofrimentos produzidos pelas perturbações do aparelho digestivo e consequente prisão de ventre trazem ao enfermo um estado de horriveis sofrimentos, roubando-lhe energias e mesmo os prazeres da vida.
AS PILULAS DO ABBADE MOSS
removem desde o primeiro momento a causa anulando todo esse cortejo de padecimentos. Licenciadas pela Saude Pública e indicadas no tratamento das angio-colites. Prisão de ventre e suas manifestações.

MÓVEIS PARA ESCRITÓRIO
R. dos Andradas, 51. Tel. 43-6787

Querem organizar-se em Federação

Os Sindicatos representativos das Emprêsas de Seguros Privados e Capitalização do Estado de São Paulo, Rio de Janeiro, Porto Alegre, Curitiba e Belo Horizonte, solicitaram autorização ao MTIC para que seja organizada a "Federação Nacional dos Empregados de Seguros Privados e Capitalização".

Foi autorizada em despacho do titular da pasta do Trabalho a execução da iniciativa.

Dr. A. Ballesté
Varizes DOENÇAS DAS VEIAS Ulceras e Eczemas das pernas. Av. Rio Branco, 81 — 8.º, sala 805, às 16 hs. — Tel. 23-0103.

IMPUREZA DO SANGUE
Elixir de Nogueira
AUX. TRAT. DA SIFILIS

FIGURINOS FRANCESES
Números de abril e maio
"La Femme chic" — "Lart et la Moda L'officiel" — "Le Jardin des Modes"
LIVRARIA GUANABARA — 132, Ouvidor, 132

VIVIA NA ROÇA E DESEJAVA CONHECER AS GRANDES CIDADES
Assim é a história de Marina, contada sob o título de
MIRAGEM ENGANADORA
na revista mais romântica do Brasil, que a publica completa em seu novo número desta semana, já nas bancas dos jornaleiros, por
APENAS 3 CRUZEIROS
Uma entrevista exclusiva com GENE KELLY, que dá sua opinião sôbre Esther Williams, vem tambem em
CLUBE DOS AMORES
agora com uma linda capa em "off-set" e todo o texto em rotogravura.
ALMAS EM CONFLITO
Primeiros capítulos do magnífico romance, em série, de Giorgio Scerbanenco.
E mais:
"O Segrêdo na Sombra", "Fôgo que não se Apaga", "Luz nas Trevas", "O Amor em Toda a Parte", "Conte-me o seu Problema de Amor", "Fôrça do Coração" e outras matérias de interêsse.

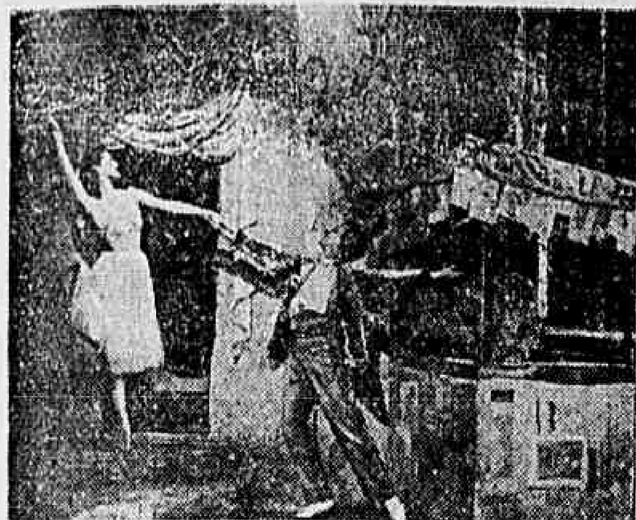
LOTERIA FEDERAL
2 MILHÕES DE CRUZEIROS
NÃO DESISTA INSISTA
SABADO

Estréia, hoje, "Ballet" em longa metragem

CINEMA

No julgamento, em junho, a comissão indicada pela A.B.C.C. escolherá o melhor – Intensa a expectativa pela união dos mais lindos trechos de "ballet" do cinema mundial — Últimas oportunidades para o 2.° programa – "Ballet" com temas infantis

J O N A L D



No sensacional confronto de logo à noite, o público assistirá aos melhores filmes de longa metragem produzidos no mundo. Cena de "Sapatinhos vermelhos", com Robert Helpman (também o autor da coreografia), Moira Shearer e Leonide Massine. (Gentileza da U.C.B.)

Campo dos mais interessantes, para o estudo da união de duas artes, vem oferecendo "A dança através dos povos". O terceiro programa oficial, que hoje se inaugura, em dois espetáculos às 19,30 e 21,30 horas, no Ministério e com lotações esgotadas, se presta para diversas análises. Veremos de que maneira diversos dos principais países do mundo têm encarado a passagem à tela da difícil arte do "ballet". Depois, o instintivo confronto entre obras de longa metragem, de inegável valor, precisamente nos seus instantes mais preciosos.

De "Onde morrem as palavras", o "ballet" completo, de ra de Paris. Em "A dança do pecado", película recente, é simplesmente a responsável pela coreografia. Outro atrativo de grande curiosidade é a primeira apresentação de Moira Shearer, em dois importantes filmes, na festividade "A dança através dos povos".

Haverá, certamente, um inevitável confronto da preferência do público. E o julgamento de "A dança através dos povos", a cargo da A. B. C., coincidirá com o de hoje?

CONTINUAÇÃO DO ESPETACULO NO MUNICIPAL

Outro atrativo da presente semana é o prosseguimento, domingo próximo, do programa



A London Filmes também tomará parte no emocionante desfile das grandes obras de "ballet" que o cinema tem apresentado. Entre outros, "A dança através dos povos" apresentará "Os contos de Hoffmann", que marcará a estréia de Moira Shearer, na festividade do I.N.C.E. e Comissão Artística

Margarida Walleman, inspirado na música da Sétima Sinfonia de Beethoven. Em "Sinfonia de Paris", o famoso ballado de dança característica americana, coreografia de Gene Kelly. Da França, uma obra clássica e outra moderna. "A morte do cisne", coreografia de Serge Lifar, com grandes figuras como Ivette Chauveré e Mia Slavenska, uma película de enorme êxito universal. "A dança do pecado", coreografia de Janine Charrat, com a dupla que tanto sucesso alcançou no programa de estréia no Teatro Municipal: Ludmilla Tcherina e Edmond Audran, de "Méphisto Valse" e "A memória de um herói". Da Inglaterra também dois laureados filmes. "Sapatinhos Vermelhos", coreografia de Robert Helpman, com o próprio no lado de Moira Shearer e Leonid Massino. Finalmente, em coreografia de Frederick Ashton, "Contos de Hoffman", com Moira Shearer e Edmond Audran ("o par da "Dança da libélula") e Moira e Leonid Massino ("bailado da boneca").

CURIOSIDADES DA SESSÃO DE HOJE

Circunstâncias das mais interessantes é o caso de Janine Charrat. Em "A morte do cisne", filmado há mais de 10 anos, ainda menina, interpreta uma aluna do Corpo de Baile da Ópe-

iniciado no Teatro Municipal. Por intermédio das solicitações dos diversos números do programa oficial é possível avaliar a expectativa pelo seguimento do espetáculo do dia 15 de maio. Infelizmente, em virtude de os espectadores terem recebido convites para a estréia e continuação está esgotada a lotação do Cine Rex para o próximo domingo, 25 do corrente, às 9,30 horas.

FILMES PARA AS CRIANÇAS

Também na mesma manhã de domingo próximo será realizado no auditório do Ministério, a terceira e última "reprise" de "Ballet" com temas apropriados para crianças. Amanhã, sexta-feira — hoje não haverá inscrições de convites — serão distribuídos os últimos ingressos para este espetáculo. Foi concedida a terceira "reprise" tanto pelos inúmeros pedidos recebidos quanto pelo fato de, no próximo dia 30 do corrente, ser necessário devolver a Londres o filme "The Little Balerina", especialmente dedicado, por Arthur Rank, ao mundo infantil.

"INTOLERÂNCIA", WILLIAM . HART, ETC.

Continuará na próxima sexta-feira, dia 23, o retrospectivo silencioso, organizado pela Filmoteca do Museu de Arte Moderna de São Paulo em colaboração com o Círculo de Estudos Cinematográficos do Rio de Janeiro, com a apresentação do terceiro programa, onde será apresentado, além de duas comédias francesas dos primeiros tempos do cinema ("Six femmes por un mari" e "Little Moritz enlève Rosalie"), um filme de Thomas H. Ince, "The last card", em que o famosíssimo William S. Hart interpreta o principal papel (produção de 1914).

Mas a grande expectativa dos associados e convidados do CEC está dirigida para o programa do dia 29 de maio, quinta-feira, quando será mostrado o famoso "Intolerância", a obra mais espetacular de D. W. Griffith. Como se sabe, nas três horas e tanto de celulóide de "Intolerância", Griffith narra, paralelamente, quatro histórias da intolerância através dos tempos.

PRODUÇÃO EM INTERCAMBIO — CONGRAÇAMENTOS

A indústria cinematográfica mundial estabeleceu acordos de produção. A França, que foi a primeira, vieram, recentemente juntar-se a Inglaterra, a Alemanha e a Espanha. Assim, enquanto "Fanfan la Tulipe", co-produção ítalo-francesa, está sendo exibida com êxito na França, aguardam lançamento outros dois celulóides de co-produção ítalo-francesa: "Wanda, la peccatrice" (Wanda, a pecadora) e "Don Camillo", tirado do "best-seller" de Guareschi e dirigido por Duvivier; e Jean Renoir roda "La carrozza d'oro" (O coche de ouro), inspirado em Merimée, com Ana Magnani como protagonista. De co-produção ítalo-inglêsa já foi terminado o filme "Os sete pecados capitais"; e estão em fase de realização "Uomini senza pace", (Homens sem paz), em co-produção ítalo-espanhola, e "Fanciulle di lusso" (Meninas de luxo), em co-produção com uma firma norte-americana.

CONGRAÇAMENTOS MUNDIAIS

Por iniciativa de Unitalia Film, órgão de difusão da associação das indústrias cinematográficas italianas, foram realizadas, em 1951, várias "semanas do filme italiano", manifestações, essas, destinadas a apresentar no exterior, em sete dias consecutivos, os filmes inéditos considerados como mais importantes ou representativos da recente produção. Essas "semanas" realizaram-se em Paris, Lausanne, Wiesbaden e Knokke-le-Zoute (Bélgica) e as várias seleções apresentadas contemplaram os seguintes filmes: "La terra trema" (A terra treme), de Luchino Visconti; "Il camino della speranza" (O caminho da esperança), de Pietro Germi; "Cronaca d'un amore" (Crônica de um amor), de Michelangiolo Antonioni; "Addio giovinezza" (Adeus mocidade), de F. M. Poggioli; "Il bivio" (A encruzilhada), de Ferdinando Cerchio; "Il brigante Musolino" (O bandido Musolino), de Mario Camerini; "Cristo proibito" (O Cristo proibido), de Malaparte; "Napoli milionária" (Nápoles milionária), de Eduardo De Filippo; "Francesco giullare di Dio" (São Francisco, jogral de Deus), de Roberto Rosselini; "E' primavera" (Estamos na primavera), de Renato Castellani; "Domenica d'agosto) (Domingo de agôsto), de Luciano Emmer; "Il cielo è rosso" (O céu está vermelho), de Claudio Gora; "Toselli" (biografia do compositor Toselli), de Duilio Coletti; e "Fiamme sulla laguna" (Chamas sôbre a laguna), de G. M. Scotese.

DE SICA FILMARÁ NOS ESTADOS UNIDOS

Vittorio De Sica encontra-se atualmente nos Estados Unidos, onde foi receber o prêmio que a Associação dos Críticos Cinematográficos de Nova Iorque outorgou a seu filme "Miracolo a Milano" (Milagre em Milão), considerado o melhor celulóide estrangeiro exibido nos Estados Unidos no ano de 1951. E já em Nova Iorque, ainda mesmo antes de partir para Hollywood, o diretor italiano chegou a entendimentos definitivos com o produtor americano Carles Feldman, para o qual, numa combinação de que participa também a R.K.O., De Sica dirigirá um filme, cujo argumento foi traçado pelo escritor Ben Hecht e cujo título provisório é "Miracle in the rain" (Milagre na chuva").

VIDA DE PUCCINI EM FILME

O produtor Michael Salkind iniciou entendimentos com uma casa produtora italiana para a realização conjunta de um filme sôbre a vida do compositor Giácomo Puccini e suas famosas óperas, baseada numa biografia, recentemente publicada na Itália, do autor de "Bohème" e de outros sucessos do teatro lírico mundial.

REFILMAGEM DE "CABIRIA"

O famoso celulóide do tempo do cinema mudo, "Cabiria", que se baseava, como se sabe, num argumento expressamente escrito por Gabriel D'Annunzio, será novamente filmado, e desta feita, naturalmente, com diálogos e música, numa produção conjunta do produtor italiano Rovere e da firma alemã Deutscmeister.

ATRIZES ITALIANAS NO EXTERIOR

Alida Valli, que após os filmes interpretados na Inglaterra, voltou à Itália, partiu recentemente para a Espanha, onde participará no "cast" de um filme do diretor francês Henri Decoin. Gina Lollobrigida, que acaba de "abafar" em Paris, como estrêla do filme ítalo-francês "Fanfan La Tulipe", permanecerá em Paris, a fim de ser a protagonista do próximo filme de René Clair. Anna Maria Pierangeli (que os norte-americanos transformaram em Pier Angeli, mudando-lhe o sexo, já que em italiano Pier e nome masculino e significa Pedro) acha-se em Salzburg, onde interpreta um filme de co-produção ítalo-alemã. E Lea Padovani irá proximamente a Paris para trabalhar num filme francês.

OS FILMES DE HOJE:

PALÁCIO e MIRAMAR — "Luz na Alma", com Sterling Hayden e Viveca Lindfors. — Às 16 — 18 — 20 e 22 horas.

SÃO LUIZ, ODEON, VITÓRIA, RIAN, LEBLON e CARIOCA — "Davi e Betsabá", em técnicolor, com Gregory Peck e Susan Hayward. — Às 13,20 — 15,30 — 17,40 — 19,50 e 22 horas.

PLAZA, ASTÓRIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR e MASCOTE — "Cinzas Que Queimam", com Ida Lupino e Robert Ryan. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

METRO PASSEIO — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. — A partir das 12 horas.

METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "O Poder da Mulher", com Robert Taylor e Denise Darcel. — A partir das 14 horas.

PATHÉ, SANTA ALICE, PRESIDENTE, MAUÁ e PARA TODOS — "Tufão", com Jon Hall e Marie Windsor. — A partir das 14 horas.

ART-PALÁCIO e RIVOLI — "Canção Inolvidável", com Gino Gechi e Antonella Lualdi. — A partir das 14 horas.

AZTECA, IMPÉRIO e IPANEMA — "Suzana — Mulher Diabólica", com Rosita Quintana e Fernando Soler. — Às 14 — 16 — 18 — 20 e 22 horas.

REX, ROXY e AMÉRICA — "Domador de Motins", com Randolph Scott. — Às 14 — 15,40 17,40 — 19 — 20,40 e 22,20 horas.

PARISIENSE — "Um Lugar ao Sol". — A partir das 14 horas.

BOTAFOGO — "Domador de Motins", com Randolph Scott. — A partir das 14 horas.

PIRAJÁ — "Preço de Um Desejo". — A partir das 14 horas.

IDEAL — "Suzana — Mulher Diabólica". — A partir das 14 horas.

IRIS — "Domador de Motins". — A partir das 14 horas.

CAPITÓLIO — Jornais, desenhos, comédias, documentários, shorts, etc — Sessões contínuas a partir de 10 horas.

CINEAC TRIANON — Jornais desenhos, comédias, documentários, shorts, etc. — Sessões contínuas a partir das 10 horas.

SÃO JOSÉ — "Alucinação", com Berte Quistgnard. — Às 12 — 13,40 — 15,20 — 17 — 18,40 — 20,20 e horas.

CATUMBI — "Bagdad". — A partir das 14 horas.

MÉIER — "Quando Canta o Coração". — A partir das 14 horas.

FLUMINENSE — "Tufão", com Jon Hall. — A partir das 14 horas.

ROULIEN — "A Estrada de Santa Fé" e "O Mexicano e o Seu Cavalo". — A partir das 14 horas.

BANDEIRANTES — "Um Dia Com o Diabo" e "Duelo Sangrento". — A partir das 14 horas.

ROSÁRIO — "Domador de Motins", com Randolph Scott. — A partir das 14 horas.

SÃO PEDRO — "Luz na Alma", com Viveca Lindfors. — A partir das 14 horas.

EM NITERÓI

PALACE — "Jamais te Esquecerei". — A partir das 14 horas.

ICARAI — "Sinfonia de Paris". — A partir das 14 horas.

EM PETRÓPOLIS

PETRÓPOLIS — "Barnabé, Tu és Meu". — A partir das 15,30 horas.

CAPITÓLIO — "David e Betsabá". — A partir das 15 horas.

Orf-Léne
NÃO MANCHA
E tinge melhor o
CabeloBranco

E' o produto que supera o que melhor o tinge; em LOURO-OURO, OURO-EM-FOGO, VERMELHO FOGO, ACAJU FORTE, PRETO e PRETO AZULADO e ainda em todas as côres naturais e da moda.
A venda nas Drogarias e Farmácias. É um produto de AMÉRICO. Tel.: 25-2837

KOLYNOS
COMBATE AS CÁRIES!
A ciência moderna demonstra que o creme dental Kolynos combate efetivamente as cáries. A espuma concentrada, suave e penetrante de Kolynos elimina os ácidos bucais, perfuma o hálito e rende mais.
KOLYNOS CREME DENTAL

MAIO!... MAIO!...
Um olhar...
Romance
Razão
GRAVATAS? só LIMATORRES
A CASA QUE SÓ VENDE GRAVATAS
33-ANDRADAS-33

Na luta pela vida
NUTRO-FOSFAN
TONICO-FORTIFICANTE
para vencer!

CHEGARAM!...
REFRIGERADORES FRIGIDAIRE

	A VISTA	A PRAZO Entrada	10 prest. de
7 pés de luxo	Cr$ 11.400,00	4.540,00	800,00
8 " " "	Cr$ 14.550,00	6.645,00	1.000,00
9 " " "	Cr$ 16.950,00	8.615,00	1.200,00

Palácio da Música Ltda.
PRAÇA SAENZ PEÑA, 35 - RUA HADDOCK LOBO, 191
ABERTO ATÉ 10 HORAS DA NOITE

NEY MACHADO
Apresenta
CATALANO
FAMOSO ASTRO DO CINEMA E DO TEATRO MUSICADO
NA MELHOR REVISTA DE COPACABANA
"BURACO"
ORIGINAL DE NEY MACHADO
MÚSICAS ESPECIAIS DE ARY BARROSO
HORA E MEIA
DE GARGALHADAS COM SKETCHES E CHARGES ATUALISSIMAS!
"O GOOL DE ADEMAR"
QUADRO DE CRITICA ELOGIADO POR TODA A IMPRENSA
"MÃOS OCUPADAS"
UM PREMIO SE VOCE NÃO RIR E MUITO
"PROFESSOR MÃO DE SEDA"
E SEU METODO INFALIVEL PARA VENCER NA POLITICA
SOLANGE FRANÇA
A GRAÇA E INTELIGENCIA DE UMA GRANDE ATRIZ, BRILHANDO COMO VEDETTE
LA RANA
A MAIOR REVELAÇÃO DA REVISTA, EM 1951, AGORA CANTANDO, DANÇANDO E REPRESENTANDO
VICENTE MARCHELLI
CÔMICO DOS MELHORES, IMPAGAVEL NO "GETULIO" E NO "DELEGADO DE MENORES"
ROSA SANDRINI
UMA PERFEITA CARICATA, EM PAPÉIS DIVERTIDISSIMOS
RONALDO PAVANI ★ ROSITA LOPES
E MUITOS OUTROS
ESTONTEANTE CORPO DE "GIRLS"!
TEATRO ALVORADA
R. RAUL POMPÉIA, 17 - Posto 6 - T. 27-2936
RESERVAS COM ANTECEDENCIA
SESSÕES AS 20,30 E 22 HORAS
VESPERAIS: AOS SABADOS, PREÇOS REDUZIDOS (VESPERAL DAS MOÇAS) E AOS DOMINGOS, AS 16 HORAS

REGOZIJO NO MEIO TEATRAL

TEATRO

Sancionado o projeto do vereador Raimundo Magalhães Junior, que instituiu prêmios para o teatro nacional — Pascoal Carlos Magno fala-nos sôbre o acontecimento

NEY MACHADO

O prefeito interino, coronel Dulcidio Cardoso, acaba de sancionar o projeto de autoria do vereador Raimundo Magalhães Junior e que fôra aprovado por unanimidade pela Câmara do Distrito, instituindo 10 prêmios anuais para o Teatro, de 50 mil cruzeiros cada um, visando premiar os melhores trabalhos de diretores, cenógrafos, artistas e autores. Esses prêmios começarão a ser pagos em 1953, entrando em julgamento os trabalhos apresentados no ano anterior. A notícia encheu de júbilo o meio teatral. Mais que o prêmio em dinheiro, valerá o estimulo de ter recebido um prêmio oficial da municipalidade.

Sôbre o assunto, ouvimos o vereador Pascoal Carlos Magno, relator do projeto na Comissão de Educação e Cultura e que pediu sua aprovação.

— A Prefeitura vai dar um auxilio inestimável no nosso teatro. Sôbre a rúbrica de Diversões Públicas, a municipalidade arrecada 60 milhões de cruzeiros por ano. E' justo que uma pequena parcela seja dada aos nossos artistas, diretores e autores, parcela insignificante, mas que serve de estimulo a todos nós. E' preciso — termina o vereador — que seja aberta a verba para que no ano do pagamento não falte dinheiro no orçamento.



★

Silva Filho chegou a nos declarar que deixaria o Recreio. Felizmente, não houve novidades e o Silva continua brilhando e levando público para a revista "Há sinceridade nisso?". Um dos grandes segredos de sua comicidade é a maneira personalissima de fazer graça. Não imita ninguém e não consegue ser imitado.

★

NOTAS E NOVAS

Jaime Costa novamente cotado

Em 1951 passado foi aclamado o "melhor ator do ano" pelo seu trabalho em "A morte do caixeiro viajante". Este ano, já se fala novamente em Jaime Costa como candidato ao titulo pelo seu magnifico trabalho em "O chifre de ouro", maravilhosa comédia de Marcel Achard, traduzida por Daniel Rocha e Bandeira Duarte. Sob muitos aspectos, o trabalho de Jaime Costa em "O chifre de ouro" é ainda maior que na outra peça. E' uma tragi-comédia de contrastes flagrantes, imediatos, exigindo do ator muito maior esforço nas cenas violentas, tragi-cômicas de que o texto está repleto.

"Ponto e banca" sairá de cartaz no dia 1.º de junho

A Empresa Miguel Khair deixará o Carlos Gomes no dia 1.º de junho, impreterivelmente, pois no dia 6 estreará no Teatro Santana, em São Paulo. As duas últimas semanas de "Ponto e Banca" estão com preços popularissimos, a 30 cruzeiros a poltrona.

Walter Pinto vai aos Estados Unidos

Segundo nos informa Freire Junior, Walter Pinto partirá em breve para os Estados Unidos, com o objetivo principal de ver de perto as últimas realizações do teatro musicado da Broadway. Walter Pinto terminou sua temporada em Santos. Não conseguiu levar "Eu quero sassaricá" a Campinas, pois o prefeito local negou-lhe o teatro municipal, alegando que o espetáculo era impróprio para o público campinense. O prefeito talvez desconheça que Walter Pinto já recebeu três medalhas de ouro (três anos consecutivos) como "o melhor produtor de teatro musicado".

A festa no Retiro dos Artistas

Segunda-feira passada a Casa dos Artistas ofereceu no seu Retiro, em Jacarepaguá, um almoço em homenagem ao diretor Rosa Matheus e sua companhia portuguesa de revistas. Os artistas lusos tiveram oportunidade de conhecer a obra assistencial da Casa e os velhinhos abrigados, (alguns grandes atores há trinta e quarenta anos). Foi um dia de festa. Estiveram presentes: Herminia Silva, Maria Brazão, Rosa Matheus, o coreógrafo Charles, as "cachopas de Lisboa", Colé, Norbert, Ferreira Leite, Assunção, Papa Ruiz, Francisco Moreno, presidente da Casa dos Artistas, Agnelo Macedo e muitos e muitos outros. Saudou o homenageado a escritora Ivete Ribeiro.

Os "Kammerspiele" no Copacabana

Dia 26 próximo os Kammerspiele" vão inaugurar no Copacabana sua sétima temporada com a comédia "Ada", de Franz Molnar, com mise-en-scène de Werner Hammer.

As assinaturas do Municipal

A "Comédie Française" deverá estrear na segunda quinzena de junho. As assinaturas para seis récitas noturnas e quatro vesperais já se encontram abertas, na bilheteria do teatro, havendo preferência, até sábado próximo, para os antigos assinantes da temporada francesa de 1950.

"Madame Sans Gêne" vencendo a crise

O teatro está sofrendo uma grande crise de público. Ninguém consegue explicar o fenômeno, que surgiu nos melhores meses da temporada. Somente um e outro teatro conseguem enchentes diárias, embora todos os cartazes apresentem peças de categoria. Uma casa que vem vencendo a crise é o Rival, com a comédia "Madame Sans Gêne", que já está em terceiro mês de representação e sempre com as maiores receitas da Cinelândia. Vitória da peça e também da popularidade de Alda Garrido.

EXCURSÃO acompanhada aos ESTADOS UNIDOS CANADÁ-MÉXICO

visitando

as cidades de New York - Boston - Montreal - Quebec - Ottawa - Toronto - Cataratas do Niagara - Detroit - Chicago - Salt Lake City - Reno - San Francisco - Los Angeles - Hollywood - Flagstaff - Grand Canyon - El Paso - Juarez - Cavernas de Carlsbad - Cidade do México - St. Louiz - Washington - Philadelphia - New York.

PARQUES NACIONAIS

MONUMENTOS HISTORICOS

GRANDES CIDADES

MÉXICO

Esta é a sua melhor oportunidade. Só a *Tourservice* e a *Greyhound Lines* lhe oferecem itinerarios completos de excursões terrestres nos Estados Unidos, Canadá e México, em cooperação com a Moore McCormack Lines, Pan American World Airways e Braniff International Airways.

Um representante de *Tourservice* acompanhará os excursionistas. Solicite pelo correio folhetos e um mapa colorido dos Estados Unidos.

PARTIDA PELO VAPOR "ARGENTINA"

Santos: 4 de Agosto.
Rio: 6 de Agosto.

PARTIDA DE AVIÃO

Rio e S. Paulo: 18 de Agosto

os luxuosos onibus GREYHOUND

Informações e Inscrições com

TOURSERVICE

Agentes Gerais da GREYHOUND LINES

Rio de Janeiro: Praça M. Gandhi, 14 (Sobreloja do Hotel Serrador) tels. 52-5292 e 22-9116

S. Paulo: Rua Xavier de Toledo, 114, /s 313 tels. 36-1111 e 35-1233

23 anos!!. 23 anos!!.

EM PLENO ANIVERSÁRIO A CASA QUE SÓ VENDE

CAMISAS!!.

SILVA GOMES!!.

PREÇOS NUNCA VISTOS NA CAPITAL DA REPUBLICA

31 — ANDRADAS — 31

BREVEMENTE
INAUGURAÇÃO DA NOVA MATRIZ DA
CASA NENO
NA RUA SETE DE SETEMBRO, 145

Consulta Cr$ 30,00
OLHOS · OUVIDOS
NARIZ · GARGANTA
DR. FORTUNATO - 1 ÀS 6 HS.
22-3655 - HORA MARCADA Cr$ 80,00
RUA DA CARIOCA, 6-4º AND.

DR. SPINOSA ROTHIER
Doenças sexuais e urinárias, lavagens endoscópicas da vesícula, tratamento dos tumores da próstata por eletro-ressecção transuretral
RUA SENADOR DANTAS, 45 B, ap. 902 — Das 13 às 19 horas
Telefone 22-8367

Dr. José de Albuquerque
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
Doenças Sexuais do Homem
Rua Rosário, 98. De 13 às 18 hs.

A greve dos transviários gauchos

A população já se acostumou com a falta de bondes, que faz quinze dias não circulam

PORTO ALEGRE, 22 (Serviço especial de A NOITE) — A greve dos empregados da Cia. Carris alcançou ontem o seu décimo quinto dia, sendo de notar que a população já se encontra perfeitamente ambientada com a situação e satisfeita com os serviços de ônibus. Até agora não foi encontrada uma solução para a greve, esperando-se que a Prefeitura realize a desapropriação da companhia a fim de reestruturar não só os salários dos trabalhadores como os próprios serviços.

LUSTRES — PLAFONS — APLIQUES
LAMPADAS DE MESA E ESCRITÓRIO
CASA EMOINGT
APARELHOS ELÉTRICOS PARA USO DOMÉSTICO
RUA SETE DE SETEMBRO, 75.
(entre Avenida e Quitanda)

ELETROLAS
PÓLO ÁRTICO
Garantia e Assistencia Perfeita
Av. Rio Branco, 157
Temos grande mostruário de finos instrumentos de musica em móveis de acabamento imperável, das modernas criações PHILIPS, PHILCO, G. E., WINDSOR, demonstrações por empregados especializados. Preços incrivelmente mais baixos e prazo mais longo.

DR. MANOEL BRONSTEIN
Análises médicas - Av. Rio Branco, 257, 5.º - s/503-4-5. Tel. 43-3019
— Diariamente de 8 às 19 horas.

UM BOM MÉDICO
Tel. 37-5128
UMA FAMILIA AGRADECIDA

DR. MOISÉS FISCH
Urologia — Doenças de Senhoras — Distúrbios Sexuais — Esterilidade. Operações.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente, das 15 às 19 (exceto aos sábados). Tel. 22-1549.

VIAS URINARIAS — RINS — BEXIGA — PROSTATA
DR. A. ACKERMANN
GINECOLOGIA ÚTERO E OVARIOS
BLENORRAGIA — TRATAMENTO RAPIDO
DISTÚRBIOS SEXUAIS
Aparelhagem completa para diagnose e tratamento das doenças dos órgãos gênito-urinários. Exames no Laboratório para contrôle de cura. Trato pelos processos empregados nas clinicas de Berlim, Viena, Paris e New York
Das 13 às 19 horas — RUA URUGUAIANA, 24 — Tel.: 22-2442

A CIDADE

A NOITE

A teimosia do carioca nos nomes de lugares

O Rio é uma capital que apresenta certos nomes de logradouros que, apesar de desapercebida a origem, permanecem teimosamente no espirito público. E isso não acontece só nos lugares mais afastados. No próprio centro urbano, onde a sucessão de fatos, as ocorrências marcantes de civilização transformam a própria fisionomia da cidade, se mantem, se obstinam velhos nomes. Há casos tipicos. Em Oswaldo Cruz havia uma nascente. Diz a tradição que era curativa. Até D. João VI, ao passar, ali, em demanda de Santa Cruz, a gozar as delicias de frangos assados, bebeu e louvou a linfa cristalina. Muraram o lugar de onde brotava a água da milagrosa fontinha. E o lugar tomou o nome de "Fontinha", que ainda hoje existe, embora aquela desaparecesse. Há laranjeiras nesse bairro? E teria havido mesmo? O rio Catete existe? Mas o nome resistiu ao tempo. Não há no largo do Boticário nenhuma botica que justifique esse titulo da tradicional pracinha do Cosme Velho. Na Governador não há nenhuma pitangueira nessa praia. Há um século morou na rua do Bispo um titular da igreja. Esse toponimo lá está. No subúrbio do Santissimo a Prefeitura, recentemente, deu as denominações de Abieiros, Cajueiros, Goiabeiras e de outras árvores frutiferas. Não há nada disso lá. Fazenda disso, Fazenda daquilo se vê a cada passo. Valongo foi um nome trazido de Portugal pelos marujos de navios negreiros. E' uma ladeira na Saude e em cujo topo se estabelecera o mercado de escravos. Está no branco e no azul de uma placa. Nesse lugar, que guardou nome tão execravel se construiu um magnifico jardim digno de ser admirado e o carioca não conhece. Ladeiavam o edificio do Tesouro o bêco desse nome e a travessa das Belas Artes, ambos oriundos da Real Escola de Belas Artes inaugurada no prédio. Desapareceram esses logradouros. Mas ainda se vêem as mesmas placas pregadas na parede. E dizem que o carioca não tem amor a tradição... — H. D. C.

Pequenas coisas que incomodam muito

Entra-se no ônibus. Senta-se — se houver lugar, o que raramente acontece — puxa-se da carteira, separa-se a menor cédula para trocar. Acena para o trocador. Este olha, toma ares superiores e volta a cabeça. Mais adiante novo e timido acenar, agitando a mão em que está a cédula. E o trocador, nada. Dá as costas. Você vai saltar um pouco adiante. Aí você está com os nervos tinindo. Mas respeita as "qualidades" do mocinho e, guardando a mesma calma aparente, joga para êle um "faz favor". O mocinho vem molemente, de cara fechada. O veiculo está no ponto para você saltar. Todos os outros olham e se irritam contra você... Como isso incomoda!...

COMPROMETENDO A SALUBRIDADE DO LEBLON

Falta água e sobra lixo — Apêlo dos moradores ao prefeito interino

E' hábito proclamar-se que a zona sul tem tôda, a máxima atenção das autoridades públicas. Não é bem isso. No Leblon, bairro que continua na sua marcha de progresso cada vez mais marcante, pelo menos os seus moradores têm razões de sobra para se lamentar. Muitos telefonemas e cartas que recebemos expõem com côres as mais tristes a situação de dificuldades porque passam as familias. A água está faltando completamente. Pagam um balde a cinco cruzeiros. E nem sempre há quem queira ter êsse trabalho. E' que o biscateiro tem de ir buscar o precioso liquido muito longe e acha que cinco cruzeiros é pouco... Há casas em que não se cozinha e a higiene se faz com a maior parcimônia. As empregadas quase que se ocupam exclusivamente em procurar água. Em todas as esquinas de ruas, como na avenida Ataulfo de Paiva e adjacentes, o lixo se amontoa, pois semanas inteiras o caminhão coletor não aparece no bairro. Um leitor telefonou a A NOITE informando que têm sido inúmeras as vezes que os moradores reclamaram contra tal estado de coisas. Só recebem promessas que não se cumprem. Resolveram então apelar para o coronel Dulcidio do Espirito Santo, em cuja energia e atividade confiam os solicitantes para que seja dada ao caso a devida atenção.

A agência postal do Meyer não está servindo bem

Estove em nossa redação o tenente Martins Blanco Filho, morador na rua Rocha Pitta, n. 144, o qual veio nos dar conta da anarquia reinante na agência dos Correios e Telégrafos do Meier. Esclareceu o oficial que é assinante de vários jornais e do "Diário Oficial". Jamais os recebeu em dia. Chegam à sua residência com atraso de vários dias e, não poucas vezes, de semanas. Aí fica a queixa do tenente Martins Blanco Filho, para serem tomadas as providências que o caso exige.

Falta água na Avenida Julio Furtado

Falta água há vários dias, na avenida Júlio Furtado, no Grajaú. As reclamações foram feitas e o Departamento competente não tomou providência. Os prejudicados apelam para o diretor do DAE.

—o—

N. R. — Conte-nos o seu caso, se êle se relacionar com a vida da cidade e os seus problemas. Escreva para esta seção, ou telefone para 23-1556 e 23-1910, ramal 77 — a qualquer hora do dia ou da noite — que o repórter se incumbirá do resto.

Dr. Almerio de Lemos Bastos
Cirurgia Geral — Doenças de Senhoras — Partos — Tratamento Pré-Natal.
ASSEMBLÉIA, 98-7.º
Diariamente: 13 às 16 (exceto aos sábados. Tel. 22-1549.

ROUPAS USADAS!
Não jogue fora. Venda a uma casa séria, que lhe pague o justo valor. A TINTURARIA ALIANÇA, Rua Visconde do Rio Branco, 13. — Telefone 22-5551 — Paga-lhe por um costume até Cr$ 400,00.

O protesto iugoslavo, sôbre Trieste, considerado pelo Reino Unido

LONDRES, 22 (B. N. S.) — O ministro de Estado disse em resposta a pergunta formulada nos Comuns que "o govêrno britânico se acha em comunicação com o govêrno dos Estados Unidos, com o qual mantém uma responsabilidade conjunta, de acôrdo com o disposto no Tratado de Paz da Italia, na administração da zona (do território livre de Trieste), com objetivo de discutir os têrmos da resposta". A proposta formulada recentemente pela Iugoslávia é contra o acôrdo adotado pelos governos da Grã-Bretanha, Estados Unidos e Italia, referente à administração da zona.

Reflorestamento do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul

Regressou ao Rio de Janeiro o Dr. Pedro Sales Santos, presidente do Instituto Nacional do Pinho, que esteve no Estado de São Paulo, onde foi inaugurar em Itangua, no Parque Florestal o Serviço de Reflorestamento Mecanizado. Nesse setor foram criadas patrulhas de mecanização para operarem nos Parques florestais do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul.

Em São Paulo, o Sr. Pedro Sales Santos assinou contrato de compra de maquinaria, para o melhoramento dos Serviços, visitou o entreposto de madeira de Jaguaré, bem como os diversos postos fiscais do Instituto do Pinho.

Dr. Paulo Vaz de Carvalho
Advocacia Civel. Trabalhista. Despejos. Renovação de contratos. Inventários. Desquites etc. Rua Rosário, 152 - Sala 2. Tel. 23-1369.

AMEAÇADA DE MORTE

BELO HORIZONTE, 21 (Asap.) — Perante a Delegacia de Segurança Pessoal, apresentou queixa a Sra. Maria Bergamini da Silva, dizendo-se ameaçada de morte pelo marido, tenente Geraldo Fernandes, do Corpo de Bombeiros, e conhecido árbitro de futebol

Vá hoje ao TEATRO

Alvorada
RUA RAUL POMPEIA, 17 — POSTO 6
TEL.: 37-2936
AS 20,30 E 22 HORAS
TERCEIRA SEMANA DE SUCESSO!
Ney Machado apresenta CATALANO em **"BURACO!"**
Original de Ney Machado. Músicas de Ary Barroso. A melhor revista de Copacabana.
Com SOLANGE FRANÇA, VICENTE MARCHELLI, LA RANA e um grande elenco. Dia 23, homenagem ao vespertino A NOITE

Carlos Gomes Tel. 22-7581
MIGUEL KHAIR apresenta VIRGINIA LANE em
"PONTO E BANCA"
De J. Wanderley, Matheus da Fontoura e Ney Machado
Últimos dias!! Preços popularissimos! 30, 20 e 10 cruzeiros. As 20 e 22 horas. Vesperais, quintas, sábados e domingos, às 16 hs.
DESPEDIDA DA COMPANHIA
Com preços popularissimos: Poltronas estofadas, desde a 1.ª fila, Cr$ 30,00 — Balcões tambem estofados Cr$ 20,00 e Galerias, Cr$ 10,00

Copacabana Tel.: 27-0020 Ramal Teatro
Av. N. S. Copacabana, 291
"OS ARTISTAS UNIDOS" apresentam, hoje, às 21,30 horas, a estréia mundial de
"JEZABEL"
de Arnouilh — Trad. M. Jacintha, em beneficio do Hospital Infantil S. Miguel (Nogueira) sob o alto patrocinio da Sra. Darcy Vargas. — Elenco: Morineau — Jardel Filho — Laura Suarez — Francisco Dantas — Beatriz de Toledo — Sonia Oiticica — Armando Braga e Judith Vargas

Glória TEL.: 22-9146
JAYME COSTA
De HOJE até DOMINGO, últimos dias de
"O CHIFRE DE OURO"
Sessões às 20 e 22 horas — As 5as., sábados e domingos, vesperais às 16 horas. — 3.ª-Feira, às 21 horas, o sucesso mundial "A MORTE DO CAIXEIRO VIAJANTE".

Monte Carlo
RUA MARQUES DE S. VICENTE, 295
TEL.: 47-0644
CARLOS MACHADO apresenta
"BURLESQUE" A 1 hora da manhã
Os segredos terriveis dos bastidores! Com GRANDE OTELO, SILVIA FERNANDA, Rose Rondelli, Magali Medori e Margot Bittencourt e mais 25 lindas mulheres.

Regina TEL. 38-5817 Ar refrigerado
O romance de FLAUBERT, no palco!
BIBI FERREIRA em
"MADAME BOVARY"
de 3.ª a 6.ª-feira, sessão única, às 21 horas. Sábado e domingo, às 20 e 22 horas. Vesperal, 5ªs., sábados e domingos, às 16 horas.

Rival TEL. 22-2721 AR REFRIGERADO
ALDA GARRIDO na sua maior criação
"MADAME SANS GÊNE"
De terça a sexta, às 21 horas. Sábados e Domingos, às 16 às 20 e 22 horas
De Sardou. Trad. de R. Alvim e J. Wanderley. Grande montagem! Luxo e fidelidade à época! Dir. de Ester Leão; cenários de Valentim e Trompowsky; figurinos de Oswaldo Mota e Santos Mate.

Recreio Tel.: 22-8164
EMPRESA LUIZ GALVAO APRESENTA HERMINIA SILVA — COLÉ e SILVA FILHO em
"HÁ SINCERIDADE NISSO?"
Super-revista de Luiz Peixoto, Ari Barroso e Roberto Ruiz — Uma gigantesca produção de ROSA MATEUS, com um grande elenco e o "ballet Charles" — As cachopas de Lisboa! As 20 e 22 horas — Quinta, sábado e domingo — Vesperais às 16 horas.

Serrador Tel.: 42-6118
EVA e seus artistas em
"A MANCHA"
DE PEDRO BLOCH — UMA PEÇA COM SUSPENSE!
Às 20 e 22 horas, quintas, sábados e domingos — Vesperais às 16 horas

O Ranchinho do ALVARENGA
PRATOS TIPICOS E A MELHOR MUSICA da BOITE
RUA JOAQUIM NABUCO 11 POSTO 6
TEL. - 47 - 2438

Dr. Brandino Corrêa
VIAS URINARIAS
RUA DO CARMO n.º 49-1.º — Das 14 às 18 horas

CORTINAS-VENEZIANAS-ALUMIFLEX
MONTADAS NO RIO POR SOUSA NOGUEIRA LTDA.
RUA SACADURA CABRAL 291
ORÇAMENTOS GRATIS
TEL. 43-0026

POLITICA E POLITICOS

CHAMADO O P.T.B. A DESEMPENHAR PAPEL PREPONDERANTE NO GOVERNO

Assegurar a continuidade das conquistas sociais – Atendem os petebistas à proclamação do Chefe da Nação, hipotecando-lhe irrestrita solidariedade – O discurso de posse do Sr. João Goulart na presidência do Diretório Nacional

Em sua mensagem dirigida ontem aos trabalhistas, por ocasião da posse do Sr. João Goulart como presidente do Diretório Nacional do P.T.B., o Sr. Getulio Vargas, pela primeira vez em seu atual período de govêrno, fez um pronunciamento de caráter eminentemente político, e, ainda mais, decisivo para os destinos do próprio partido cuja colaboração reclamou em têrmo incisivos, dando maiores responsabilidades à agremiação que o lançou como candidato. O seu pronunciamento de ontem equivale a um fortalecimento de seu pensamento de govêrno, principalmente quando afirma que o seu programa e o do partido, que tem tão importante papel na vida do país, "consiste na procura de um mundo melhor, onde não haja distinções nem privilégios, onde todos os que trabalham e produzem possam encontrar as mesmas oportunidades e fruir os benefícios da segurança econômica e da justiça social".


Deputado e convencional Samuel Duarte, ao saudar os representantes dos partidos políticos, e cujo discurso interpretou o sentido da solenidade que então se desenrolava

"Sois os depositários da confiança popular"

A importante mensagem foi lida pelo Sr. Frota Moreira, secretário geral do P. T. B., recebendo-a os convencionais de pé, sendo a sua leitura constantemente interrompida pelos aplausos dos presentes. É a seguinte:

«Escolhi êste momento, em que vos achais reunidos em convenção, para saudar a todos os que representam o sentimento, o ideal e a ação do Partido Trabalhista Brasileiro. Constituis a fôrça viva e atuante do partido, a maior e a mais sólida garantia do seu futuro.

Caminhamos lado a lado nas lides de ontem e vos colocaste, com entusiasmo e decisão, na vanguarda das lutas eleitorais, que nos deram a vitória. Hoje, partilhais comigo e com os outros líderes, que elegestes, das responsabilidades do govêrno.

Somos uma revolução em marcha. Vós, que aqui viestes de todas as latitudes do país, não representais os interêsses de uma região, nem as aspirações de uma classe; não sois encarnações de grupos econômicos, nem imposições de privilégios sociais. Saístes de todas as profissões e atividades para empunhar uma bandeira, que é a da reestruturação econômica e social da pátria, em bases de igualdade, de justiça e de bem estar para todos.

Esse o verdadeiro sentido social do trabalhismo. O nosso programa consiste na procura de um mundo melhor, onde não haja distinções nem privilégios, onde todos os que trabalham e produzem possam encontrar as mesmas oportunidades e fruir os benefícios da segurança econômica e da justiça social.

Sois a fôrça dirigente do partido e os depositários da confiança popular; deveis, por isso, ser os primeiros a dar o exemplo de união, solidariedade, disciplina, abnegação e desinterêsse. Sem união e sem organização, não consolidaremos as nossas conquistas, não colheremos os frutos dos nossos esforços, nem nos situaremos na história como um movimento salvador de construção e de renovação.

Unidos em torno da bandeira e do ideal que simbolizam as nossas lutas, marcharemos para o futuro confiantes na solidez do que logrrarmos edificar, em benefício do povo e para a maior grandeza da Pátria.

A verdadeira missão do Partido Trabalhista Brasileiro só agora principia a caracterizar-se e a desenvolver-se. Durante vinte anos, as leis sociais de proteção ao trabalho, elaboradas no meu govêrno, lançaram os alicerces do seu programa de renovação econômica e política. Daqui por diante, cabe ao nosso Partido assegurar a continuidade das nossas conquistas no tempo e consolidar os benefícios que devem sobreviver à transitoriedade das influências pessoais.

É preciso que o Partido Trabalhista seja sempre uma fôrça de ordem a serviço de uma causa justa. É preciso que seja, cada dia mais, o partido dos trabalhadores — instrumento das suas aspirações, baluarte da defesa dos seus direitos, sentinela vigilante dos seus destinos.

Para êsse fim, deve existir maior aproximação entre os órgãos dirigentes do partido e as massas trabalhadoras, que lhes dão a inspiração e o apoio. Seria de tôda conveniência, senhores convencionais, que, em todos os órgãos dirigentes partidários, nos diretórios locais, estaduais e nacional, houvesse a participação direta das classes trabalhadoras, através dos seus líderes representativos.

Por outros termos, tenho a convicção de que essa parte do programa do govêrno, que consiste em chamar os líderes proletários para a direção das instituições que lhes interessam mais de perto — como é o caso dos Institutos de Previdência — pode ser adequadamente completada pela reorganização do Partido Trabalhista, no sentido de permitir mais íntima e constante colaboração das classes trabalhadoras nas suas funções de direção. Dêsse modo, a ação governamental se conjugaria com a ação político-partidária, convergindo ambas para o mesmo objetivo comum de realizar o nosso programa de renovação social.

Meus amigos e correligionários.

Tenho feito e sempre farei o que puder para ser útil ao meu povo e fiel aos ideais que me inspiram, e que são os vossos.

Uma certeza me conforta: a de que sereis os guardas vigilantes, os continuadores e os aperfeiçoadores dessa obra, que, graças à vossa energia e à vossa fé, há de sobreviver, há de perpetuar-se nas gerações vindouras, como expressão de um Brasil consciente de si mesmo, que renasceu definitivamente para um mundo melhor.

(a) Getúlio Vargas.

Saudação ao presidente João Goulart

Coube à convencional Ivete Vargas, saudar o novo presidente do partido, Sr. João Goulart, cuja posse constituiu um espetáculo de vitalidade da agremiação. Eis o seu curto, mas decisivo discurso:

— Senhores convencionais: Saudando em nosso nome o companheiro João Goulart, como novo presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, escolhido unanimemente pela VI Convenção Nacional, desejo ressaltar que a sua figura moça é bem um atestado da vitalidade do nosso partido. Com êle caminharemos unidos para alcançar os objetivos dos nossos ideais: trabalhar pela grandeza do Brasil. Fiéis mais do que nunca a Getulio Vargas, aqui estamos para reafirmarmos que colaboraremos irrestritamente com o seu govêrno, ouviremos os seus ensinamentos e aprovaremos as suas deliberações. As lutas fratricidas que transitòriamente nos afastaram alhures da unidade partidária já não mais têm significação para o que somos no presente e para o que seremos no futuro: um partido congregado e forte que tem como símbolo a Getulio Vargas e como chefe esse moço que hoje assume a presidência nacional.

João Goulart merece toda a confiança que nêle depositamos. Não é um homem que surge por circunstancias especiais para conquista de uma posição. É um verdadeiro líder, que recebe nêste momento a sua consagração.

Volvamos a nossa visão para os acontecimentos que precederam os acontecimentos de 50. Quando o nosso candidato à presidência da Republica, hostilizado pelo oficialismo dominante e prestigiado pela simpatia popular, aguardava a ratificação do povo para retornar ao Catete, lá encontramos o atual presidente do nosso Partido desenvolvendo a sua predestinação de chefe, procurando unir a todas as fôrças dispersas, com lealdade, patriotismo, com civismo para lutar pela vitória de Getulio Vargas, por essa vitória que era uma imposição dos trabalhadores do Brasil.

Aqui estamos continuando na conquista de tudo quanto ansiamos: ansiamos por um P. T. B. que seja uma esperança e uma certeza para os ideais e as realidades trabalhistas, prestando a colaboração que devemos ao presidente da Republica, cumprindo os compromissos que assumimos com os nossos eleitores, e para a realização desses anseios eu te peço, companheiro Goulart, que nos conduza, pois te seguiremos por Getulio Vargas, pelo P. T. B. e pelo Brasil.


A Mesa que presidiu a sessão de posse do Sr. João Goulart e encerramento dos trabalhos da VI Convenção Nacional do P. T. B., constituída de deputados, senadores, representantes dos partidos políticos e autoridades

Vieira Lins, sub-líder da bancada petebista na Câmara Federal, ao discursar saudando o presidente Goulart

"Na soma de suas esperanças, a própria esperança do Brasil"

Em seu discurso de posse, o presidente João Goulart, acentuou que, para salvar os partidos, é preciso alertá-los para os problemas do povo, pois se continua êsse desajustamento, o prejuízo será terrível para as próprias fôrças democráticas. Referindo-se ao papel do P.T.B., e sua origem, frisou que nenhum outro partido tem tão profundas e vivas raízes na massa popular, pois foi do povo que veio o milagre de sua fôrça e o conteúdo de sua subsistência. No início de seu discurso, declarou sôbre as distâncias em que estão os partidos da massa: "Um profundo desequilíbrio entre as fôrças componentes do fator político, de há muito vem gerando uma crise de confiança entre o povo e os Partidos. Não correspondendo êstes aos legítimos anseios daquele, lógico é que se estabeleça entre ambos o consequente inevitável divórcio".

A tarefa do P.T.B.

Prosseguindo, depois dêste exame dramático da indiferença do povo pelas querelas partidárias, acentuou:

— A tarefa que temos a desempenhar na presente conjuntura é altamente significativa e profundamente espinhosa, pois que se temos, de um lado, tão claras e positivas possibilidades de afirmação no seio das massas, desempenhamos, de outro lado, como fôrça moderadora da evolução social, papel de alta e marcante valia no desdobramento do processo político brasileiro. É que, por uma posição de equilíbrio, que constitui o próprio sentido condutor de nossas tendências, colocamo-nos, melhor que qualquer outra fôrça, entre os extremos em que ainda se debatem as concepções da vida social e da vida econômica. Somos por isto mesmo, na constante da nossa linha ideológica, sem que nos submetamos a um ou outro, aquele traço de união indispensável entre o conservadorismo decadente, inspirado à luz do capitalismo clássico, e o radicalismo tempestuoso que se move aos impulsos da dialética marxista. Estamos, dentro em nossas concepções, empenhados na objetivação de uma democracia social nos termos em que a concebia o eminente cardeal Mercier, quando falava aos operários de Malines: "uma democracia ampla, serena, leal, numa palavra, — cristã; — democracia que quer assentar a felicidade da classe trabalhadora, não nas ruínas das demais classes, mas na reparação dos agravos, que ela, até agora, tem curtido". Significativa e espinhosa é, por isto, a fecunda missão que nos cabe. Só através do fortalecimento de nossos quadros, de um quase rejuvenescimento de nossas disposições e empenhos, procurando sempre, e cada vez mais, fazer do nosso um partido de trabalhadores, buscando dar-lhes invariàvelmente um sentido de politização alta e consciente, trazendo-os ao nosso meio, para que possa êste ser, na realidade, mais que tudo o seu próprio meio, possibilitando, enfim, essa intenção criadora e benéfica entre a política e a vida, no sentido de que os partidos se desdobrem e atuem em função dos homens e de seus problemas. Atingidos tais objetivos, teremos desempenhado no processo histórico de nossa evolução política, o papel que efetivamente nos cabe, a função que, a rigor, devemos exercer, como fôrça controladora das inquietações populares, como elemento dinâmico do processo social e como garantia vigilante na salvaguarda do regime e suas instituições.

Conclamando as correntes politicas

Manifestando a sua crença de que o P.T.B. desempenhará, como nenhum outro desempenhou, até aqui, tarefa decisiva e marcante no cenário da vida nacional, sendo a um só tempo esteio garantidor das instituições e base política de um govêrno, conclamou todas as demais correntes de opinião no sentido de congregarem esforços no interêsse comum do Brasil.

— Não será à custa de um desgaste inútil de forças — disse — a que tanto arrasta o sectarismo e a intransigência, que haveremos de encontrar o denominador comum dos interêsses nacionais. Não haverá, por certo, nenhuma consciência honesta, que encontre meritória essa tendência de retalhamento dos organismos partidários, fruto, muitas vezes da incompreensão, mas, causa, invariàvelmente, de agitações estéreis — que terminam por influir no quadro já conturbado das inquietações populares. Justo seria, e de alto mérito, pudessemos, sob a inspiração de vontades comuns, orientar ação e intenções no bom sentido realizador e construtivo.

Senhores Convencionais:

Somos um Partido que tem uma tarefa a desempenhar. Procuremos estar à altura das responsabilidades que o momento exige, buscando corresponder à confiança das classes trabalhadoras, que ao nosso Partido vêm trazer, na soma das suas esperanças, a própria esperança do Brasil.

"Sempre unidos na defesa das liberdades democráticas"

Saudando os representantes dos partidos, falou o convencional Samuel Duarte, declarando de início que aquela era a festa do congraçamento do PTB, marcando o encontro de uma direção firme, para acentuar: "Nesta oportunidade em que consagramos a vitória do pensamento de congraçamento, é com júbilo que quero saudar os representantes das agremiações presentes". Fazendo um amplo exame da situação dos partidos, em face dos direitos assegurados pela Constituição, e aqueles inerentes ao homem, fará com que o PTB esteja sempre unido aos demais partidos, na defesa das liberdades democráticas, assim concluindo: "Honra às organizações políticas que se mantiverem fiéis a êste programa e diretrizes."

Outros oradores

Falaram ainda, entre outros, os Srs. Vieira Lins, sub-líder da bancada na Câmara dos Deputados, Martins e Silva (representante do PTN), Felix Valois (do PSP), Omar Vilela e Roberto Silveira, presidente da Convenção.

O PLEITO SUPLEMENTAR NO MARANHÃO

Difícil a sua realização por falta de verbas e pelas exigências legais

O pleito suplementar no Maranhão, com a renovação de cerca de 10 mil votos, está se tornando difícil, conforme se depreende dos próprios atos da Justiça Eleitoral. A decisão do Tribunal Superior Eleitoral, declarando da sua competência a marcação daquelas eleições, vinha sendo atacada por ser flagrante a inobservância de exigências legais. Ontem, na reunião do T. S. E., o Sr. Sampaio Costa, chamou a atenção dos seus pares para as falhas, resolvendo estes, por unanimidade, pedir ao Tribunal Regional do Maranhão informações sôbre as despesas a serem feitas, inclusive de material, e deferir-lhe a competência para marcar a eleição, para data ou datas que permitam sejam as mesmas presididas por juízes vitalícios que, naquele Estado, são em menor número que as seções a serem renovadas.

Acreditam os líderes maranhenses que cada vez se torna mais difícil o pleito inclusive pela falta de verba para atender às despesas diversas.

Regresso festivo

SÃO CRISTOVÃO, (Sergipe), 22 — (Serviço especial de A NOITE) — O regresso ontem do prefeito deste município, Sr. Lourival Boavista, que esteve na capital da República, conferenciando com o presidente Getulio Vargas sôbre importantes assuntos ligados à sua administração, constituiu um acontecimento festivo recebendo o chefe do Executivo Municipal uma manifestação popular inédita na vida desta cidade.

Viaja o governador paulista

S. PAULO, 22 (Asapress) — O governador Nogueira Garcez viajará sábado para Florianópolis, em visita oficial ao Estado de Santa Catarina. Várias homenagens estão alí preparadas ao chefe do Executivo bandeirante. No dia 25, o governador partirá de Florianópolis para Curitiba, em companhia de sua espôsa e de elementos da Casa Civil e Militar, permanecendo na capital paranaense até o dia 27.

DINARTE DORNELLES, VICE-PRESIDENTE DE HONRA DO P. T. B.

Na sessão de ontem, à tarde, da VI Convenção do P.T.B., foi o Sr. Dinarte Dornelles proclamado vice-presidente de honra do partido, com a aprovação da seguinte resolução, que teve apoio unânime:

A VI Convenção Nacional do Partido Trabalhista Brasileiro, considerando a dedicação e a fidelidade com que o companheiro Dinarte Rey Dornelles serviu aos ideais partidários, quando na presidência da Executiva Nacional, de junho a dezembro de 1951; considerando mais que S.S., pelas suas atitudes em defesa do prestígio e do fortalecimento do Partido, conquistou as simpatias das diversas seções estaduais; considerando ainda, que a conduta do referido companheiro mereceu da V Convenção Nacional, reunida em fevereiro dêste ano, o voto de preferência expresso na sua eleição para o cargo de presidente do Diretório Nacional; considerando, outrossim, que o companheiro Dinarte Rey Dornelles deu mais uma eloquente demonstração de seu espírito de renúncia e amor ao Partido Trabalhista Brasileiro, desistindo de sua candidatura e sugerindo o nome do prestigioso companheiro João Goulart, como candidato de conciliação à Presidência do Diretório Nacional, cuja eleição se realizou com o apoio unânime dos senhores convencionais; considerando, finalmente, que o companheiro Dinarte Rey Dornelles é credor do respeito e da gratidão do Partido Trabalhista Brasileiro, resolve:

a) — reafirmar, de público, sua solidariedade ao companheiro Dinarte Rey Dornelles;

b) — conferir ao companheiro Dinarte Rey Dornelles, o título de vice-presidente de honra do Partido Trabalhista Brasileiro.

Sala das sessões, 21 de maio de 1952.

Um Dia no Senado

A participação dos empregados nos lucros

Foi ontem no Senado apresentado um requerimento pedindo a inclusão na Ordem do Dia, independente de parecer, do projeto de lei que dispõe sobre a participação dos empregados nos lucros das emprêsas. A providência foi solicitada pelo Sr. Kerginaldo Cavalcanti, que alegou estarem todos os prazos esgotados para as respectivas comissões se pronunciarem sôbre o assunto. Houve porém um apêlo do próprio autor do projeto, Sr. João Vilasboas, no sentido da retirada do requerimento, desde que, afirmou, já tivera a matéria parecer da Comissão de Finanças, do que aliás estava dependendo, e o qual já fôra inclusive encaminhado à Mesa. Ponderou mais que a imediata inclusão do projeto na Ordem do Dia importaria discutir o assunto sem os avulsos respectivos, instrumentos necessários para o melhor esclarecimento dos senadores. Atendeu, então, o Sr. Kerginaldo Cavalcanti o pedido, retirando o seu requerimento. Valeu, porém, a iniciativa do representante potiguar, pois veio determinar o apressamento da publicação dos respectivos pareceres, e colocar em Ordem do Dia uma matéria que já se arrasta naquela Casa desde o ano passado.

Mozart defende as mulheres perante Getulio

O senador Mozart Lago deu conta ontem de sua visita ao presidente Vargas, durante a qual teve a oportunidade de tratar de alguns assuntos de maior importância, tais como reivindicações femininas e a situação dos excedentes aprovados no Instituto de Educação. Declarou o representante carioca que o Sr. Getúlio Vargas mostrou-se bastante interessado na sua campanha, acentuando ainda mais que a exclusão das mulheres do projeto criando cargos de Fiscal do Imposto de Renda foi mero equívoco. Quanto ao caso dos excedentes do Instituto, assegurou o chefe do Executivo já haver recomendado ao prefeito interino no sentido de serem atendidas e matriculadas.

Defesa do açucar

Foi apresentado, pelo senador Ismar de Góis, projeto de lei assegurando preço mínimo para o açúcar inferior no mercado e determinando que a sua aquisição se fará por intermédio das cooperativas dos banguês, exclusivamente para a fabricação do álcool. Através do projeto, o Instituto garantirá o preço correspondente a 60% dos de cristal standard nos centros de produção. Será vedada às distilarias com êle operar no mercado nacional ou internacional, adquirindo-o apenas para a fabricação de álcool.

Apenas para um discurso...

O Sr. Assis Chateaubriand cedeu sua cadeira ao suplente Sr. Drault Ernani, apenas para aquele outro representante paraibano fazer um discurso sôbre o problema do petróleo e a sua solução. Lido o discurso, o que foi feito na semana passada, voltou a empossar-se, desistindo assim o senador Chateaubriand do restante de sua licença, que era de três meses. Não chegou nem a trinta dias. Ontem o Sr. Etelvino Lins, no momento em que presidia a sessão, anunciou à Casa a desistência do restante da licença.

Funcionará hoje o Senado

Em virtude da rejeição do requerimento solicitando não houvesse hoje Ordem do Dia no Senado, em guarda à Ascenção do Senhor, aquela Casa do Congresso funcionará normalmente.

Na Câmara do Distrito Federal

SITUAÇÃO AFLITIVA DO POVO BAIANO

Estiveram ontem na Câmara, numerosas pessoas que chegaram ao Rio, procedentes da Bahia, para relatar aos vereadores cariocas a situação aflitiva em que se encontram, devido ao flagelo que vem assolando o Estado. Os baianos foram recebidos pelo presidente da Comissão de Justiça, vereador Luis Paes Leme, que se prontificou a levar o caso ao conhecimento do plenário. Ocupando a tribuna, o edil carioca, depois de fazer um relato de tudo que vem ocorrendo, naquele Estado, de acôrdo com as informações que lhe deram, pediu a atenção de seus colegas, para juntamente com êle, lutarem em defesa das populações vitimadas pelo flagelo.

EGRESSOS DOS SANATÓRIOS

O projeto do vereador Alvaro Dias, que trata da nomeação dos egressos dos sanatórios, para cargos públicos, foi ontem novamente debatido em segundo turno. O primeiro secretário expendeu novos argumentos em favor do projeto, considerando ser de grande utilidade para os portadores de moléstias contagiosas, porquanto aproveita em cargos públicos doentes com alta hospitalar. A tese defendida pelo pessedista carioca, que tem se mostrado profundo conhecedor do assunto, encontrou apoio do plenário, principalmente dos vereadores médicos, que não se cansam de elogiar os méritos da proposição. Ainda pelo adiantado da hora, a matéria não foi aprovada em discussão final.

NOVOS VEREADORES

Na segunda parte da sessão os vereadores aprovaram um projeto de resolução, concedendo licença para tratamento de saúde aos vereadores Water Moreira e Raphael Quintanilha. O presidente Mourão Filho convocou os respectivos suplentes, que são os Srs. Rubem Cardoso e Silvio Brito.

A RESTRUTURAÇÃO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS

A Câmara do Distrito Federal iniciou ontem a discussão da mensagem do prefeito restruturando as pequenas carreiras na Prefeitura, ainda não beneficiadas desde 1947. Conforme foi divulgado havia um compromisso assinado por 28 vereadores para que não fôsse apresentada nenhuma emenda. Entretanto, com surpreza para os barnabés que lotaram as galerias, foram lidas cerca de 52 emendas, algumas supressivas, outras modificativas e algumas de redação, de autoria da Sra. Ligia Lessa Bastos.

Na prorrogação dos trabalhos, o plenário aprovou a urgência para votação da mensagem, mas devido ao acumulo de emendas, não foi possível concluir a discussão. O parecer da Comissão de Finanças, foi lido pelo primeiro secretário, Sr. Alvaro Dias, já sendo do conhecimento da Casa, o pensamento da Comissão de Justiça, que concluiu por um projeto de lei, contendo algumas modificações.

Na sessão de amanhã, caso o plenário rejeite as emendas, ou discuta globalmente, é possível que o tempo regimental permita a votação final da restruturação dos barnabés da municipalidade.

NÃO HAVERÁ SESSÃO, HOJE

Sendo a data de hoje consagrada à Ascensão do Senhor, os vereadores resolveram, atendendo a um requerimento aprovado pela Casa, não realizar sessão.

BANCO DA PREFEITURA

Recentemente a direção do Banco da Prefeitura fez realizar um concurso para escriturário, sendo aproveitado certo número de funcionários, já do próprio banco e uma minoria estranha aos quadros daquele estabelecimento bancário. O vereador Mourão Filho, atendendo a uma série de reclamações de candidatos que concorreram às vagas, apresentou ontem um requerimento de informações, para que a direção do Banco informe em que bases foram realizados tais concursos.

ESTIMADO EM CEM MILHÕES O LUCRO DA FROTA DE PETROLEIROS

—A Frota Nacional de Petroleiros proporcionará um lucro mínimo de 100 milhões de cruzeiros ao Tesouro, até o fim do corrente exercício — informou o comandante Isaac Cunha, diretor da Emprêsa. Isto porque — explicou — já se verificou um saldo de 5 milhões de cruzeiros na despesa prevista, durante o primeiro semestre, sendo de 140 milhões a verba consignada no orçamento da Republica para operação dos navios. E acrescentou:

— A economia de divisas com o frete obtido será, aproximadamente, igual a 10 milhões de dólares. Em 1953, operaremos com os 22 navios que constituem o primeiro programa de aquisições. Prevê-se para aquêle ano uma despesa de 260 milhões de cruzeiros para uma receita em fretes que deverá atingir 530 milhões, equivalente a cerca de 26 milhões e 500 mil dólares. Essa economia representará, aproximadamente, 40% do frete que o Brasil teria de pagar em divisas para importação de petróleo e seus derivados.

REDUÇÃO DE FRETES E AMPLIAÇÃO DA FROTA

Depois de informar que, após a instalação de terminais em diversos portos, permitindo o transporte dos produtos nos pequenos navios da Frota, o frete cobrado será 70% mais baixo que o atual, adiantou o comandante Cunha:

— Como se sabe, a refinaria de Cubatão deverá entrar em atividades em 1954, produzindo destilados que cobrirão 33% das nossas necessidades naquela época. Passará, então, a Frota a trabalhar para abastecer a refinaria de óleo bruto e distribuir pela nossa costa os refinados que devem ser conduzidos por via marítima. Se dispusermos, porém, de maior numero de navios, poderemos, além de atender à refinaria de Cubatão, empregar os excedentes, como agora acontece, no transporte para o país dos derivados do petróleo com economia de divisas para o Brasil, ou fazendo-o para portos estrangeiros e assim ganhando divisas para o Brasil. Daí estudarmos, no momento, a aquisição de novas unidades, empregando-se, para isso, saldos em divisas de que dispomos em alguns países. Esses estudos indicam a possibilidade de acrescermos à Frota cerca de 100 mil toneladas, o que importará em despesa da ordem de 350 milhões de cruzeiros, que será paga com a própria receita do órgão. Este segundo programa está recebendo o máximo apoio do presidente Getulio Vargas e do ministro Horácio Lafer, ambos empenhados na ampliação da Frota Nacional de Petroleiros.

De São Paulo

(Da Sucursal de A NOITE)

LOMBRIGUEIRO FATAL — O CAPITAL DA C. M. T. C. — MUDOU-SE A PREFEITURA

Fato gravíssimo acaba de ocorrer nesta capital e no qual aparece como vítima uma aluna do grupo escolar de Vila Galvão, que morreu após tomar um lombrigueiro, receitado pelo médico do estabelecimento de ensino. A vítima é a menor de 9 anos, Carmen, filha de João Cruz e Antonia Rodrigues Cruz. A menina tomou o remédio e dois dias depois veio a morrer, havendo outras crianças doentes, após terem ingerido o mesmo medicamento. O diretor do grupo escolar, Arlindo Falconi, está desaparecido. As autoridades vão apurar as responsabilidades.

O CAPITAL DA C. M. T. C.

A Assembléia Legislativa do Estado, confirmando a nossa notícia de ontem, aprovou em primeira discussão o projeto de lei que determina o aumento de capital, por parte do Estado, da Companhia Municipal de Transportes Coletivos na importância de 62 milhões e 500 mil cruzeiros.

A ENCAMPAÇÃO DA MOGIANA

Também a Assembléia Legislativa do Estado aprovou a redação final do projeto de encampação da Companhia Mogiana de Estrada de Ferro, enviado pelo Executivo ao Palácio 9 de Julho, encampação que custará 120 milhões de cruzeiros aos cofres públicos do Estado.

MUDOU-SE A PREFEITURA

O gabinete do prefeito municipal, a Secretaria dos Negócios Jurídicos e outras dependências da Municipalidade serão transferidas, a partir de hoje, para o prédio da rua Florêncio de Abreu, esquina da rua da Constituição. No Palacete Prates, onde esteve instalada durante muitos anos a sede central da Prefeitura, apenas ficará funcionando a Câmara Municipal de São Paulo, a qual vai determinar a desapropriação do imóvel, por 40 milhões de cruzeiros, a fim de alí ficar instalada em caráter definitivo. Por outro lado, aproveitando a ocasião, o prefeito Armando de Arruda Pereira fará o congraçamento com todos os exprefeitos vivos da capital, através de uma sessão solene que será realizada hoje, às 11 horas, no Palacete Prates, seguindo-se um almoço no Hotel Comodoro.

UM DIA NA CÂMARA

O falecimento de um ex-deputado, constituinte de 1946, deu margem a que a Câmara não trabalhasse ontem. Mal se abriu a sessão foi feita a comunicação do passamento do Sr. Joaquim de Abreu Sampaio Vidal, representante paulista à última Constituinte. Três oradores falaram, fazendo-lhe o necrológio e exprimindo o pesar das respectivas bancadas e da casa por sua morte. Afinal, requerida a suspensão dos trabalhos, foi o requerimento aprovado, suspendendo-se a sessão.

A LETRA "O"

É intensa a expectativa nos círculos dos funcionários públicos e autárquicos, portadores de diplomas de curso superior e que exercem as respectivas funções, sôbre o projeto 1.082, que eleva o padrão dos cargos à letra O, isolado, com o acréscimo de quinquênios, na razão de vinte por cento sôbre o padrão inicial ao fim de cada cinco anos de serviço. O princípio, como se sabe, é o vigorante na Prefeitura e deverá ser aplicado no serviço público em idênticas condições. Já com parecer, está o projeto na Comissão de Serviço Público, mas ainda não foi objeto de votação por não ter sido o referido parecer publicado no "Diário do Congresso". Amanhã aquela Comissão deverá reunir-se, em sessão extraordinária a fim de votar o projeto que, assim, estará sacramentado para ir ao plenário.

O ESTATUTO DOS FUNCIONARIOS

O projeto de Estatuto dos Funcionários Públicos, retornando do Senado com diversas emendas, foi à Comissão de Constituição e Justiça, sendo distribuído ao deputado Gurgel do Amaral, do P.T.B., para dar parecer. O representante carioca dedicou nada menos de 16 dias ao estudo acurado de cada uma das emendas, algumas delas exigindo alta indagação jurídica e, ao fim dêsse prazo entregou seu parecer. Nada menos de 92 proposições foram examinadas, comentadas, aceitas ou rejeitadas, sendo o trabalho daquele deputado petebista considerado como um verdadeiro "record", pelo tempo e pelo volume da matéria. Há 15 dias está sendo o projeto debatido na Comissão e, até agora, apenas 12 emendas foram votadas. Ainda na última sessão o presidente Marrey Junior manteve-se em seu posto, com alguns membros da Comissão, até às 16 horas, não podendo todavia realizar a sessão por falta de número. No andar em que vai, demorará muito ainda a solução do caso do Estatuto, anseio de todos os servidores públicos.

REUNIÃO COM OS DIRETORES DE JORNAIS

A mesa da Câmara, ao que estamos informados, enviou convite aos diretores de jornais para uma reunião, a fim de que fôsse considerada a questão surgida com os jornalistas acreditados naquela casa do Congresso e que, ainda, não retornaram ao recinto. Amanhã, às 10 horas, deverá ter lugar a reunião quando, então, deverá solucionar-se o impasse.

Os repórteres parlamentares junto à Câmara Municipal de Manáus, enviaram telegrama de solidariedade aos seus colegas cariocas, dirigido ao Comitê de Imprensa da Câmara dos Deputados.

A SESSÃO NOTURNA

A requerimento do líder da maioria, a Câmara dos Deputados realizou uma sessão noturna, sem que com isso se adiantasse grande coisa em seus trabalhos. O assunto dominante, e que provocou vivos debates, foi a discussão do projeto que abre crédito para a construção e aparelhamento do pôrto de Santarém, no Estado do Pará. Foi adiada a discussão, por solicitação de diversas comissões técnicas, do projeto que dispõe sôbre as operações da Carteira de Redescontos do Banco do Brasil e que reajusta as dívidas dos pecuaristas.

AS ELEIÇÕES NO CLUBE MILITAR

O general Alcides Etchegoyen acompanhando a apuração

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

votantes a idéia da utilização de uma cabine indevassável, sugerida por elementos de uma das correntes.

Os votantes, ao chegarem à sede do Clube, se encaminhavam para a urna que lhes correspondia de acôrdo com a ordem alfabética dos nomes e tomavam lugar nas respectivas filas, democràticamente, sem preocupação hierárquica, pela ordem de chegada. Depositavam a seguir o seu voto, em chapa impressa, assinada pelo votante, que era posto num envelope e introduzido na urna.

Além das urnas instaladas nos salões do Clube, foram também recolhidos votos nas Carteiras Hipotecária e Imobiliária, Mortuária e de Assistência.

Os votantes das guarnições do interior

Os oficiais das Fôrças Armadas sócios do Clube, pertencentes às guarnições do interior do país ou ai residentes, votaram enviando os seus pronunciamentos ao Clube, por intermédio de emissários de confiança que dêles fizeram entrega ontem à Junta Apuradora.

Cada corrente, assim, nos Estados arrecadou os votos que lhes eram favoráveis, o que fez com que cada uma delas soubesse antes mesmo de se iniciar a apuração o total aproximado dos votos obtidos nos Estados.

A apuração

Às 21 horas a Junta Apuradora, composta de 12 mesas, iniciou a apuração sob a presidência dos generais Polli Coelho e Honorato Pradel, que representavam na direção dos trabalhos as duas correntes em que se dividiam os sócios do Clube.

Estes também possuiam delegados em cada uma das mesas apuradoras de modo que a abertura das urnas e dos envelopes, a verificação dos votos pelas listas de sócios e a sua contagem foi, desde o inicio até o fim, realizada sob estrita fiscalização de ambos os grupos que disputavam a eleição e sob os olhos da grande maioria dos sócios, que se aglomeravam no hall que precede o salão nobre e na galeria que o domina, acompanhando do alto e através das portas envidraçadas os trabalhos da apuração.

As doze mesas apuradoras estavam dispostas pelo salão nobre do Clube. Na mesa central, sôbre o estrado do salão estavam os generais Polli Coelho e Honorato Pradel, com alguns auxiliares e por detrás dessa mesa estava a comissão de oficiais encarregada de receber e apurar os resultados da eleição, do interior do país e nas carteiras do Clube, que lhes haviam sido entregues pouco antes.

Sôbre o estrado e à direita da mesa diretora dos trabalhos havia um quadro negro, onde foram inscritos os resultados obtidos por cada uma das mesas apuradoras, o que só começou a se verificar depois da meia-noite, porque cada uma das juntas apuradoras, depois da contagem dos votos, ainda lavrou ata dos trabalhos realizados.

Na sede do clube os candidatos e a maioria dos oficiais generais

Durante grande parte do dia os candidatos das duas correntes, generais Estillac Leal, Alcides Etchegoyen, Horta Barbosa e Nelson de Melo, estiveram presentes na séde do Clube, tendo várias vezes palestrado em conjunto na maior cordialidade.

À noite, o general Estillac Leal jantou no restaurante do Clube e ai permaneceu longas horas em palestra com amigos e colegas, retirando-se cêrca de 22 horas.

Os generais Etchegoyen e Nelson de Melo, em companhia dos seus ajudantes de ordens, do general Cordeiro de Faria, do coronel Estevão de Rezende e outros oficiais, permaneceu até as primeiras horas da manhã, na galeria lateral, que domina o salão nobre.

Estiveram ali, também, em palestra com os candidatos da Cruzada Democrática, os generais Obino e José Pessôa e outras altas patentes.

A reportagem dos jornais e estações de rádio

Na parte central da galeria, que encima o salão nobre, bem em frente à mesa diretora da apuração, estavam instalados os representantes de imprensa e das estações de rádio, várias das quais acompanharam, com irradiações feitas do próprio local os trabalhos da apuração.

A ansiedade dos membros das duas correntes

Enquanto se processavam os trabalhos da apuração e antes que os resultados fossem inscritos no quadro negro, notava-se certa ansiedade por parte dos membros das correntes, que como por acôrdo tácito se concentravam, os da Cruzada Democrática, na galeria do salão nobre e os da corrente Estillac no "hall" diante do salão.

Antes mesmo, porém, da contagem dos votos pelas mesas apuradoras, e logo que êstes foram separados para as duas correntes, começou a se tornar visível, pelo volume das chapas, a vitória da Cruzada Democrática, cujas chapas eram impressas em papel branco, enquanto que as da corrente oposta o era em papel branco ou amarelo.

Os montes, onde havia chapas amarelas era assim de votos da corrente Estillac e aquela onde só havia votos brancos da corrente Etchegoyen. E desde logo a todos pareceu que se desenhava acentuada maioria em favor da Cruzada Democrática.

Os primeiros resultados

Pouco depois da meia noite e antes mesmo de serem afixados os primeiros resultados, já haviam concluido a contagem dos votos 5 das mesas apuradoras, sabendo-se que nessa apuração o general Alcides Etchegoyen e seus companheiros de chapa haviam alcançado cerca de 2.200 votos contra 850 aos seus competidores, de modo que dado o volume de votos trazido do interior do país pela Cruzada Democrática e faltando apurar apenas 5.600 votos, já não havia mais dúvida quanto à vitória da Cruzada Democrática.

Falam a A NOITE os generais Etchegoyen e Nelson de Melo

Abordado pela reportagem de A NOITE, graças à amável apresentação de seu ajudante de ordens, capitão Theotonio de Vasconcellos, o general Alcides Etchegoyen fez-nos as rápidas declarações seguintes:

— «Tudo está correndo na melhor ordem, dando os sócios do clube uma demonstração real de elevação de vistas e cordialidade, que é das mais significativas. Estou muito satisfeito com a vitória da nossa causa, que representa os sentimentos democráticos da maioria dos sócios do clube».

Logo a seguir, palestramos longamente com o general Nelson de Melo, candidato à vice-presidência do Clube Militar na chapa da Cruzada Democrática.

Manifestou-nos o ilustre militar a sua alegria pela vitória da corrente democrática, assinalando que a nova diretoria, se eleita, viria assegurar normalidade, ordem e união no seio do Clube, pois o seu programa, que consubstancia apenas as mais lídimas aspirações democráticas, será de confraternização e cooperação geral dentro da esfera de ação normal do Clube, como entidade cultural e de classe, "os resultados que indicam a vitória da Cruzada Democrática e a atmosfera elevada e ordeira em que se processou a eleição são penhor seguro da união das classes militares e de que se restabelecerá inteiramente dentro do Clube o ambiente de compreensão e cooperação que sempre caracterizou as suas atividades".

tenente Lauro Pinheiro Jamacaru.

Iniciado ontem, às nove horas, sob a presidência do general Horta Barbosa, encerrou-se hoje, precisamente às dez horas e sete minutos, o pleito eleitoral do Clube Militar, cuja Mesa de Escrutinadores funcionou sob a direção do general Poli Coelho, ao qual coube a tarefa de proclamar o candidato eleito.

Desde o inicio dos trabalhos de apuração, que a maioria assinalada pelo candidato da Cruzada Democrática, o general Alcides Etchegoyen, foi se avolumando até alcançar o total definitivo de 8.288 votos, sendo 3.935 dos associados do interior e 4.353 dos residentes nesta capital. O candidato contrário, isto é, o general Estillac Leal obteve o seguinte número de votos: 2.712, no interior e 1.777 nesta capital. Foram anulados, por razões diversas, 860 votos do general Etchegoyen e 527 do general Estillac. Para um total de 16.000 sócios compareceram às urnas associados correspondentes ao número de 13.854 votos.

A proclamação do candidato eleito

Encerrada a contagem dos votos e conhecidos os resultados do pleito logo chegou à sede do Clube Militar o general Etchegoyen que foi recebido por longa salva de palmas, sendo demoradamente abraçado pelo general Poli Coelho, presidente da Mesa, e por todos quantos ali se encontravam. Na ocasião, o general eleito não escondia o seu contentamento, fazendo questão, porém, de frisar que a vitória não era apenas sua, embora dela já soubesse desde os primeiros resultados, mas especialmente do quadro social do Clube responsavel pela sua candidatura. Depois de várias trocas de cordiais cumprimentos e felicitações o general Etchegoyen foi levado para a Mesa, a fim de aguardar o momento da proclamação.

Fala o general Poli Coelho

Finda a elaboração da ata dos trabalhos, o general Poli Coelho fez uso da palavra para, comunicando o resultado do pleito, considerar proclamado presidente do clube, para o biênio 1952-1954, o general Alcides Etchegoyen. Em ligeiras palavras, cheias de emoção, o orador disse que se sentia jubiloso em poder proclamar presidente do Clube Militar uma figura como a do candidato vitorioso por tão grande maioria. Afirmou então que em seu nome e no da corrente a que pertencia, a corrente Estillac Leal, cumprimentava o vitorioso, assinalando também que a vitória do general Etchegoyen era honrosa para a sua corrente, pois haviam sido derrotados por um adversário poderoso. Finalizou as suas palavras tecendo comentários elogiosos ao comportamento dos votantes, frizando que nas eleições vindouras que venham se realizar naquela associação, ficará sempre como um exemplo de sadio patriotismo e cordial fraternidade a que hoje terminou. O general Poli Coelho, findo o seu discurso, passou a palavra ao candidato proclamado.

Quando eram proclamados os resultados das eleições no Clube Militar

A chapa vencedora

É a seguinte a chapa que triunfou na eleição de ontem, e que, assim, constituirá a nova Diretoria e os Conselhos Deliberativo e Fiscal do Clube Militar:

DIRETORIA — Presidente, general de brigada Alcides Gonçalves Etchegoyen; 1.º vice-presidente, general de brigada Nelson de Melo; 2.º vice-presidente, general de brigada Anthero Martins Leal; diretor-secretário, capitão Rosalvo Eduardo Jansen; diretor-tesoureiro, major Raul Souza; diretor cultural, coronel Francisco Damasceno Ferreira Portugal; diretor recreativo, major Marilio Malaquias dos Santos; diretor esportivo, capitão Eric Tinoco Marques; diretor cooperativo, major Flamarion Pinto de Campos.

CONSELHO DELIBERATIVO — Efetivo — Brigadeiro Henrique Dyott Fontenelle, almirante Antonio Maria de Carvalho, general Emilio Rodrigues Ribas Junior, coronel João Ururahy de Magalhães, coronel Jair Dantas Ribeiro, major Moacyr Barcelos Potiguara, major Raul Clemente do Rego Barros, capitão Tentonio Luiz Lobo de Vasconcelos, tenente Alvaro Pedro Cardoso Avila e tenente Heitor da Cunha Teles de Mendonça. Suplentes: general Amilcar Botelho de Magalhães, general Alcides Rodrigues Paim, coronel aviador Clovis Monteiro Travassos, tenente-coronel Licinio de Morais, tenente-coronel Otávio de Oliveira Braga, tenente-coronel Dr. Justin Rubin, major Evandro Moreira de Souza Lima, major Fernani Airosa da Silva, capitão Confúcio Danton de Paula Avelino e tenente Luiz Felipe Dick.

CONSELHO FISCAL — Efetivo — General Marcos Mesquita de Azambuja, coronel aviador Nelson Freire Lavanère Wanderley, tenente-coronel aviador Ademar Scaffa de Azevedo Falcão, tenente-coronel Itiberê Gouveia do Amaral, major Olivo Viana Moog, cap. de corveta Heleno Barros Nunes, major Rubens Continentino Dias Ribeiro, major Oziel Costa, tenente José Jorge Nardi de Souza, tenente Rubens da Serra Aranha. Suplentes: coronel Silvino Castor da Nóbrega, coronel João Teles Vilas Boas, tenente-coronel João Armindo Corrêa da Costa, tenente-coronel Miguel Calomino, major Ruy Belmonte Vaz, major Mario da Silva Miranda, capitão Antonio Pádua Vieira Costa, capitão Adalberto Vilas Boas, capitão José Maria Covas Pereira e

A palavra do general Etchegoyen

Sorridente, mas sem esconder a sua emoção, falou o general Etchegoyen, que iniciou a sua curta oração expressando os seus agradecimentos a todos quantos o tinham honrado escolhendo o seu nome para presidente do Clube Militar. Acentuou, também, que aceitara a sua candidatura porque tinha absoluta certeza de que aquêles que o haviam escolhido representavam, sem nenhuma dúvida, a maioria dos associados. Como o general Poli Coelho, elogiou também o comportamento dos votantes e teceu comentários sôbre o espetáculo de expressiva e dignificante democracia que fôra o pleito, todo êle transcorrido num ambiente da mais franca camaradagem.

Agradeceu então à maneira cavalheiresca como se comportaram os seus adversários citando nominalmente o general Poli Coelho, o qual, como membro da facção Estillac Leal, presidia a Mesa de Escrutinadores com uma imparcialidade de perfeito juiz. Suas palavras mereceram demoradas palmas, quando se referiu ao ambiente de cordialidade que esperava imprimir ao Clube e mais ainda quando afirmou que a sua vitória não era pessoal e nem da Cruzada Democrática, mas de todo o Clube, que afirmou, estar unido e pronto para marchar nos caminhos históricos marcados pela tradição. Finalizando, disse que em nenhuma ocasião havia se manifestado em nome das classes armadas, mesmo porque era ponto pacifico que nem êle, nem ninguém, em se tratando do Clube, estava suficientemente autorizado a falar em nome das Fôrças Armadas. Falaro, sim, mas sempre em nome da facção que o elegera. Eleição que era do Clube e não das Fôrças Armadas, pois estas, como em tôda a nossa história, são uma só, única e coesa, dentro dos princípios sagrados de defesa dos interêsses da pátria. Tomava posse, pois, certo de que o pleito ali ocorrido havia sido um ato comum, desempenhado de forma a mais elogiável, e que, certamente, só poderia engrandecer a grande familia do Clube Militar.

Terminada a oração do candidato eleito, foram oficialmente encerrados os trabalhos eleitorais do Clube Militar, trabalhos que tomaram a atenção da opinião pública de todo o país, e transcorreram em perfeita e elogiável ordem e harmonia.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

Importar sim, mas não tudo

(Titulos principais na 1ª página)

O Sr. Luiz Simões Lopes, diretor da Carteira de Importação e Exportação do Banco do Brasil, fez, através do programa «Cartas na Mesa», da Rádio Nacional, um minucioso relato da sua atuação à frente da Cexim, expondo as linhas gerais do programa ali desenvolvido e, ao mesmo tempo, situando com muita clareza a posição da politica comercial no país, seja com referência às importações dirigidas, mais liberais desde 1951, seja com relação à formação dos atrasados comerciais nos Estados Unidos.

Dando inicio à entrevista e respondendo à primeira pergunta, justamente sôbre a politica mais liberal da importação, o Sr. Luiz Simões Lopes explicou as razões que ditaram essa politica, dizendo o seguinte:

— A politica de importação em 1951 fragmenta-se em três fases distintas. Na primeira, durante a qual ocorreu substancial licenciamento, particularmente de operações vinculadas, se estendeu desde o inicio de janeiro até meados de fevereiro, quando se empossou a presente administração da Carteira. A segunda, transcorreu de meados de fevereiro a fins de julho, praticando-se, nêsse intervalo, uma politica de licenciamento acelerado. A terceira estendeu-se de agôsto a desembro. Nesta última fase, à vista da deterioração da posição cambial e do afrouxamento da conjuntura armamentista no exterior, voltou-se a reduzir o ritmo de licenciamento.

As razões determinantes da liberalização de importações, durante a segunda das fases assinaladas, foram as seguintes:

1.º) Receio de agravamento da conjuntura internacional ou de uma intensificação aguda de programas armamentistas, de que resultasse a cessação ou rarefação das disponibilidades de produtos essenciais no exterior.

2.º) Insatisfatória posição de abastecimento interno. Os estoques de matérias primas haviam, devido às agruras cambiais anteriores, sido mantidos em nivel extremamente modesto, variando entre um a dois meses de consumo. As importações de maquinaria e equipamento tinham sido outrossim contidas em limites estreitos; isso não só dificultou a expansão de instalações mas forçou ainda, em certos casos, o diferimento da substituição e modernização de equipamentos.

3.º) Persistência de séria pressão inflacionária interna.

4.º) Existência de moderadas reservas cambiais tanto em moedas conversiveis como inconversiveis, cuja acumulação seria desavisada caso se confirmassem os propósitos pessimistas sôbre a conjuntura internacional.

5.º) Perspectivas relativamente favoráveis do escoamento de exportações, exceto no tocante à faixa gravosa.

O problema a resolver

O problema que se apresentava não era apenas de caráter econômico, mas também, e principalmente, um problema de segurança. Ante uma situação tão tensa como a que prevalecia antes do inicio das negociações de armistício na Coréia, nenhum governante poderia em sã consciência aferrar-se à preservação de reservas cambiais e expor o país ao risco de enfrentar desabastecido uma conjuntura com caracteristicas pré-bélicas.

Converter dinheiro em mercadorias, e estocar produtos ao invés de estocar moedas, era a única politica prudente até que a evolução da situação internacional inspirasse maior confiança ou até que o país estivesse já ancorado numa saudável situação de suprimentos.

Sob o ponto de vista econômico, o problema infelizmente não se cingia a efetuar abastecimento acautelatório. O problema era maior. Urgia, também, reconstruir estoques para uso corrente e efetuar importações diferidas de maquinaria, equipamentos e veiculos.

Sabia-se de antemão que um programa dessa natureza poderia levar à exaustão das reservas cambiais e mesmo ao endividamento. Isso não só por ser dificil prever com precisão o ritmo de exaustão das divisas como porque não seria possível suspender de súbito um programa de importações em curso, ao primeiro sinal de alarme cambial.

— Diante dessa situação — perguntou o repórter — qual foi o rumo tomado pelo govêrno?

— Após comparadas as vantagens e desvantagens, — respondeu o Dr. Simões Lopes — o Conselho da Superintendência da Moeda e Crédito concluiu que o risco do endividamento era mais aceitável do que o risco de paralisação ou entorpecimento da atividade econômica, caso se interrompêssem correntes de suprimento internacional.

Não diferiu aliás a politica brasileira neste particular da seguida por outros países da América Latina, como a Argentina, Colômbia, Chile e Perú ou pelos do Império Britânico inclusive Austrália, Nova Zelândia e África do Sul, todos os quais julgaram prudente atenuar as restrições de importação na primeira metade do ano. Coincidentemente aliás com a orientação por nós seguida, voltaram êles a reimpô-las no último trimestre do ano, quando a conjuntura internacional apresentou sinais de melhoria.

Se bem que a exaustão das divisas fôsse um risco calculado e aceito, é de reconhecer que o ritmo de absorção das reservas de moedas conversiveis foi mais rápido do que o previsto. Vários fatores para isso concorreram.

Detalhando os fatores

E detalhando êsses fatores, prosseguiu o entrevistado:

— O primeiro dêles foi o fato de que, com o atraso dos programas armamentistas dos Estados Unidos, o indice de aproveitamento das licenças de importação foi maior do que se esperava. Ao invés de se concentrar maciçamente em 1951, o programa armamentista americano foi redistribuido e em parte retardado para 1952 e 1953. Disso resultou um ritmo de atendimento dos nossos pedidos de importação bem mais rápido do que se esperava.

O segundo foi a considerável alta dos preços de importação, assim como dos fretes marítimos, contribuindo para acelerar o consumo de divisas. Essa alta foi particularmente aguda no tocante a metais não-ferrosos, e certas matérias primas essenciais, mas também apreciável no tocante a produtos manufaturados. Motivaram-na a demanda generalizada de importações acautelatórias, o programa de estocagem dos Estados Unidos e os efeitos inflacionários gerais dos programas armamentistas. Na segunda metade do ano, afrouxaram os preços das matérias primas mas continuaram estáveis ou ascendentes os preços das manufaturas. Tomado o ano como um todo, a média dos preços da tonelada importada em 1951 excedeu de 50% a verificada em 1950.

O terceiro fator foi o declinio nas relações de troca, por isso que a uma alta pronunciada dos preços de importação corresponderam preços de exportações estáveis ou apenas ligeiramente ascendentes. Não foi estranho a êsse movimento dispar, o fato de estarem vários dos nossos produtos-chave contidos pelos preços-teto impostos nos Estados Unidos.

O quarto foi o comportamento da conta de capitais que acusou um ingresso negligível de divisas, contrastando com substanciais remessas a titulo de dividendos, lucros e amortização. Sôbre a receita das exportações incidiu assim o onus de financiar não sòmente as importações mas também o passivo da conta de capital de serviços.

O quinto motivo foi que, dada a conjuntura de escassez, tornou-se necessário financiar em dólares compras de produtos escassos normalmente adquiriveis em outras moedas, mas cujos fornecedores, acossados por clientes sequiosos, passaram a exigir dólares livres.

"Last but not least", a imprevista eclipse dos fornecimentos de trigo da Argentina provocou um deslocamento maciço de nossas compras para a área dólar, deslocamento que se iniciou em fins de 1951, mas cuja pressão intensa sòmente se exercerá em 1952. Releva, aliás, notar que, não fôssem as compras de trigo, o problema de atrasados comerciais não se teria apresentado ou seria de fácil solução.

Os reflexos da situação internacional

Respondendo a uma pergunta sôbre se as tentativas de paz com as negociações iniciadas na Coréia não teriam contribuido para melhorar a situação internacional, assim se manifestou o diretor da CEXIM:

— Em meados de julho de 1951, já iniciadas as negociações de armistício da Coréia, positivou-se de fato, um afrouxamento da tensão internacional e menor perigo de estancamento de suprimentos. Graças à interrupção ou atenuação do programa de estocagem dos Estados Unidos, e ao retardamento da respectiva produção armamentista, o mercado de matérias primas realmente melhorou, quer quanto a preços, quer quanto às quantidades ofertadas, continuando, entretanto, intensa a procura de produtos manufaturados. Ao mesmo tempo, dado o ritmo de exaustão de divisas, impunha-se maior moderação no licenciamento, tanto mais quanto as licenças já concedidas permitiriam aos importadores utilizar adequadamente as fontes de fornecimento existentes e melhorar o nivel de abastecimento do mercado. No periodo, agôsto-dezembro, a média mensal de licenciamentos em moedas conversiveis foi inferior de 37% à verificada nos primeiros sete meses do ano. Tendência semelhante, no sentido de restauração de restrições, verificou-se em outros países da América Latina, assim como nos países do Império Britânico, que haviam afrouxado os contrôles na primeira parte do ano.

Em tôrno dos atrasados comerciais

— Em face dos atrasados comerciais o que nos poderá dizer sôbre essa liberação? Há quem diga que houve excesso de licenciamento. Isto é verdade?

— Muito se tem comentado, honesta e desonestamente, sôbre uma suposta orgia de licenciamentos em 1951 — acentuava o diretor da CEXIM. Aos que se impressionam com o fato de que o valor dos licenciamentos em 1951 — 59 bilhões de cruzeiros — excedeu de 77% o ocorrido em 1950, conviria lembrar que, traduzidas em tonelagem, as licenças representavam 12.556 mil toneladas no ano transato comparativamente a 12.254 mil em 1950. Essa disparidade entre tonelagem e valor declarado reflete a expectativa geral de alta de preços por parte dos importadores, natural numa época de escassez, levando-os a inflacionar os preços declarados nas licenças. Felizmente, entretanto, os preços efetivamente praticados e cobertos pelas concessões de câmbio, conquanto ainda superiores (em têrmos de preço médio por tonelada), em cêrca de 50% aos de 1950, ficaram substancialmente aquem dos niveis declarados. Assim, a tonelagem efetivamente importada excedeu em cêrca de dois milhões de toneladas a recebida em 1950. Importamos em 1951, 10,9 milhões contra 8,9 milhões em 1950. Daquele total, apenas 317,659 toneladas podem ser classificadas como não-essenciais, representando os suprimentos essenciais um total não inferior a 10.677 mil toneladas.

O ônus inadiável das compras de trigo e impacto dêsse massa adicional de suprimentos, aliados aos fatores cambiais desfavoráveis anteriormente apontados, explicam a formação dos atrasados comerciais. Refletem êsses atrasados uma politica "cambial" ousada, se quiserem, mas uma politica econômica prudente, baseada em ponderáveis motivos de segurança.

Para a recomposição

— Se a situação é essa com relação ao câmbio, de que forma poderemos agir para a sua recomposição?

Respondeu o Sr. Luiz Simões Lopes:

— A medida que se desanuvie a situação internacional, poderemos, através de restrições de importação, gradualmente recompor a situação cambial. O que seria, entretanto, impossivel de reparar seriam os prejuizos para a economia nacional que ocorreriam se a situação internacional se tivesse agravado, como parecia perfeitamente plausível, atenta a tensão armamentista do inicio de 1951.

Os comentaristas que antes aplaudiam a politica de estocagem e agora protestam contra a sua consequência natural, que é o endividamento temporário, fazem-me lembrar os vereadores de certa cidade do interior que ao fim do ano se lamuriavam de haver dispendido substanciais somas com a criação de um corpo de bombeiros sem haverem tido durante o ano a experiência presumivelmente estimulante de um incêndio.

Apenas uma observação adicional merece ser lembrada aqui. Quando se decidiu sôbre a politica de liberalização de importações, antevia-se como quase inevitável a formação de atrasados comerciais. Esperava-se, porém, obter assistência financeira do exterior, sob a forma de créditos a curto e médio prazo, para atender a êsse desequilibrio de balanço de pagamentos. Subsequentemente, entretanto, pareceu mais avisado ao Govêrno pleitear créditos para reequipamento e modernização do aparelho produtivo do país, a longo prazo. As negociações bem sucedidas do ministro Lafer, quando de sua estada nos Estados Unidos, em setembro de 1951, refletiram essa nova orientação de procurar, mesmo à custa de sacrificios, reequilibrar a balança comercial com a receita das exportações, reservando-se o recurso ao crédito externo para as operações de desenvolvimento econômico.

O atraso dos pagamentos

— Dr. Luiz Simões Lopes — interrompeu de novo o repórter — E o atraso nos pagamentos dos vendedores norte-americanos?

— Lembrarei que os inconvenientes causados aos exportadores no exterior, pelo atraso nos pagamentos, encontra compensação no fato de que o Brasil já dispôs no passado de amplas somas acumuladas no exterior, congeladas ou entesouradas, seja por falta de disponibilidades monetárias dos países devedores, seja pela inexistência de bens importáveis. Essas divisas, em parte bloqueadas e em parte simplesmente mantidas em depósito no exterior, atingiam ao término da última guerra nada menos de 400 milhões de dólares expressos em várias moedas (sem incluir as reservas-ouro), e sofreram subsequentemente ampla mutilação de seu poder aquisitivo, com a alta de preços do após guerra. Após havermos aguardado pacientemente por vários anos a possibilidade de utilizar nossos saldos no exterior, temos o direito de esperar, da parte dos países amigos com os quais transacionamos, igual compreensão das nossas dificuldades cambiais temporárias.

A importação de produtos não essenciais

A essa altura, focalizando um tema dos mais debatidos, sôbre a importação de produtos não essenciais, indagou o reporter ao entrevistado qual a situação da CEXIM ante o desperdicio de dólares com as compras de automoveis, geladeiras, bebidas, etc. E o Sr. Simões Lopes, respondendo, afirmou:

— Nenhuma dessas assertivas é verdadeira. A participação percentual das importações que, com algum grau de subjetividade, se poderiam considerar não essenciais, no total das importações, tem variado relativamente pouco nos últimos anos. Decresceu de 16.1 em 1948, para 13.8 em 1949 a 10.2 em 1950, ascendendo a 12 % em 1951. De um valor total de 37 bilhões de cruzeiros da importação em 1951, 32,5 bilhões representaram mercadorias essenciais. As importações de combustiveis e matérias primas essenciais superaram de 1.197.496 toneladas as efetuadas em 1950; as de manufaturas acresceram-se de 568.464 toneladas, ocorrendo aumentos particularmente auspiciosos na importação de caminhões, tratores, maquinaria textil e máquinas-ferramentas.

O aumento percentual ocorrido no ano transato nas importações menos essenciais não resultou de nenhuma liberalidade no gasto de divisas fortes, mas simplesmente do efeito das operações vinculadas e do desenvolvimento do sistema de acordos comerciais. No primeiro caso, a moeda de pagamento são as nossas exportações de produtos gravosos. No segundo caso, as transações são liquidáveis através de uma conta de compensação, chamada «conta convênio», na qual apenas os saldos devedores ao fim de cada ano de execução são exigiveis em moeda conversivel. Não houve assim desvio de divisas fortes para utilizações menos essenciais.

Para se ajuizar do impacto das operações vinculadas como veiculo para o ingresso de produtos menos essenciais, bastaria notar que, do licenciamento total efetuado em 1951, as operações vinculadas (correspondentes a propostas apresentadas anteriormente à suspensão dêsse regime na atual administração da Carteira) representaram cêrca de 93 % das licenças concedidas para automóveis de passageiros, 95 % das concedidas para geladeiras, 72 % das referentes a bebidas, 88 % das referentes a triciclos e bicicletas. O restante ingressou por via das quotas fixadas em acôrdos comerciais, acordos êsses que, em contrapartida, consignam quotas apreciáveis para a exportação de vários de nossos produtos gravosos, além de nos permitirem acesso a uma importante faixa de produtos de alta essencialidade, sem nenhum dispêndio de moedas fortes.

Essencialidade

— Já que falou na questão da essencialidade, qual a sua opinião sôbre o assunto?

— Em virtude de se terem verificado várias interpretações levianas ou românticas de nossas estatisticas de comércio — respondeu — parece oportuno expender algumas considerações em tôrno do principio de essencialidade. Sou absolutamente favorável ao uso austero e disciplinado de nossas disponibilidades de moedas conversiveis, as quais, dada a sua aceitação em todos os mercados, nos podem permitir acesso a equipamento, maquinaria e matérias primas essenciais, onde quer que se encontrem. Assim, os critérios de essencialidade que já vinham sendo aplicados na Carteira, desde a administração do general Anapio Gomes, para governar o uso de moedas conversiveis, foram mantidos em 1951. Não houve desperdicio de dólares.

Há, entretanto, limites na aplicação do critério de essencialidade. Trata-se a rigor de uma espada de dois gumes. Isso porque em nossa pauta de exportação figuram inúmeros produtos que os países estrangeiros também consideram supérfluos. Felizmente para nós, o café, esteio do nosso comércio exterior, está hoje tão integrado nos hábitos mundiais de consumo que deixou de ser um produto de sobremesa para figurar na categoria semi-essencial. Poder-se-á entretanto dizer o mesmo das bananas, laranjas, castanha do Pará e fumo? Aplicar assim, com fervor quase religioso, como muitos advogam, uma pena de morte às importações não essenciais seria condenar ao estiolamento importantes ramos de nossa exportação. A tese de que sòmente devemos admitir importações essenciais mas ao mesmo tempo promover a exportação de bens supérfluos é um sonho de uma noite de verão, tão precário quanto o velho postulado mercantilista de sempre vender caro e comprar barato.

Os que se assustam com o aparecimento, em nossa estatisticas de importação, de partidas de produtos de luxo devem lembrar-se que seria de outra forma impossivel manter nosso comércio exportador com vários clientes importantes como Portugal, Espanha, Grécia, Turquia e mesmo Italia e França, cujas exportações tradicionais se compõem em grande parte desses produtos.

A politica da CEXIM

E qual, então, a politica da CEXIM?

— A politica da Carteira se tem encaminhado, a meu ver realisticamente, no sentido de a) reservar as divisas fortes para a compra de produtos essenciais e b) procurar, mesmo no caso de moedas inconversiveis transformá-las no máximo possivel em mercadorias essenciais, permitindo entretanto a sobrevivência de nosso comércio com vários clientes tradicionais, mediante absorção de limitadas quantidades de seus produtos de luxo, sempre que com isso se possibilite o escoamento de nossas exportações de produtos menos essenciais ou gravosos. Parece-me que a presente estrutura do comércio exterior, pela qual as importações essenciais representam entre 88 e 90% do total das importações, se aproxima do limite máximo a que podemos atingir na orientação "essencialista" do comércio exterior.

Na prática econômica é importante não se guiar a gente por conceitos dogmáticos. Como mero intuito de ilustrar a relatividade dos conceitos de politica comercial bastaria lembrar que, paradoxalmente, se não nos afligisse o problema crônico da escassez de moedas conversiveis, a politica mais inteligente talvez fôsse a de facilitar o ingresso de produtos não-essenciais, e dificultar o ingresso de alguns produtos essenciais, para cuja produção houvesse recursos naturais satisfatórios. Se isso ocorresse, tenderia a baixar a rendabilidade das indústrias não-essenciais e aumentar a das básicas e essenciais. Estas últimas passariam a atrair as inversões de capitais e outros fatores de produção, fortalecendo a estrutura econômica do país.

Parece aliás não ter sido outro o processo de desenvolvimento econômico dos Estados Unidos, país em que se estabeleceu, a certa altura de sua evolução, uma proteção tarifária para a indústria básica mais alta que para a indústria não-essencial. A politica era assim produzir o essencial em casa e comprar fora o supérfluo. Para nós, entretanto, essa ilustração tem apenas significado teórico porque, ao contrário dos Estados Unidos, temos sofrido dificuldades crônicas de balanço de pagamentos, que tornam imprescindivel concentrar as poucas divisas, que temos na importação do que é diretamente conducente ao desenvolvimento econômico do país.

Causa, entretanto, apreensões à C.E.X.I.M. o fato de que, refazendo-se o mercado interno de produtos não-essenciais, tornamos sua produção e os lucros dessas indústrias, e consequentemente as inversões no setor supérfluo, muito mais atraentes que os investimentos básicos. Está ai um problema ainda à espera de uma solução satisfatória, para o qual talvez não tenham atentado aquêles que advogam uma aplicação rigida e indiscriminada do critério da essencialidade.

— Em várias declarações oficiais ou oficiosas — lembra a esta altura o repórter, — se tem dado a entender que a liberalização de importações durante 1951 teria sido em parte motivada pelo desejo de evitar o agravamento da inflação. Como explicar, à vista dos saldos de importações em 1951, a continuação de séria pressão inflacionária? Teria essa politica falhado, e nesse caso, quais os motivos?

Respondeu o Sr. Simões Lopes:

— A preocupação anti-inflacionária foi, indubitavelmente, um dos motivos, se bem que não o mais importante, da decisão de afrouxar as restrições à importação na primeira parte do ano transato. É óbvio que o saldo de importações é apenas um dos fatores do possivel complexo de medidas anti-inflacionárias, fator êsse susceptivel de anulação mais ou menos fácil por pressões inflacionárias que podem ocorrer em outros setores da economia.

Em tese, o saldo de importações tende a ser deflacionário primeiramente porque o poder aquisitivo que se deixa de aplicar sôbre as mercadorias do mercado interno supera o poder aquisitivo que ingressa através da receita das exportações; segundo, porque o volume de mercadorias recebidas pelo mercado interno excede o das mercadorias de que êsse mercado se priva através da exportação; terceiro, porque a entrega de numerário pelos importadores às autoridades cambiais excede o necessário para a compra das cambiais de exportação, tornando evitável o recurso às emissões para a compra de divisas.

— É claro, entretanto, como ficou dito, que êsses efeitos anti-inflacionários podem ser facilmente anulados por pressões altistas originadas em outros setores da economia e foi isso o que, em parte, ocorreu em 1951. Além disso, há circunstâncias peculiares do movimento das importações em 1951, que tenderiam de qualquer modo a diminuir o efeito deflacionário usual dos saldos de importação. Note-se, em primeiro lugar, o fato de que, ao afrouxar as suas restrições, a Carteira procurou fazer que essa liberalização beneficiasse sobretudo a importação de bens de produção, como maquinaria, equipamento, veiculos. Êsses bens sòmente se traduzem em artigos de consumo após um determinado periodo de gestação da produção. Não exercem assim imediatamente um efeito deflacionário e podem mesmo, paradoxalmente, contribuir temporariamente para a alta de preços, por aumentarem a procura de matérias primas e outros fatores de produção.

Conquanto isso fôsse reconhecido pelas autoridades controladoras do comércio exterior e pelo ministro da Fazenda julgou-se imperativo acelerar a industrialização do país, aumentando-lhe o suprimento de bens de produção, mesmo que daí resultasse uma diminuição do esperado efeito deflacionário das importações.

Em segundo lugar, grande parte do aumento da importação de bens de consumo direto se efetuou, como ficou dito, por via de operações vinculadas. Os artigos importados já tinham assim seus preços onerados pelo ágio pago aos exportadores de nossos produtos gravosos. Se a isso associarmos o surto especulativo que resultou do próprio sistema de operações vinculadas, compreender-se-á fàcilmente porque as importações deixaram de contribuir, como seria de desejar, para uma baixa substancial dos preços internos.

Em terceiro lugar, como já o fiz notar o ministro da Fazenda em sua excelente exposição perante a Câmara dos Deputados, verificou-se nos mercados externos apreciável alta de preços durante 1951, como resultado do aumento da procura de grande número de países preocupados em se abastecerem ante as perspectivas de um agravamento da crise internacional. Fomos assim obrigados apesar de proprietários de uma inflação interna assás alentada, a absorver também uma parcela da inflação mundial.

O saldo de importações

E aqui fez o repórter a última pergunta, indagando do Sr. Luiz Simões Lopes, se, mesmo assim, não teria contribuido o saldo de importações para evitar uma alta mais acentuada. Em resposta, disse, concluindo o nosso entrevistado:

— A despeito dêsses fatores limitativos e apesar de não termos ainda logrado conter satisfatòriamente a inflação, é licito inferir que o saldo de importações contribuiu para abrandar a pressão altista. Como quer que seja, criaram-se condições através do reequipamento de fábricas e melhor suprimento de matérias primas para um maior esfôrço produtivo a ser desenvolvido em 1952.

Fala o ministro da Gu...

CONTINUAÇÃO DA 1ª PAGINA

...nheiros de farda. Se ... de inquietação existiam, ... tão afastados. Estou ... todos voltarão a trabalhar pelo progresso da nossa ... dicional associação de c... se, dentro de suas ... normas estatutárias".

Estão assustados com o caracol

BERLIM, 22 (UP) — O s... bolo dos anti-comunistas ... mães que operam secretamente na Alemanha Oriental, tem ... recido pintado nas fábricas, ... cas e pontes. Além dêsse símbolo, que é um caracol, os mesmos elementos têm pintado nas p... des numerosas notas de ... e laços de forca. O fato ... assustado visivelmente os ... fes comunistas, e a policia ... da Cortina de Ferro tem ... do, de forma impiedosa mas ... til, apagá-los.

O caracol, que é o emblema do grupo de trabalhadores q... agem dentro do sindicato com... nista oriental alemão, é fácil ... pintar, pois reduz-se a uma ... piral com dois chifrinhos, e ... nifica a resistência passiva ... exploração vermelha.

Descoberta uma pirâmide construida no ano 2.700

CAIRO, 22 (UP) — Segundo informação divulgada pelos egiptólogos, foi descoberta ... Sakkara, perto de Menfis, a ... quilômetros do Cairo, uma pirâmide da segunda dinastia egípcia, construida provàvelmente no ano 2700 antes de Cristo pelos sucessores do arquiteto I... hotp, que construiu as pirâmides circundantes para o Rei ... ser.

Os informante sacrescentaram que esperavam localizar a ... mara tumular dentro do monumento, embora houvesse poucas esperanças de que a mesma estivesse intacta.

Liquidante interino da Bayer

O presidente da República assinou decreto, na pasta da Fazenda, nomeando José Augusto Morais Bittencourt Junior, para exercer a função de liquidante da firma A Quimica Bayer Ltda. e subsidiária (Instituto Bhering de Terapêutica Experimental Ltda. e Farmaco Ltda.), sediadas no Rio de Janeiro, durante o impedimento de Paulo Ba... Neves.

Delegado regional do Trabalho em São Paulo

O presidente da República assinou decreto na pasta do Trabalho, nomeando Ennio Sare... nha Lepage para exercer o cargo em comissão de Delegado regional do Trabalho em São Paulo.

Modesto lavrador obtem financiamento agricola no Banco do Brasil

MACAPÁ, (Amapá), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O modesto lavrador Miguel Pinheiro Borges, obteve financiamento agricola no Banco do Brasil de Cr$ 1.700.000,00, para desenvolver a produção em 50 fatas desta região.

O Tempo

Máxima: 30.1 — Minima: 18...

Serviço de Meteorologia — Previsão para o periodo das 14 horas de hoje às 14 horas de amanhã

TEMPO — Bom. Nevoeiro.
TEMPERATURA — Estável.
VENTOS — De norte a este moderados.

A NOITE

Diretor: ANDRÉ CARRAZZONI. Redator-chefe: CARVALHO NETTO. Redator-Secretário: Lincoln Massena. Gerente: Almério Ramos. Redação, administração e oficinas: PRAÇA MAUÁ n.º 7 — Telefone: Mesa de ligações internas: 23-1910. INFORMAÇÕES: 23-1556 — CARIOCA-REPORTER: 43-3349

ANÚNCIOS:

Departamento de Publicidade: Tel. 23-1910. Ramais 38 e 39

ASSINATURAS:

Brasil, América, Portugal e Espanha		Outros países	
6 meses	Cr$ 120,00	6 meses	Cr$ 180,00
12 meses	Cr$ 200,00	12 meses	Cr$ 350,00

INSPETORES-VIAJANTES EM ATIVIDADE:

Dilermando de Oliveira Schaewer, Juvenal Pereira Barbosa, Manoel Pinto Figueira Júnior e Enéas Navarro

SUCURSAL: São Paulo — Rua 7 de Abril, 176-5.º and. Representante na Argentina: Inter-Prensa, Florida, 229 T. E. 33-9100 — Buenos Aires

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O VÉU

LUCIO CARDOSO

Quando morreu o primo Antão, minado por fundo e incurável desgosto, distraiu-se, perdeu o entêrro, mas fez questão de comparecer à missa do sétimo dia. Jorge Dabey, que era de origem síria, nunca fôra muito ligado aos parentes, mas por uma questão de educação, de princípios, como dizia, achava que em determinadas situações era imprescindível uma manifestação de solidariedade. Rico, com um depósito de fazendas à rua da Alfândega, ainda não encontrara a mulher dos seus sonhos — e a verdade é que, preocupado em gerir bem os seus negócios, até agora não tivera tempo de cuidar do amor, que no fundo considerava uma tolice.

Assim, vestido com o seu melhor terno, compareceu naquela manhã à Candelária. Lá estavam os primos, as primas, os tios, os conhecidos — e muita gente mais, de que nunca ouvira falar. Comentavam a morte do pobre Antão — uma coisa misteriosa, inexplicável — e de pé, encostado a uma das colunas, êle examinava aquela multidão indiferente, vinda de pontos diversos para reverenciar um morto, e que gastava o tempo comentando coisas fúteis, sem o menor respeito pelo que se fôra. Foi neste instante que, correndo a vista pelos altares laterais, a viu: estava de joelhos diante da imagem de Nossa Senhora das Dôres — o coração trespassado por sete espadas... — e parecia mergulhada na mais absoluta das contrições. Comoveu-se, quis saber quem era aquela exceção, esperou para vêr a face da mulher: oh surprêsa, da cabeça aos pés, em luto fechado, ela trazia um véu que ondulava à medida que andava. Chamou um primo, indagou quem era a enigmática figura, e o rapaz foi obrigado a confessar que ignorava de quem se tratasse, resposta esta que recebeu também de tôdas as pessoas de quem se aproximou para fazer a mesma pergunta.

Seguiu-a durante algum tempo, mas assim que começaram os abraços e os pêsames, a mulher levantou-se, traçou sôbre o véu o sinal da cruz e, muda, erecta, atravessou a multidão e ganhou a rua iluminada pelo sol.

Que dignidade! Que classe! — exclamava Jorge, a caminho de casa e lembrando-se da mulher. No entanto, como tantas outras em sua vida, esqueceu aquela — até que, um dia, diante do balcão de sua loja, viu passar um vulto coberto por longo véu negro. Deu um salto: era ela, não havia nenhuma dúvida. Correu à porta, deparando com a mulher pouco adiante, imóvel diante de uma vitrina. Qualquer coisa obscura, um movimento que jamais pôde dizer qual fosse a origem, impulsionou-o em direção a ela:

— Minha senhora... — disse, aproximando-se.

Viu o véu estremecer como batido por uma brisa invisível, e adivinhou, por trás dêles, dois olhos inquietos, frios, que o examinavam.

— Minha senhora... — repetiu — creio que somos conhecidos...

A voz que veio de sob o véu, era tranquila e exprimia uma profunda tristeza:

— O senhor está enganado.

E êle, audacioso:

— Não senhora. Foi na missa do meu primo Antão...

Ela demorou a responder — e êle imaginou olhos verdes, líquidos, admiráveis, fitando-o com ternura e complacência. De fato, a voz pareceu suavizar-se um pouco:

— O senhor é primo do Antão?

— Sim, minha senhora. Chamo-me Jorge Dabey e...

Um suspiro brotou de sob o véu:

— Fomos muito amigos.

E depois de hesitar um minuto:

— Neste caso...

Jorge compreendeu que tinha ganho a partida. Convidou-a imediatamente para almoçar — ela recusou o almoço, mas aceitou acompanhá-lo durante algum tempo, numa volta pela cidade. Contou-lhe então que usava aquele véu como promessa: não podia retirá-lo antes de certo tempo. E por meias-palavras, deixou perceber que evitava assim causar malefícios, pois dotada de extraordinária beleza, fizera involuntariamente mal a muita gente. Jorge supôs imediatamente que o pobre Antão... E ela, num suspiro, concordou: Antão também, e êste era um dos motivos da sua tristeza. Jorge insistiu para que ela lhe desse o endereço de sua residência — e Mariana, assim se chamava a bela, negou-se, dizendo que ainda era muito cêdo para tais intimidades. Contudo, marcou novo encontro para dai a três dias. Jorge, definitivamente conquistado, regressou à loja com o coração aos saltos.

*

Imaginava-a de todos os modos, pálida, com olhos azuis, uma fieira de esplêndidos dentes. Ou então não, apenas de olhos oblíquos, com qualquer coisa vagamente oriental na fisionomia. Distraía-se agora, enquanto os empregados, acostumados a uma constante vigilância, cercavam-no com perguntas que quase sempre permaneciam sem resposta. Aquele intervalo de três dias, para êle, constituiu um suplício. Até que de novo reviu a mulher do véu, sob as árvores quietas e agasalhadoras do jardim da Glória.

— Mariana, disse-lhe, sei que não tenho êste direito, que nos conhecemos há pouco... Mas não posso viver sem você!

Ela começou a torcer as mãos:

— Oh meu Deus, é uma fatalidade em minha vida...

Ele desesperava-se, sem compreender:

— Mas você não tem ninguem... nenhum compromisso...

Mariana esforçava-se para explicar, sem conseguir no entanto:

— E' que você não compreende... Os motivos são outros...

E nada mais ele conseguia obter, senão um frêmito que percorria todo o véu, e que parecia distanciá-la, tornando-a fluida, inconsistente, como uma imagem que fosse apenas do sonho...

*

Insistiu, insistiu dias seguidos. Sua paixão era real, se bem que êle não soubesse qual fosse exatamente a face que o examinava sob o crepe. Mas bastava-lhe a silhueta elegante, bastava-lhe o perfume, o tom da voz, morno, acariciante. Bastavam-lhe essas coisas todas, para amá-la completamente, ainda que fosse feia e vulgar. Mas não, que sacrilégio de Deus poderia conceber aquela mulher incompleta, sem uma fisionomia definitiva e radiante, um ser destinado a fomentar revoltas e catástrofes? Ele estava certo de que encontrara um anjo — e insistia, insistia com todos os argumentos de que dispunha, cercando-a de mimos, de presentes, de rosas, de jóias, de coisas vãs que ela colocava de lado, agradecida mas sem interêsse. Até que uma noite, abraçados com furor junto à amurada que debruava o mar, ela disse afinal:

— Pois bem, concordo. Mas com uma condição...

Ele quis, imediatamente, levantar aquele véu: ela proibiu-o com um gesto. Ainda não, depois que êle cumprisse o que ia prometer-lhe naquele instante. Trêmulo, Jorge aguardou que ela falasse. E no silêncio da noite, só rompido por aquele som do mar que vinha desaguar contra as pedras da amurada, ela contou a sua história. Queria vingar-se, queria vingar-se de alguem. Um homem que lhe fizera mal, que a desdenhara, um monstro de crueldade e de frieza, alguem que não merecia viver. Oh, não lhe pedisse detalhes... Apenas jamais poderia ser feliz sabendo que deixara impune aquele tigre, que sua cólera ainda rondava os seus passos, que jamais teria tranquilidade...

Jorge não compreendeu no primeiro momento: atordoado, pediu que ela repetisse, que lhe explicasse do que se tratava. E Mariana, pacientemente, repetiu o seu drama, com côres mais negras, suspiros mais fundos, um hausto que subia do seu íntimo e tornava-a frágil, ardente, irresistível como uma coisa amorosa e alucinada.

Ele regressou tonto para casa, aquela noite. Não sabia o que dizer, o que pensar. Nem mesmo conseguia raciocinar. Só uma imagem palpitava soberana no seu pensamento: Mariana, apertando-o contra o véu, súplice, desamparada:

— Não me abandone, Jorge, não me abandone, faça isto por mim...

★

No dia seguinte, pálido, vencido, entregou-se a ela com a maior pusilanimidade:

— Faço o que você quiser, faço tudo, Mariana.

Ela mal conteve um grito de vitória:

— Eu sabia, meu amor, eu sabia que o destino jamais nos separaria...

Naquela noite, tão próximos que suas respirações se confundiam, traçaram o plano, que Jorge seguia automàticamente, embriagado com o perfume que se desprendia do corpo moço daquela mulher. A "coisa" ficou combinada para dai a dias, em local e hora que ela precisaria mais tarde. Agora, não poderiam recuar. Iriam até o fim, ela cumpriria a promessa que fizera à mãe no seu leito de morte, e depois arrancaria para sempre aquele véu detestado. Jorge, fascinado, imaginava-a não com o rosto descoberto, mas totalmente nua, esplêndida, erguida ao sol da manhã para desespêro e ciúme de todos os outros homens...

No dia indicado, como se estivesse sob o efeito de uma droga hipnótica, compareceu ao local do encontro. Emagrecera, estava pálido, os olhos ardiam-lhe na fisionomia. Mariana entregou-lhe o revólver, dizendo apenas: "Vamos". E atravessaram vielas e becos de que êle não se lembraria mais tarde, até um prédio escuro, com uma escada tortuosa e negra. Ela empurrou-o, dizendo: "É aqui". E êle, sem tremer, sem hesitar, mas com a memória obnubilada como se através dos acontecimentos flutuasse a sombra imensa daquele véu, galgou a escada íngreme, atravessou um corredor miserável e chegou à porta indicada. Abriu-a devagar, tal como lhe fôra recomendado. O homem, evidentemente um doente, estava deitado na cama e tinha os olhos fixos na porta. Aquele olhar perturbou Jorge no primeiro instante, mas logo, como se uma fôrça oculta o dominasse, ergueu a arma, atirou várias vezes. O homem quis levantar-se, um terror enorme estampado na fisionomia: e êle apenas ouviu, distintamente, a palavra "o véu", "o véu", repetida várias vezes, como se êle quisesse dizer alguma coisa ao seu agressor, nos supremos transes da agonia.

Feito o que, Jorge desceu as escadas correndo. Mariana aguardava-o, ofegante. Assim que êle chegou, precipitou-se ao seu encontro:

— Pronto?

E êle:

— O homem está morto.

Durante um minuto, frente a frente, olharam-se — êle esperando que ela retirasse o véu. Mariana compreendeu, deu-lhe as costas:

— Ainda não, Jorge, ainda mais algum tempo... Minha promessa...

Não teve tempo de terminar: de um salto êle se achou ao seu lado e, brutalmente, arrancou o crepe de um só golpe — e recuou estarrecido. Diante dêle, a face mostrava-se nua: era uma pasta confusa, sem traços, alguma coisa oleosa e desumana, evidentemente destruída pela ação de um corrosivo qualquer. E as bordas arroxeadas e negras como uma gangrena. A mulher não ousou avançar um passo, enquanto daquela fenda escura que simulava a bôca, ainda saiam algumas palavras:

— Perdoa-me, foi êle... foi o homem que você matou...

Ele abandonou o véu no chão e saiu correndo. Achavam-se lá para os lados do Mercado, e gaivotas cortavam o ar tranquilo e desmaiado. Ele correu, correu ainda muito tempo, sentindo que fôra a si próprio e não a outro, que destruíra para sempre naquela tarde.

COMÉRCIO E FINANÇAS

Importações de pneumáticos, câmaras de ar e chapas de ferro galvanizado

Reunida sob a presidência do diretor da C.E.X.I.M., a Comissão Consultiva do Intercâmbio Comercial com o Exterior fixou os seguintes critérios para importação:

a) de pneumáticos e câmaras-de-ar isolados — negar licenças para a importação, salvo casos especiais de rodagens não produzidas no país, mediante prévio visto da C.E.D.B., sòmente em moedas inconversíveis;

b) de pneumáticos e câmaras-de-ar como equipamento original de veículos importados — licenciar de acôrdo com o visto prévio da C.E.D.B.;

c) de chapas de ferro galvanizadas, corrugadas, próprias para fabricação ou montagem de bueiros, curvas ou retas — licenciar exclusivamente em favor de fabricantes, para pagamento em qualquer moeda, importações para atendimento de suas reais necessidades;

d) chapas curvas — licenciar exclusivamente em favor de firmas encarregadas do fornecimento ou da instalação de bueiros, para pagamento em qualquer moeda, importações para atendimento de suas comprovadas necessidades.

O café em Nova Iorque

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O café Santos "S" a têrmo fechou ontem em alta de 5 a 17 pontos, tendo sido vendidos 85 contratos.

No mercado para entrega imediata, o Santos 4 cotou-se a 53½ cents de dólar a libra-pêso, inalterado. Os cafés colombianos aumentaram ¼ de cent, cotando-se 59¾ cents de dólar a libra-pêso.

O cacau

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — O cacau para entrega imediata cotou-se ontem a 226 cruzeiros e 8 centavos a arroba, caindo 15 centavos. O Bahia Superior cotou-se a 232 cruzeiros e 56 centavos a arroba, inalterado.

Câmbio

O Banco do Brasil afixou, hoje as seguintes tabelas de taxas, à vista:

VENDAS

Libra	52,4160
Dólar	18,72
Franco suíço	4,3557
Peso uruguaio	7,0141
Peso argentino	1,3400
Peseta	1,1179
Escudo	0,6572
Sol (Peru)	1,20
Franco francês	0,0535
Franco belga	0,3773
Coroa belga	0,3778
Coroa sueca	3,6203
Coroa dinamarquesa	2,7353
Coroa tcheca	0,3714
Florim	4,9308

COMPRAS

Libra	51,4640
Dólar	18,38
Franco suíço	4,2421
Peso uruguaio	6,8582
Franco francês	0,3525
Franco belga	0,3642
Peso argentino	1,3130
Sol (Peru)	—
Escudo	0,6537
Peso boliviano	—
Coroa sueca	3,5551
Coroa dinamarquesa	2,6368
Coroa tcheca	0,3675
Peseta	0,3675
Peseta	
Florim	4,8413

O Banco do Brasil comprava hoje a grama de ouro fino ...... 1.000/1.000 a Cr$ 28.817,60.

Açucar

(Cotação por 60 quilos)

Mercado firme:

Branco cristal	213,10
Cristal amarelo	192,10
Mascavinho	188,00
Mascavo	170,00

Algodão

(Cotação por 60 quilos)

FIBRA LONGA	
Seridó:	
Tipo 3	355,00 a 360,00
Tipo 4	345,00 a 350,00
FIBRA MÉDIA	
Sertões:	
Tipo 3	310,00 a 315,00
Tipo 5	285,00 a 290,00
Ceará:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	275,00 a 280,00
FIBRAS CURTAS	
Tipo 3	215,0 a 220,00
Tipo 5	Nominal
Paulista:	
Tipo 3	Nominal
Tipo 5	204,00 a 205,00

Falências

José Wainur — O juiz da 4.ª Vara Cível, de acôrdo com o artigo 150-I da lei de falências, nos autos da concordata suspensiva, declarou a falência do negociante supra, intimando o antigo síndico a reassumir as funções e tomando as providências da lei.

Concordata

A. Kerim — O juiz da 1.ª Vara Cível deferiu o pedido da concordata preventiva do negociante supra, estabelecido à rua Regente Feijó n.º 112, sobrado. Foi marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de crédito e nomeado comissário a credora Companhia Siqueira Jorge. Passivo declarado Cr$ 2.005.724,40.

Barbosa Carvalho, Novaes & Cia. Ltda. — No Juizo da 12.ª Vara Cível, a firma supra, estabelecida à rua Cabuçu n.º 52-A, impetrou uma concordata preventiva na base de 60%, em quatro prestações semestrais. Passivo declarado Cr$ 1.498.473,10.

Dormiu no ônibus

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Manoel Américo Vinhos, residente em Sapucaia, queixou-se ao delegado desta cidade, de que, quando viajava num ônibus da linha "Itararé", estando acomodado, dormiu e quando acordou verificou que havia sido furtado em 9 mil cruzeiros. A queixa foi registrada.

Aflitiva a situação em municípios cearenses

FORTALEZA, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Notícias procedentes dos municípios de Crato, Tamboril e Independência informam que a situação ali é aflitiva, havendo absoluta escassez de gêneros alimentícios, devido a prolongada falta de chuvas. O govêrno estadual tomou prontas providências, fazendo remeter para aquelas localidades feijão, arroz e charque.

Rolou do parapeito e morreu tragicamente

Francisco Lemos de Azevedo

Francisco Lemos de Azevedo, de 44 anos, casado e de residência ignorada, era chefe de uma oficina de composição e clicheria, na avenida Henrique Valadares, 145, da firma Irmãos Brum. Ltda. Ontem à noite, estava fazendo serão. Cerca das 22,30 horas, saiu para descansar um pouco. Encaminhou-se para o segundo andar e, deitando-se no parapeito da janela, ficou observando o movimento da rua. Cansado como estava, acabou cochilando. Não demorou muito, rolou do parapeito, indo cair pesadamente ao solo. Morreu quase instantaneamente. Cientificado do fato, o comissário Galba Bueno Brandão, de dia no 6º D. P. foi ao local, fazendo remover o cadáver do inditoso operário para o necrotério, após os exames pelos técnicos do G. E. P.

ANAVALHADO O ESTIVADOR

O estivador Abidujara Vieira Marçal, de 22 anos, solteiro, morador na rua Dr. Nunes, 81, deu entrada no Hospital Getulio Vargas, onde ficou internado em estado grave, com ferimentos produzidos por navalha no pulso esquerdo, no braço direito e no peito. Ao investigador de serviço no nosocomio declarou ter sido agredido por um desconhecido na rua Alfredo Barcelos, esquina com rua Uranos. O fato foi levado ao conhecimento do comissário de serviço no 21º D. P.

Telefone para o CARIOCA REPORTER: 43-3349

O operário Nilo Dutra, ferido no desabamento

Desaba mais um prédio em construção!

OPERÁRIOS FERIDOS E INQUÉRITO

Aspecto do local do desabamento

O desabamento de um prédio em construção, ontem, em Botafogo, veio comprovar que, a despeito de sucessão alarmante de acidentes dessa natureza, com irremediáveis riscos para muitas vidas, não se tomou qualquer providência acauteladora em benefício, sequer, dos operários que se empregam na construção civil.

A Construtora Joffre Ltda. estava erguendo um prédio de três pavimentos na rua Guilhermina Guinle, 36-40, em Botafogo, sob a responsabilidade do engenheiro Carlos de Oliveira Gomes, com escritórios na avenida Treze de Maio, 23, sala 2.013. Ontem à noite, cêrca das 20,30 horas, quando vários operários trabalhavam em "serão", na terceira lage do prédio, êste desabou. Ainda bem que o desmoronamento foi lento, permitindo, assim, que alguns se pusessem a salvo. Outros, no entanto, não tiveram tempo de escapar. Foram atingidos pelos escombros, recebendo ferimentos, sendo que um dêles, de natureza grave.

Os feridos

No Hospital Miguel Couto foram medicados os seguintes operários, vitimados no desabamento, todos, com contusões e escoriações:

Heráclito Ribeiro Lima, de 40 anos de idade, casado; Silvio Gonçalves da Rosa, solteiro, de 21 anos de idade; Américo Gripp, com 26 anos de idade, casado; Nilo Dutra, de 22 anos de idade, solteiro; Gaudêncio Cardoso de Andrade, de 38 anos de idade, solteiro; e o comerciário Juvêncio Alves, que passava no momento.

Grave

O ajudante de pedreiro, Nilo Dutra, que é morador na própria obra, teve forte contusão no torax, sendo medicado e internado. Seu estado foi considerado grave.

Bombeiros e Polícia

O serviços de salvamento e remoção dos escombros foram feitos pelos bombeiros do Serviço de Proteção do Quartel Central, que estiveram no local sob o comando do capitão Alcides Fraga.

A Policia foi representada pelo comissário Silvio da Silva Costa, de dia no 3.º D. P. que solicitou, inclusive, o comparecimento da Perícia.

O Tribunal do Juri não funcionava há 22 anos

Reuniu-se, agora, para julgar o autor de um crime de morte

MACAPÁ (Amapá), 22 (Serviço especial de A NOITE) — O Tribunal do Júri da comarca de Mazagão, após 22 anos de paralisação, voltou a funcionar, para julgar o réu Antonio Leite Aragão, acusado de haver assassinado, com quatro punhaladas, João Veras. O crime ocorreu em outubro de 1948, num seringal situado nas margens do rio Jari. Fará a acusação o promotor Aurelio Tavora Buarque, estando a defesa a cargo do advogado Lauro Sodré Gomes.

Atropelado o negociante

O comerciante Julio dos Santos Ribeiro, de 36 anos, casado, morador na rua São Francisco Xavier, 167, foi atropelado por um auto de numero ignorado, em frente ao prédio 244, da rua Conde de Bonfim. Sofreu ferimento contuso no frontal, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no H. P. S.

Tinha no bolso um cheque de 30 milhões

Quando foi atropelado

O caixa do Banco do Brasil, Mario de Paiva Lopes, de 30 anos, viuvo, morador na rua das Laranjeiras 141, foi atropelado na rua 1º. de Março, esquina com Ouvidor, pelo auto chapa 5-33-21, cujo motorista fugiu. Sofreu ferimento contuso na cabeça, contusões e escoriações, sendo medicado no Posto Central de Assistência e internado no hospital dos Acidentados, com suspeita de fratura do crânio. Entre outros documentos de importância, o senhor Mario de Paiva tinha em seu poder um cheque de 30 milhões de cruzeiros, que seria por êle mesmo levado, hoje, para a filial do Banco do Brasil, em São Paulo.

Logo que tiveram conhecimento do ocorrido, vários diretores e chefes de seção daquele estabelecimento de crédito se transportaram para o Posto Central de Assistência, inteirando-se do estado do funcionário atropelado.

O fato foi comunicado ao comissário de dia no 7.º distrito policial.

ENTRARAM COM CHAVES FALSAS

Com auxilio de chaves falsas e aproveitando a ausência dos moradores do apartamento 214 da praia do Flamengo nº 122, os ladrões, ontem à noite, ali penetraram, furtando jóias e um revolver. O engenheiro civil Emilio de Souza Pereira, ali residente, apresentou queixa ao comissário Agenor Agra, de serviço no 4º distrito policial, avaliando seu prejuizo em 35 mil cruzeiros.

JOGOU-SE AO MAR E MORREU

Anita Alves Barreto, a suicida

A barca «Guanabara» saira para o Rio. Seriam 22,45 horas. Trazia poucos passageiros: Um e outro, espalhado pelos bancos, dormindo ou lendo os jornais. Tudo silencioso, enquanto a velha embarcação da Cantareira seguia em direção à praça 15 de Novembro. Quando passava em frente ao ancoradouro, uma passageira ainda jovem, aparentando vinte anos, trajando capote e blusa cinzas, levantou-se apressada e lançou-se ao mar. Em pouco, desapareceu nas águas.

Nas últimas horas da madrugada apareceu na delegacia de plantão, em Niterói o empregado do «Night and Day», Raimundo de Souza, mais conhecido por «Ceará», que julgou ser a suicida sua companheira, Anita Alves Barreto, de 18 anos, solteira, que com êle residia na rua Lemos Cunha, 467, em Icaraí. Desconhecia no entanto, as razões do suicídio.

VELOCIDADE CRIMINOSA

A "Alexis II" desrespeitou todas as ordens e avisos — Saiu do Iate Clube em disparada e aos ziguezagues — Depõe o mecânico da "Fargo", a lancha abalroada

Quando depunha na delegacia, perante o delegado Zildo José Jorge, o gerente Oscar Estrêla Lopes

Repercutiu dolorosamente a notícia do trágico acidente ocorrido no domingo passado, na Guanabara, quando duas lanchas se colidiram, resultando na morte de uma linda criança de 7 anos apenas. Elizabeth era uma menina viva, cheia de encantos, que adorava os passeios. Naquele manhã ensolarada, saira com o pai e a irmãzinha Evelim, para um passeio de lancha na enseada de Botafogo. Na pequena "Fargo", sentadas na popa, Elizabeth e Evelim acompanhavam os movimentos do pai, e as manobras do mecânico Roberto Francisco Vargas. Os quatro ocupantes da minúscula embarcação, longe estavam de suspeitar que, dentro em pouco, seriam colhidos pela fatalidade, provocada por um irresponsável. A velocíssima "Alexis II", em cuja direção se encontrava um casal, desconhecendo-se, até agora, qual dos dois a dirigia, saiu como um bólido do ancoradouro interno do Iate Clube e, segundo apuramos no próprio local, em "zig-zag", tirando "finos" de outras embarcações, foi atingir, em cheio, pela popa, a pequenina "Fargo", chegando a subir no bordo da "Fargo", jogando então seus ocupantes ao mar, e vitimando a pequenina "Bebete", conforme constatou a perícia da Capitania.

O delegado Zildo José Jorge, do 3.º distrito policial, dirige pessoalmente o inquérito dos depoentes, orientando ainda as diligências que estão a cargo do comissário Burlamaqui. Ontem, compareceram àquela delegacia o gerente do Iate Clube do Rio de Janeiro, Sr. Oscar Estrêla Lopes, residente na rua Anchieta n.º 5, apartamento 702, Leme, e o Sr. Fernando Aguinaga. O primeiro, pouco adiantou em seu depoimento, pois encontrava-se afastado do local. Soube apenas e ouviu comentários, de que a lancha causadora do fatal acidente era pilotada pelo Sr. John Lowndes, sócio do Iate, e que se encontrava em companhia de uma mulher que trajava "maillot" vermelho. O Sr. Fernando Aguinaga esclareceu que, no momento do choque, se encontrava no interior da lancha "Ondina" e pôde ver que a "Alexis" trafegava em linha reta. Tal detalhe contraria o testemunho das demais pessoas, que afirmam ter visto a poderosa lancha trafegar em "zig-zag". Mas, o Sr. Fernando Aguinaga esclareceu também que a "Ondina" é de propriedade de um amigo do acusado, no caso o Sr. Lowndes.

Perguntado pelo delegado Zildo José Jorge se podia estimar a velocidade da "Alexis II", declarou não poder informar, que considerava isso assunto de ordem técnica. O titular do 3.º distrito, então, esclareceu que apenas desejava saber se a mesma desenvolvida grande ou pequena velocidade, ao que o depoente tornou a exclamar ser questão de ordem técnica, que não estava em sua alçada precisar...

A reportagem, que esperava o comparecimento do Sr. John Lowndes, teve conhecimento de que o mesmo ainda não se encontrava em condições de falar às autoridades, abalado com o caso e, ainda, pelo fato de estar ameaçado de morte, segundo nos afirmou na tarde de ontem, na delegacia, o advogado de defesa, Sr. Araujo Lima.

Avocado o inquérito pela Delegacia Marítima

Tivemos ainda conhecimento de que a Delegacia Marítima abriu competente inquérito a respeito e, dentro de breves dias, por intermédio de um ofício, avocará o inquérito que ora se processa na Delegacia do 3.º distrito policial. Entretanto, em tôrno de tal possibilidade, já existe um movimento contrário, — pois o delegado Zildo José Jorge está se conduzindo com o máximo critério e rigor à frente dos trabalhos processuais.

Aliás, para se ter um exemplo do que afirmamos, basta dizer-se que, na tarde de ontem a autoridade policial negou-se a fornecer ao advogado do acusado os depoimentos prestados, alegando que os mesmos pertenciam às peças necessárias às investigações e que, nas mãos do criminalista, constituiriam pontos de partida para uma defesa prévia e baseada nos dados colhidos pela justiça.

John Henry Arthurlic Lowndes, o responsável pela morte da criança e que está foragido

(CONTINUA NA 11.ª PÁGINA)

MARIA DA PIEDADE

"Para que filho?" — E atirou a criança pela ribanceira...

O caso aconteceu no morro do Martelo, em Humaitá, ontem à tarde. Moradores daqueles arredores solicitaram providências ao detetive 242, do carro 37 da Rádio Patrulha, no sentido de que fosse socorrido um ser vivo que se achava dependurado de uma árvore, numa ribanceira do morro.

Para lá se dirigiu o detetive, verificando que se tratava de um recém-nascido, pendurado pelo cordão umbilical. Fôra evidentemente atirado de cima, e quem assim o fizera, esperava vê-lo imediatamente liquidado. No que se enganava, pois o pequeno ser ainda se achava vivo.

Entrando em investigações, o detetive descobriu que fora uma moradora do morro do Martelo quem dera à luz, procurando desfazer-se do fruto das suas entranhas daquele modo sumário. Chama-se Maria da Piedade Xavier, tem 23 anos, e não sabe dizer quem é o pai da criança.

Retirado esta dos galhos da árvore, foi, juntamente com a mãe, conduzido ao Hospital Miguel Couto, a fim de que lhe fossem ministrados os necessários cuidados.

Maria, que é doméstica, declarou aos médicos que passa fome. E concluiu:

— Nestas condições, para que filho?

Fóra disto, negou-se a qualquer espécie de explicações. O comissário Raimundo Nonato foi cientificado no 1.º distrito pelo detetive 242, da Rádio Patrulha.

Atropelado, veio a falecer

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Um auto dirigido pelo professor Danilo Zuma, diretor do SENAI, atropelou João Ribeiro Silva, que veio a falecer na Santa Casa. O delegado local instaurou inquérito.

Discutiu com "Pernambuco" e levou uma facada

Na travessa Vieira Fazenda, no morro do Jacarezinho, o operário Paulo da Silva, de 18 anos, solteiro, morador na rua Sargento David, 8, desentendeu-se, durante um jogo de cartas, com o indivíduo conhecido pelo vulgo de "Pernambuco". Discutiram muito, trocaram pesados insultos, e "Pernambuco" acabou esfaqueando Paulo. Este sofreu ferimento penetrante na clavicula esquerda e ferida contusa na direita, sendo medicado no Posto de Assistência do Meier e removido para o Hospital de Pronto Socorro, onde ficou internado em estado grave. O agressor evadiu-se, sendo o fato comunicado ao 19.º Distrito Policial.

Uma fabrica de locomotivas para o Brasil

Já iniciados os estudos das necessidades do mercado brasileiro, pela Sub-Comissão de Desenvolvimento Industrial – Dentro de algumas semanas será concluido o trabalho – O problema dos tipos de locomotivas e o do rejuvenescimento das antigas – Fala a A NOITE o general Edmundo de Macedo Soares, que está dirigindo os trabalhos iniciais

A Sub-Comissão de Desenvolvimento Industrial, nomeada pelo ministro da Fazenda para estudar a possibilidades de instalação de uma fábrica de locomotivas no Brasil, já realizou sua primeira reunião, quando ouviu o presidente do Departamento Nacional de Estradas de Ferro e recolheu outros importantes elementos que levará ao plenário da Comissão de Desenvolvimento Industrial.

Os trabalhos progridem aceleradamente, uma vez que há interêsse, por parte do govêrno, em ter em mãos sugestões capazes de orientá-lo, pois a proposta concreta para a instalação da fábrica já lhe foi feita em condições que interessam ao país.

A Sub-Comissão é constituida por elementos da Comissão de Desenvolvimento Industrial, da qual é presidente o ministro Horácio Láfer; representantes da indústria de material ferroviário e competentes diretores de estradas de ferro, como sejam os Srs. engenheiro Renato Feio, Galvão Antunes, Gashipo Chagas e Benjamin Cabello. A Sub-Comissão trabalha sob a direção do general Edmundo de Macedo Soares, membro da comissão, a quem abordamos.

O mercado de locomotivas

— Na nossa primeira reunião, demos início ao estudo do mercado brasileiro de locomotivas, para determinar as nossas necessidades, que abrangem diferentes tipos de máquinas. Por outro lado, teremos de verificar como solucionar o problema do rejuvenescimento das velhas locomotivas.

Lembro-me — prossegue o general Macedo Soares — que, quando passei pela Estrada de Ferro Bragantina, no Pará, pude verificar que quase tôdas as locomotivas atingiam ou pareciam alcançar minha idade, o que representa, no que diz respeito às locomotivas, longos anos de serviço.

Aliás, em quase tôdas as estradas de ferro do Brasil, o problema é complexo e abrange o estudo da produção dos elementos que compõem as lomotivas de diferentes tipos, como sejam: caldeiras, motores elétricos e de combustão interna, estrados, eixos, rodas, aparelhos de medidas, etc., etc.

Uma proposta concreta

Já há uma proposta concreta no govêrno para montagem, no Brasil, de uma fábrica de máquinas, como já se divulgou, mas proposta desta categoria exige acurado estudo. Êste estudo é precisamente o que está sendo feito pela Sub-Comissão, através de todos os nossos trabalhos.

Indagamos, então, quando estariam concluidos tais estudos.

— Dentro de mais algumas semanas, poderemos anunciar os resultados dos esforços empreendidos e esperamos poder levar ao plenário da Comissão de Desenvolvimento Industrial algumas sugestões objetivas que permitam fazer avançar a solução do problema da produção do material de tração para as estradas de ferro brasileiras.

Recebendo colaboração

— Estamos recebendo — concluiu o general Edmundo de Macedo Soares — auxilio muito útil aos nossos trabalhos de parte da Comisso Mista Brasil-Estados Unidos e do Sr. Brito Pereira, diretor do Departamento Nacional de Estradas de Ferro. Paralelamente, a Sub-Comissão está coligindo elementos do mais alto valor para a nossa apreciação do assunto.

FRASES DA HISTÓRIA E DA LENDA

por MARIO R. MARTINS

quimera
Belerofonte vence a

(A luz vence as trevas, o bem domina o mal, a ciência triunfa sôbre a superstição).



Conta a fábula que os irmãos **Belerofonte** e **Pireu**, filhos de **Glauco**, rei do **Epiro**, caçavam juntos, quando o primeiro, por um infeliz acaso, matou o segundo. Temendo as iras do pai, **Belerofonte** exilou-se, voluntàriamente, na côrte de **Proclo**, rei de **Argos**, que o hospedou. A sorte, porém, o perseguia, pois, ali, a rainha **Estenobéia** se apaixonou violentamente dêle e, nao correspondida, denunciou-o ao marido, tal como, segundo a **Bíblia**, fêz a mulher de **Putifar** para vingar-se da indiferença de **José**. Apesar da suposta afronta, não quis **Procio** punir **Belerofonte**, violando os sagrados deveres de hospitalidade. Mas, não podendo suportar por mais tempo a presença incômoda, chamou o jovem e despachou-o, com brandas palavras e uma aleivosa carta, ao sogro **Jobates**, sugerindo a êste promover a ruína do portador. E foi, por isso, que o velho **Jobates** convenceu **Belerofonte** a lutar com a **Quimera**, monstro ignívomo, com cabeça de leão e cauda de dragão. Graças a **Pégaso**, o cavalo alado, **Belerofonte** venceu e matou o monstro, provando dêste modo, a sua inocência. **Jobates**, então, orgulhoso dêle, o readmitiu à sua mesa e fê-lo servir em baixela de ouro, por uma de suas próprias filhas, a princesa **Filonoé**, mais bela e mais sensata do que a rainha, irmã dela; e, em sinal de amizade, ofereceu-lhe, depois do jantar, rico e artístico jarro de ouro, em cujo bôjo se via representado, em magníficos lavores, o duelo entre **Belerofonte** e a **Quimera**. O herói, entretanto, desejava jóia mais preciosa do que ouro e gemas raras. E enlaçando, docemente, a improvisada copeira, levou-a consigo.

Não acredita em crime politico

RECIFE, 2 (Asapress) — A viuva do engenheiro Alfredo Becker, ouvida pela reportagem sôbre a versão de que seu marido fôra morto por ordem do "Kominform", de que seria agente em Pernambuco, declarou não acreditar, pois, seu espôso, após formar-se, dedicava-se exclusivamente à sua profissão e à familia. Revelou que Becker pertencera, ultimamente, ao Partido Social Progressista, tendo feito parte da chapa a convite do professor Monteiro de Morais, apenas para compô-la, de vez que deixara inteiramente as atividades politicas.

A senhora Raquel Becker acredita que o gatuno "burguês" atirou em seu espôso, apenas, por perversidade.

A reportagem apurou na Policia que Becker não era fichado como comunista, apesar de haver participado ativamente da campanha de anistia de Prestes e da Esquerda Democrática, apoiando a candidatura Pelópidas da Silveira para governador de Pernambuco, em 1946, apresentado pelos comunistas.

Viajou para o Rio a espôsa do governador de Pernambuco

RECIFE, 22 (Asapress) — Com destino ao Rio, a fim de visitar parentes e amigos, e tratar de assuntos atinentes à LBA, seguiu num "Constellation", da Panair, a senhora Antonieta Magalhães, espôsa do governador, que se faz acompanhar de sua filha Leticia Magalhães.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do radio

"PÁGINAS LIRICAS"

O programa "Páginas Líricas" de hoje a ser irradiado às 22 horas e 5 minutos apresenta aos ouvintes de todo o Brasil o soprano-ligeiro Alma Cunha de Miranda.

Artista de nomeada, sem dúvida, uma das melhores figuras da cena lirica nacional, Alma Cunha de Miranda vem de longa data se impondo aos apreciadores do "bel-canto" pela delicadeza de seu timbre, pelo impeto emotivo de suas interpretações, e principalmente pelo cuidado artístico com que seleciona as melodias que compõem seu excelente repertório. Hoje pois, os apreciadores da arte inconfundivel de Alma Cunha de Miranda, terão oportunidade de ouvi-la interpretando, com a perfeição de sempre, as lindas melodias que seu apurado senso artístico selecionou para proporcionar momentos de prazer aos ouvintes do programa "PÁGINAS LÍRICAS"! Êste programa chegará ao seu receptor por gentileza exclusiva do EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO LIMITADA, uma organização modelar em seu difícil setor de atividade.

Alma Cunha de Miranda

Desenvolvimento da rêde de Postos de Subsistência do SAPS

As inscrições para os postos e Restaurantes do SAPS vêm crescendo dia a dia, em virtude da instalação de novos órgãos dêsse tipo inaugurados ultimamente, como parte do programa de expansão de serviços traçado pela atual administração daquela autarquia.

No primeiro quadrimestre do ano corrente, já foram efetuadas, somente no Distrito Federal, 629, inscrições para a frequência dos restaurantes e 726d para os Postos de Subsistência, resultando num total de 13565 pessoas inscritas.

Temos, assim, em média, 3.391 pessoas inscritas, por mês.

CURZIO MALAPARTE CONCEBEU! ESCREVEU! MUSICOU! PRODUZIU! DIRIGIU!
O CRISTO PROIBIDO
com RAF VALLONE ELENA VARZI GINO CERVI
IMP. ATE 18 ANOS
Complementos Nacionais
2ª FEIRA
PATHE · ART PALACIO
PRESIDENTE · SANTA ALICE
PARA TODOS · MAUÁ
A PARTIR DE 5ª FEIRA
BARONEZA CASSINO

Auxílio alimentar do SAPS

O SAPS ditsribui nos seus Restaurantes populares, a título de auxilio alimentar, grande número de refeições gratuitas aos trabalhadores desempregados ou recém-empregados que, no início de suas atividades não dispõem de dinheiro suficiente para a sua alimentação. Centenas de refeições são fornecidas, assim, mensalmente. Pelo demonstrativo do movimento do Setor de Auxilio Alimentar daquela autarquia, verifica-se que no último mês foram atendidos 444 trabalhadores desempregados e 20 recém-empregados. Das 7.130 refeições distribuidas, 730 destinaram-se a ex-combatentes da F.E.B.

Cinema ? Leia CARIOCA

CINQUENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DE CUBA



O dia 20 dêste mês foi assinalado nesta capital pelas comemorações do cinquentenário da independência de Cuba, realizadas na Embaichada daquele país amigo.

A foto fixa um aspecto da recepção dada naquela data pelo embaixador e embaixatriz Gabriel Landa, que se revestiu de um cunho de excepcional brilhantismo e à qual compareceram figuras representativas do mundo oficial, diplomático e da alta sociedade. Entre os presentes, notamos o Sr. Lourival Fontes, representando Sua Excelência o presidente da República, os generais Ciro de Rezende e Estilac Leal, o Sr. Santos Valhis, o general Bina Machado, os Srs. Ernesto Bueno da Silva, Blanor Cattol e embaixador da Argentina, e Dr. Moacir Cesar dos Santos e senhora, assim como outras altas patentes das Fôrças Armadas e autoridades.

S. A. M. D. U. — ATENÇÃO

Acha-se aberta a Concorrência Pública para construção de um galpão à rua do Matoso, 96. Foi publicado no "Diário Oficial do dia 16/5/52. Qualquer informação: Telefone 28-7170 — Aryadne Ramos — Ramal 4.

Compareçam para serem encaminhados aos empregos

Estão sendo chamados com urgência ao Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, 4.º andar do Ministério do Trabalho, das 12 às 16 horas, sala 6, os seguintes desempregados: Vivaldo Nascimento, João Amaro da Silva, Delei Gomes, Raymundo Gabriel Domingues, Lubilita Bittencourt da Cruz, Rita de Cassia Miranda Brolo, Lygia Costa Monteiro, Haydéa de Oliveira Santos, Odette de Oliveira Santos, Maria Auxilladora Ferreira Souza, Jaime Pinto de Oliveira, Benedito Manoel, Manoel Calil, Clovis Lopes Meireles, Jovino Fernandes, Elvecio José Pontes, Gerson Lavrinido da Silva, Paulo Francisco Kraus, Messias Antunes de Sá, João Dias, Raul Mathias da Costa, Cicero Barboza, Dionisio Senna Soares, Joaquim Manoel de Assis, Alzemiro Erothildes de Abreu, Yolanda Silva dos Santos, Juracy da Conceição Carvalho, Delzinha Medrado Pascoal, Raimunda Lisboa dos Santos, Jaime Alves da Rocha, Jair de Jesus Paes, Amaro Francisco Cardoso, Expedito Carvalho Silveira, Moacir Bernardo de Oliveira, Afonso Marinho, Antonio Pereira Fialho, Manoel Evangelista da Silva, Abdias dos Santos Martins, Emulio Ribeiro, Angelica Leandro de Oliveira, Alzira Gomes da Silva, Maria da Conceição Amorim, Aszenclever Dias Machado, Leda Pinheiro, Maria das Dores Galvão, Heitor Lopes Pereira, Placido da Silveira, Orlando Henrique de Farias, Dirceu Moço, Olivia Lopes de Melo. Hercilia Pontes Nogueira, Josete Nunes Moraes, Maria Adelaide do Nascimento, Eva Santos, Wilma Carvalho Gomes, Antonia Barcelos, Jorge Augusto Parras, Leandro Maciel, Alice Ferreira Cruz, Manoel Francisco, Glelia dos Santos, Marilia Marisa Rodrigues e Gentil Bastos Nery.

Levando carteira profissional e certificado de reservista, das 12 às 14 horas, os seguintes: — João Quirino Santos, Judith Barroso da Cunha, Geleyra de Souza e Silva, Helena Gomes da Silva, Theogenes Vieira Mota e Zandia dos Santos Silva.

Faleceu um dos únicos sobreviventes de 1891

JOÃO PESSOA, 22 (Asap) — Faleceu o desembargador Manoel Azevedo, magistrado aposentado, um dos únicos sobreviventes de 1891.

A apreensão de "Manchete"

A propósito da recente apreensão verificada em Belo Horizonte dos números para ali expedidos da revista "Manchete", que se edita nesta capital, o ministro da Justiça, Sr. Negrão de Lima, dirigiu ontem ao arcebispo daquela cidade, Dom Cabral, o seguinte telegrama:

"Em resposta ao telegrama de V. Excia. tenho a honra de informar que minha intervenção no caso da revista "Manchete", alguns de cujos exemplares haviam sido apreendidos nessa capital, decorreu de reclamação formulada pela Associação Brasileira de Imprensa e pelos seus proprietários que reivindicaram fôsse dada àquela publicação pelas autoridades mineiras o mesmo tratamento recebido das demais autoridades estaduais e das autoridades federais, as quais não haviam criado nenhum embaraço à sua circulação no país. Diante, entretanto, das ponderações feitas por V. Excia., estamos colocando o magazine em apreço sob a nossa observação mais atenta com o fim de estabelecer, quando isso couber, as restrições permitidas pela Constituição e pelas leis em defesa da moral pública. Aceite V. Excia. minhas respeitosas saudações".

O PRECEITO DO DIA

CAUSA DE REBELDIA

Quando as adenóides estão muito aumentadas, a criança de peito é obrigada a respirar pela bôca, fica quase impossibilitada de mamar e, por isso, recusa o peito, irrequieta e nervosa. E, porque não se alimenta, perde pêso, tornando-se fraca e doente. Se seu filhinho tem dificuldade em mamar, é de tôda conveniência consultar um especialista em nariz, garganta e ouvidos. — SNES.

XI Mostra de Livros e I Exposição de Ex-Libris na Imprensa Nacional

Continuam abertas, no Departamento de Imprensa Nacional, a XI Mostra de Livros e I Exposição de Ex-Libris, inaugurada no dia 13 do corrente mês, ao comemorar-se o 144.º aniversário de fundação daquele Departamento.

A referida mostra e a citada exposição, que se acham instaladas no terceiro andar do edificio do Departamento de Imprensa Nacional, poderão ser visitadas diàriamente, no horário das 11 às 17 horas.

FESTIVAIS DE DANÇA E DESENHO

No próximo dia 25, no Municipal

A exemplo do ano passado, quando despertaram vivo e simpático interêsse em todos os nossos circulos de arte, o Departamento de Difusão Cultural da Prefeitura, iniciará, no próximo dia 25, domingo, às 10 horas, no Teatro Municipal, a série de Festivais de Dança e Desenho, que consistem como se sabe na apresentação das alunas da Escola de Baile do Municipal, em instantes de dança e ritmo destinados especialmente aos artistas plásticos e aos alunos das escolas de arte e de desenho da cidade.

Sob a direção dos professores Américo Pereira e Gertrudes Wolff, organizadores aliás de festividades anteriores, participarão dos espetáculos dêste ano as bailarinas: Rojan Cavina, Marlene Adams, Dicloia Ferreira, Shirley Menezes, Miriam Cavina, Ligia Prata, Thereza Daquino, Eloiza Menezes, Ioni Bellini, Luzia Garro de Moura e Georcelia Mendanha.

As responsabilidades musicais foram atribuidas ao pianista George Ribalowsky e o Departamento de Difusão Cultural dirigirá convites a todas as instituições e escolas de arte proporcionando assim, indistintamente, a artistas, estudantes e amadores de arte a oportunidade de fixar em rápidos desenhos, as sugestões inspiradoras do ritmo e do movimento da dança.

DESAPARECEU MISTERIOSAMENTE

Sofria das faculdades mentais, pois já esteve internado numa casa de saude



Henrique da Silva

O Sr. Antônio Vitor da Silva, residente em Cachambi, procurou a redução de A NOITE para solicitar ao Carioca-Reporter a localização do seu irmão, Henrique da Silva, de 46 anos, casado, sofrendo das faculdades mentais.

Estava internado na Casa de Saúde Dr Eiras, em Botafogo, de onde teve alta a 5 de março, pois apresentava progressivas melhoras. Foi para sua residência, à rua Brasil, bairro Silvania, em Nova Iguaçu, e, embora não voltasse ao trabalho, continuava a apresentar melhoras.

Na noite do dia 16 do corrente, porém, sua esposa despertou e notou a sua falta, precisamente com a roupa que vestia: calça cinza, palito marron listado e camisa de lã azul. Procurou pelas imediações e nada conseguiu, o que deixou atormentada até o presente, pois o esposo não levou nenhum dinheiro e tudo indica se tenha subitamente agravado a sua enfermidade.

Qualquer notícia sôbre a sua localização pode ser dada para o telefone 23-1341, à rua 1º de Março, ao Sr. Antonio Vitor da Silva, ou para a redação de A NOITE, à praça Mauá, 7, 3º andar.

Cinema ? Leia CARIOCA

Vagas na indústria e no comércio

O Serviço de Cooperação Econômica e Colocação de Trabalhadores, através de seu Setor de Agências de Colocação e Cooperação Econômica, órgão que funciona no 4.º andar do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, comunica que dispõe, presentemente, de vagas na Indústria e no Comércio, atendendo a determinadas exigências, nas seguintes profissões: 50 oficiais de pedreiro em obras, com prática mínima de 1 ano, sem limite de idade; 15 auxiliares de escritório, solteiros, de boa aparência, no limite de 20 a 35 anos de idade, com conhecimento de datilografia e curso ginasial completo; 15 oficiais bombeiros e 15 meio-oficiais bombeiros.

Os interessados que preencherem os requisitos mencionados deverão procurar o referido Setor, das 11 às 14 horas, munidos de Carteira Profissional, prova de quitação com o Serviço Militar e 1 retrato 3 x 4.

O LAMBE LAMBE — Estréia! — HILARIANTE CHARGE DE Disney COM O PATETA
OS INDIOS do XINGÚ — 3ª REPORTAGEM SOBRE OS PERIGOS DA SELVA NAS REGIÕES DO BRASIL CENTRAL
A LUTA DOS DIAVOLANTES — RATINHO TRAVESSO desenho — RODEIO DE CALGARY — BASKET NO RIO — NOTICIAS DO DIA — ATUALIDADES NO DO
TODOS OS DOMINGOS DESDE 9 HS. Matinées Infantis — Hoje — CINEAC

NIGHT AND DAY
A BOITE DOS ASTROS
ULTIMOS DIAS DE
AGUSTIN LARA
E SUA ORQUESTRA MÁGICA DE 22 SOLISTAS
A MAIOR ATRAÇÃO DA CIDADE!
DESPEDIDA DE FERNANDO ALBUERNE
QUE CANTARÁ TAMBÉM NO CHÁ DANÇANTE
AMANHÃ — MAIS UMA NOTÁVEL ESTRÉIA
AVERIL ET AUREL
BAILARINOS INTERNACIONAIS
NO CHÁ DANÇANTE — ÀS QUARTAS E SEXTAS-FEIRAS
AGUSTIN LARA
RESERVAS: 42-7119 — 32-9863

REVISTA SESINHO

NÚMERO DE MAIO

O aparecimento do "SESINHO" todos os mêses é anciosamente esperado pelas crianças do Brasil e isto se deve ao fato de ser, essa interessante revista, uma das mais uteis e selecionadas publicações no gênero.

Recreando e educando ao mesmo tempo, "SESINHO" prende, da primeira à última página, a atenção dos pequenos leitores, proporcionando-lhes momentos de emoções sadias e incutindo-lhes ensinamentos que ilustram o espirito. Daí a popularidade dessa revista, que se encontra em todos os lares onde haja uma criança em idade de ler.

O número de maio já está em circulação e apresenta, como sempre, duas partes: uma, instrutiva, e a outra, recreativa. Na parte instrutiva encontramos: "Palestra de Vovô Felicio", "As Aulas do Tonico", (botânica), "Mundo Maravilhoso" (Grécia), "Fale e Escreva Certo" etc. Na parte recreativa, "Junga, o Besouro", "João Bolinha Virou Gente", "Raça e Coragem", "Velhas Histórias" — "O Aprendiz de Mágico" — etc.

"SESINHO" é, sem dúvida, uma revista que se recomenda a tôdas as crianças, pois é editada por uma instituição como o S.E.S.I., que, interessando-se pela paz social dos trabalhadores na indústria, devota especial carinho à formação moral e intelectual da criança, particularmente dos filhos dos trabalhadores naquele ramo da atividade humana.

Comunicados fúnebres

PASSAGEIROS E TRIPULANTES DA AERONAVE N1039V

✝ Pan American Airways, Inc., profundamente consternada com o acidente sofrido pela sua aeronave N1039V, ocorrido no Estado do Pará, no dia 29 do mês passado, cumpre o dever de convidar todos os parentes e amigos dos passageiros e tripulantes desaparecidos, para assistirem à missa que, pelo descanso de suas almas, fará celebrar amanhã, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Catedral Metropolitana, confessando-se desde já agradecida aos que se dignarem a comparecer a êsse ato de piedade cristã.

GASTÃO DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Esther Pinto de Brito, Hélio Pinto de Brito e filho, Gastão de Brito filho, senhora e filhos, Lionel Alfredo Fischer, senhora e filhos, J. J. de Brito e filhos, Dr. Pedro Borba, senhora e filhos (ausentes), Vicente de Almeida, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 30.º dia que, por alma de seu inesquecivel esposo, pai, sogro, avô, irmão, cunhado e tio, GASTÃO DE BRITO, mandam celebrar, amanhã, sexta-feira, dia 23 de maio, às 9,30 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março. Antecipadamente agradecem.

DR. GASTÃO DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ Os companheiros e auxiliares de trabalho do DR. GASTÃO DE BRITO, na Companhia Comércio e Construções, mandam rezar, amanhã, sexta-feira, dia 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar de Nosso Senhor do Horto, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, missa de 30.º dia, pelo descanso eterno de sua alma, e convidam para êsse ato de fé e religião as pessoas amigas. Antecipam agradecimentos.

DR. GASTÃO DE BRITO

(MISSA DE 30.º DIA)

✝ A Companhia Comércio e Construções fará celebrar, amanhã, sexta-feira, 23 do corrente, às 9,30 horas, no altar de Nosso Senhor dos Passos, da Igreja de Nossa Senhora do Carmo, à rua 1.º de Março, missa em sufrágio da alma do seu saudoso ex-presidente DR. GASTÃO DE BRITO, e, para êsse ato religioso, convida as pessoas amigas. Antecipadamente agradece.

MARIA MÁS VIEIRA

(MARIQUITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Manoel Vieira da Silva, filhos, genro, nora e netos, convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia, que mandam celebrar, dia 23, às 9 horas, no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, em sufrágio da alma de MARIA MÁS VIEIRA (Mariquita), sua inesquecivel esposa, mãe, sogra e avó, manifestando-se desde já agradecidos a todos que comparecerem a êsse ato religioso.

MARIA MÁS VIEIRA

(MARIQUITA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Indústria de Fôrmas para Calçados Ltda. convida as pessoas de suas relações para assistirem à missa de 7.º dia, que a familia do sócio Manoel Vieira da Silva manda celebrar em sufrágio da alma de sua esposa, MARIA MÁS VIEIRA (Mariquita), no altar-mor da Igreja do Santíssimo Sacramento, às 9 horas, do dia 23 do corrente, agradecendo aos que comparecerem ao ato.

Delegado Dr. Afranio Palhares Ribeiro

(3.º ANIVERSÁRIO DE FALECIMENTO)

✝ Viuva e filhos, num preito de saudade à memória querida de seu inesquecível esposo e pai, fazem celebrar, amanhã, dia 23, sexta-feira, às 11 horas, na Igreja Santa Cruz dos Militares(rua 1.º de Março), missa, em sufrágio de sua bonissima alma, convidando para êsse ato seus parentes e bondosos amigos, aos quais reitera seu eterno reconhecimento.

Rodrigo de Freitas Melo Araujo

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria Ferreira de Araujo, filhas, genros, cunhados e primos, agradecem às manifestações de pesar recebidas pelo falecimento de RODRIGO DE FREITAS MELO ARAUJO, e convidam seus parentes e amigos para a missa, que, por seu eterno repouso, mandam celebrar, sábado, dia 24 do corrente, às 9 horas, no altar-mór da Igreja de Santa Rita, Av. Marechal Floriano antecipando sua profunda gratidão aos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

N.º 39

Os arquivos de New Gate

John Cullington - o pai desalmado

Condenado como incendiário, acabou na forca — A vida impressionante de um homem sem coração

(Dos Arquivos de New Gate, famosa prisão de Londres, onde eram enforcados terríveis assassinos e ladrões, extraímos a série que fielmente publicamos). (Copyright de A NOITE)

1) — Naquela manhã de inverno, o condenado John Cullington pediu um copo de vinho, dizendo "Bebamos à nossa saude, pois havemos de morrer amanhã". Realmente, John havia recebido a sentença de morte para o dia seguinte. Por que razão havia de morrer êste homem? Contemos sua história: Cullington era um jovem de muita futura por suas ambições intelectuais, porém, seu gênio violento e seu implacável espírito de vingança lançava no espírito de seu pai profundas apreensões. O jovem costumava dizer que seria um bom amigo, porém, um péssimo inimigo

2) — Na escola, distinguiu-se, tornando-se o primeiro da classe; mas, no penúltimo ano, brigou com os colegas, desafiando até os mestres. Seu pai foi chamado e avisado de que o filho fôra expulso por mau comportamento. Para lhe dar uma lição, John foi mandado a Londres para trabalhar numa confeitaria, sendo logo despedido. Foi então residir em Kent, onde montou sua confeitaria. Mais tarde, conheceu uma moça, com quem se casou, tiveram seis filhos, dos quais três morreram. Callington enterrou-os no próprio quintal, não permitindo que de lá saíssem. Sua conduta horrorizava os vizinhos, pois surrava os filhos, prendendo-os no quarto, injustamente

3) — Posteriormente, a polícia verificou que uma filha havia morrido, porque o pai a tinha jogado escadas abaixo, pisando-lhe no peito. O pai de Cullington morrera, deixando-lhe uma bela casa em Kent, para onde êle se mudou, passando a exportar, ilegalmente, algodão; descoberto, conseguiu escapar à punição, mudando de nome. Abandonou, então, a esposa, casando-se com outra, com a qual teve quatro filhos. Cullington gostava de caçar, infringindo tôdas as leis que proibiam a caça na época da cria. Por isso, a Condessa de Rockinham, nomeada guardião da floresta, mandou construir perto da casa de Cullington uma cabana, onde colocou um guarda. Furioso Cullington mandou incendiar a cabana

4) — Os rumores sôbre o tratamento dado a seus filhos correram por todo o condado, até que, numa ocasião, êle prendeu um filho no quarto, deixando-o por vários dias sem comer. Os empregados, apiedados, à noite, passavam-lhe comida pela janela. Cullington, descobrindo, despediu os criados sem lhes pagar, e dias depois, expulsou o filho, que passou a mendigar pela rua. O vigário da paróquia, penalizado com a situação do menino, recolheu-o à igreja, chamou o pai, censurou-lhe a conduta e exigiu dêle uma promessa de que trataria seu filho com humanidade. Cullington pareceu ceder

5) — Porém, chegando em casa, não se conteve, e, irado, contratou quatro homens, que entraram, sorrateiramente na Igreja e, após aplicarem uma surra no pobre vigário, o levaram à casa do assassino. Ao passar pelo sítio de um paroquiano, o vigário, aproveitando um momento de distração de seus vigias, saltou do cavalo e correu à casa, lá se refugiando. Procurou, então, a polícia e contou o sucedido. Iniciou-se processo contra Cullington, que, para se vingar do vigário, [illegible]

6) — Cullington, finalmente, foi apanhado e levado à prisão. Lá recebeu a visita de um tal de Stone, que viera receber o prêmio por ter incendiado o celeiro do padre: êste também foi descoberto e preso. No Tribunal, Stone, propositadamente, virou as costas para o juiz, que revoltado com tal insolência, igualou a pena à de Cullington. Ambos, diariamente, perante os guardas, faziam juras de vingança, mostrando a todos que não se arrependiam de seus feitos, e não temiam a morte. Chegado o dia da execução, caminharam perante a multidão ansiosa, colocando êles próprios a corda no pescoço

(CONTINUA AMANHÃ)

— EU NÃO VOU DAR PALPITE NA DELEGACIA!

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

Viram Afranio perto do Iate Clube

Mais duas pessoas foram ouvidas, ontem à tarde, pelo delegado Hermes Machado. Trata-se dos senhores João Manoel Cerqueira Daltro e Ari Araujo Cunha, amigos do Afrânio. O primeiro declarou que no dia do crime, mais ou menos às 22,40, quando vinha de Copacabana, cruzou com o auto de Afranio, que se dirigia para a praia Vermelha, pela avenida Pasteur. Acenou-lhe a mão e o bancário respondeu ao cumprimento. Tinha a impressão de que o bancário levava alguém ao seu lado; todavia, disso não tem certeza absoluta. Ari Araujo Cunha declarou que no domingo, cêrca das 22 e 30, ao passar pela avenida Pasteur, em direção à Urca, divisou o "Citroen" de Afranio estacionado a uns 20 metros do portão do Iate Clube e que o bancário estava em pé junto ao auto, dando a impressão de estar impaciente, à espera de alguma pessoa. Julgou que houvesse algum desarranjo no carro do bancário e por isso diminuiu a marcha e saudou-o. Afranio respondeu-lhe, também com um aceno de mão. Concluiu que tudo estava bem e seguiu o seu caminho.

Onde aparece outra vez o advogado Leopoldo Heitor

Aludimos ontem à carta-convite dirigida pelo delegado Hermes Machado ao advogado Leopoldo Heitor. A autoridade, na missiva, pedia ao causídico para comparecer ao 2.º distrito, a fim de prestar esclarecimentos, ou melhor, dar sua opinião sôbre o último dos suspeitos, o tenente Alberto Jorge Franco Bandeira. Ora, como foi amplamente divulgado, o advogado Leopoldo Heitor teria a chave do mistério, uma vez que se disse patrono de certa pessoa envolvida no crime. Daí o pedido de colaboração feito pelo delegado, que quer um "palpite" do causídico sôbre se teria ou não o tenente participação nos graves acontecimentos...

O advogado Leopoldo Heitor, como tem acontecido de outras vêzes, ontem, compareceu perante o Conselho da Ordem dos Advogados, reunido em sessão ordinária, e deu conhecimento aos conselheiros da missiva que lhe fôra dirigida pelo delegado Hermes Machado. Terminou dizendo que atenderia ao convite e agiria de acôrdo com a sua consciência. O presidente da Ordem dos Advogados, Sr. Jorge Dyott Fontenelle, após à leitura da carta, respondeu-lhe:

— Está certo. A Ordem está inteirada.

Em seguida o advogado se retirou.

Falando à reportagem, o Sr. Leopoldo Heitor de Andrade Mendes declarou que atenderá ao convite do delegado. Todavia, não emitirá absolutamente "palpite" e nem dará opinião sôbre a responsabilidade dêste ou daquele suspeito. Disse que, de fato, mais de uma vez, conversando com jornalistas sôbre o crime, teve ocasião de expendir sua opinião sôbre certas suspeitas absurdas que depunham contra a honra de pessoas dignas e de responsabilidade. Todavia, eram opiniões não oficiais, emitidas ante o absurdo das acusações.

— Irei à delegacia, não há dúvida. Mas, não darei palpites. A polícia que descubra o crime. Essa é a sua função — concluiu.

NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A Academia Nacional de Medicina realiza hoje, quinta-feira, às 20,30 horas, em sua sede no Silogêo Brasileiro, a sua sessão semanal. A Ordem do Dia consta da leitura do Expediente, da eleição para o preenchimento da vaga de presidente da seção de Medicina Especializada e das seguintes comunicações: 1) Acad. Deolindo Couto — Ramon y Cajal (Conferência ao comemorar-se o centenário de seu nascimento); 2) Acad. Silvio D'Avila — Da colectomia total primária na colite ulcerativa; 3) Acad. Austregesilo Filho — Conceito das encefalomielopatias. Outros oradores inscritos: Acad. Joaquim de Brito — Importância patológica do canal cístico; Acad. Antonino Ferrari — Aspectos da profilaxia contra a tuberculose no Uruguai; Acad. Adauto Botelho — A assistência e psicopatas no Brasil; Acad. Von Doellinger da Graça — O Instituto Português de Oncologia, de Lisbôa, sua organização e importância na profilaxia do câncer (com exibição de filme a respeito; Acad. R. David de Sanson — Considerações a respeito do tratamento cirúrgico das sinusites; Acad. Cláudio Goulart de Andrade — Um caso clínico de Sindromo de Turner; Acad. Floriano de Lemos — Em tôrno da hansenose; Acad. Neves Manta — Razão psicógena da toxicomania; Acad. A. Austregesilo — A zona tropical brasileira e o homem. A assistência da sessão é franca a médicos e estudantes de medicina.

A Panair do Brasil suspende várias viagens devido ao racionamento de gasolina

Atendendo a instruções da Diretoria de Aeronáutica Civil, no sentido de ser restringido de 35% a quantidade de gasolina consumida em abril último pelos Bandeirantes de sua frota, a Panair do Brasil vem de suspender, provisoriamente, numerosos vôos em diversas de suas linhas, tanto nas domésticas como nas internacionais. Assim, foram canceladas várias viagens com início no Rio de Janeiro e término em Belém, São Paulo, Goiânia, Pôrto Alegre, Cuiabá, Fortaleza, Belo Horizonte, Buenos Aires, Santiago do Chile, e de Belém para Manaus, de Manaus para Cruzeiro do Sul, Iquitos, Taracuá e Cucuí. A suspensão dessas linhas importa em uma economia de gasolina para um total de 1.818 horas e 59 minutos de vôo, contribuição da Panair à situação anormal que atravessa o fornecimento mundial de combustível para aviação.

Pioneiro da indústria textil no Brasil

O falecimento, hoje, do Sr. Nagib Youssef

Faleceu esta madrugada o industrial e comerciante Nagib Youssef Khair, figura de destaque na indústria, no comércio e nos meios econômicos. Natural do Líbano, filho de Youssef Khair, antigo prefeito de Cahle, sua cidade natal, transferiu-se muito moço para o Brasil, onde se radicou, naturalizando-se cidadão brasileiro. Pioneiro da indústria textil em nosso país, instalou as primeiras fábricas de tecelagem de seda, veludo e pasamanaria, conquistando com suas indústrias vários prêmios em todas as exposições a que concorreu, inclusive medalha de ouro e Grande Prêmio Internacional na Exposição do Centenário em 1922.

Casado com D. Olga Khair, deixa seis filhos maiores: o industrial e empresário teatral, Miguel Khair, o arquiteto João Khair, D. Adma Khair Trindade, casada com o industrial Newton Trindade, e as senhoritas Angela, Emilie e Salua Khair, alem de 4 netos.

O enterramento será efetuado hoje, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim, 395, às 16 horas, para o cemitério de S. Francisco Xavier, no Caju.

SOCIEDADE

ANIVERSÁRIOS

—— Está em festas o lar do Sr. Theodorico Bolonha e de sua exma. espôsa, D. Zeir Aparecida de Souza Bolonha, alta funcionária da COFAP, para comemorar o aniversário natalício do Sr. Theodorico Bolonha, ocorrido no dia 16 e o de sua espôsa, que hoje decorre.

Fazem anos hoje:

Senhores:

Alberto de Andrade Queiroz, diretor geral da Fazenda Nacional.

NASCIMENTOS

—— Encontra-se em festas o lar do casal Leduvy Pina Gouvêa-Antonieta Capagna Pina Gouvêa com o nascimento da menina Elizabeth do Carmo.

HOMENAGENS

—— No Forum Criminal, o juiz Cristovão Brainer, titular da 14ª Vara Criminal, por motivo do seu aniversário natalício, receberá hoje, às 18 horas, uma homenagem, presidida pelo coronel Niso de Viana Montezuma, comandante geral da Polícia Militar.

—— Por motivo da passagem de sua data natalícia, o Sr. Gileno di Carli, presidente do Instituto do Açucar e do Alcool, foi homenageado hoje, com um almoço, na sede da mesma autarquia.

FALECIMENTOS

Faleceu a senhora Maria Candida Dias Gonçalves Sá, espôsa do industrial José Gonçalves Sá. A extinta, descendente de uma das mais tradicionais famílias pernambucanas, deixa dois filhos: O Sr. Manoel José Gonçalves Sá, adido comercial à Embaixada do Brasil em Buenos Aires, e o bacharelando Geraldo Gonçalves Sá.

O entêrro realizou-se ontem, à tarde, no cemitério de São João Batista, com grande acompanhamento.

MISSAS

O Sr. Moisés Filinto de Oliveira, funcionário da Câmara dos Deputados, mandará celebrar amanhã, às 8 horas, no Santuário Eucarístico de Jesus, missa pelo repouso da alma do presidente Epitácio Pessoa, por motivo da passagem de sua data natalícia.

OTIMISTA O GOVERNADOR MINEIRO

VAI ACABAR A RETRAÇÃO DE CREDITO

Os entendimentos com o presidente da República, ministro da Fazenda e diretores do Banco do Brasil

(Clichê na 1ª página)

BELO HORIZONTE, 22 (Da Sucursal de A NOITE) — Procedente de Curitiba, regressou ontem à noite do Rio, fazendo escala em Tombos, onde presidiu às cerimônias comemorativas do centenário daquela cidade, o governador Juscelino Kubitschek. Abordado pelos jornalistas nas escadarias do Palácio da Liberdade, o Sr. Kubitschek, depois de discorrer sôbre os proveitosos entendimentos administrativos que no espaço de 24 horas manteve na capital da República com o presidente Getulio Vargas com o ministro da Fazenda, com o presidente e os diretores do Banco do Brasil e com o diretor do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem, anunciou que:

a) — O problema da retração de crédito, que tantas apreensões vem provocando nos círculos comerciais e bancários da capital, vai ser solucionado financeiramente;

b) — As obras da grande rodovia Fernão Dias, que ligará Belo Horizonte e São Paulo, vão ser oficialmente iniciadas, para o que vão se encontrar brevemente na cidade de Extrema, na divisa São Paulo-Minas, os governadores dêsses dois Estados;

c) — Vai começar o asfaltamento da Rio-Bahia, no trecho de Areal a Muriaé, numa extensão de 200 quilômetros.

d) — A construção da Rodovia Rio-Belo Horizonte, no trecho Belo Horizonte-Lafayette, ficará pronta no próximo ano e reduzirá de 143 para 97 quilômetros o percurso desta capital àquela cidade, com uma economia de mais de 2 horas de viagem;

e) — O diretor da Carteira de Exportação e Importação do Banco do Brasil vai liberar a importação de mais 300 "jeeps" e caminhões destinados à lavoura mineira.

Prêmio SAPS de Literatura Infantil

Será radiofonizado o trabalho vencedor

Continuam abertas, até 31 do corrente, na Divisão de Propaganda do SAPS, as inscrições para o "Prêmio SAPS de Literatura Infantil" de 1952, instituído como estímulo às atividades literárias e artísticas dedicadas a vulgarizar, entre as crianças, os preceitos da boa alimentação.

As obras, que devem versar sôbre tema alimentar, deverão ser inéditas. A inscrição é feita mediante a remessa de três exemplares do trabalho e ser inscrito. Ao vencedor será conferido o prêmio de dez mil cruzeiros, reservando-se o SAPS o direito, se achar oportuno, de publicar uma primeira edição da obra premiada que será incluída na "Biblioteca SAPS de Literatura Infantil". Além disso o trabalho que obtiver o prêmio será radiofonizado e transmitido pela Rádio Ministério da Educação.

O PREÇO DO PÃO

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

aprovou o parecer da Sub-Comissão designada para elaborar o tabelamento do pão. Os preços fixados foram os seguintes: 1.000 gramas, Cr$ 5,80, no balcão, e Cr$ 6,20 a domicílio; 500 gramas, Cr$ 3,20, no balcão, e Cr 3,40 a domicílio; 250 gramas, Cr$ 1,80, no balcão, e Cr$ 2,00, a domicílio; 50 gramas, Cr$ 0,40, no balcão, e Cr$ 0,40 a domicílio.

O produto disciplinado por essa tabela será manipulado com farinha de trigo mista, com o máximo de 4% de farinhas sucedâneas, aprovadas pelo Serviço de Expansão do Trigo do Ministério da Agricultura devendo o produto preencher os seguintes requisitos: a) massa homogênea, cilindrada ou não; b) cocção adequada; c) elaboração perfeita.

Na falta eventual das unidades de 1.000 e 500 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender duas de 500 gramas ao preço da unidade de 1.000 gramas, e, assim, sucessivamente; na falta de unidade de 250 gramas, ficam os panificadores obrigados a vender 5 de 50 gramas pelo preço da unidade de 250 gramas. Fica obrigatório na entrega a domicílio, o fornecimento de toda e qualquer das unidades tabeladas, sempre que solicitado pelo comprador. Continuam excluídos do tabelamento os pães considerados especiais, denominados pães doces, mimosas e herva doce; formas de diversas qualidades e massas amarelas quando enriquecidas com outros ingredientes, além de contidos normalmente no pão de tipo único.

Quando não houver pão tabelado ficam as panificações obrigadas a pesar e vender ao consumidor que o solicitar os pães especiais, de acôrdo com a tabela.

Todas as panificações são obrigadas a afixar, em lugar de fácil visibilidade, o texto da portaria, que vai entrar em vigor.

Houve, no caso, uma baixa nos preços do pão, o qual está sendo vendido, atualmente, ao preço de 10 cruzeiros, em média, e o tabelamento que acaba de ser aprovado impõe uma redução de quase 50%.

Redução de 50 por cento no preço

A baixa importará numa redução de quase 50% no preço do pão.

EPITACIO PESSOA

Missa mandada rezar pelos funcionários da Câmara dos Deputados

Decorre, amanhã, a data natalícia do Sr. Epitácio Pessoa, figura que teve inconfundível realce na nossa história política.

Dão-lhe invulgares atributos de alta noção de dignidade, e ninguém contesta o seu talento, por várias vêzes posto em evidência, como jurista e homem de Estado. Se foi no seu govêrno que, pela primeira vez, se fecharam as portas do Club Militar e foi preso um marechal e pereceram, depois, os heróis de Copacabana, isso se emprestava a uma questão de emergência e circunstâncias independentes dos seus grandes méritos civis. No seu govêrno também surgiram grandes feitos de benemerência e progresso citadino, que resultou do arrasamento do morro do Castelo.

Mas, êste breve registro não tem por motivo recordar o seu passado histórico, apenas assinalar a passagem da data e anunciar a missa que funcionários da Câmara dos Deputados, tendo à frente o Sr. Moisés Felinto de Oliveira, mandam, hoje, celebrar pelo descanso eterno de sua alma, o que fazem todos os anos, na igreja de Santana.

A missa será rezada no altar-mor, às 8 horas.

Aprovado o regimento da Colônia Agrícola do Distrito Federal

CONTINUAÇÃO DA 1.ª PAGINA

condenados a pena de prisão simples, enquanto não existir estabelecimento adequado; os condenados a pena de reclusão e detenção, assegurada a separação entre reclusos e detentos; os reclusos de bom comportamento, transferidos da Penitenciária Central do Distrito Federal, que já houverem cumprido mais da metade da pena, se esta não excede de 3 anos e mais um terço, quando superior a êsse limite, provisòriamente os reclusos e detentos transferidos da Penitenciária Central do Distrito Federal e do Presídio do Distrito Federal, em qualquer face da execução da pena e, mediante transferência e observadas as disposições legais e regulamentares, os presos condenados por justiça estadual.

Cabeleireiro OSWALDO

SENHORAS E SENHORITAS

Ondulações permanentes, cremosa a frio, única existente no Rio	150,00
Tinturas em côres firmes e naturais	70,00
Cortes de cabelo modernos	15,00
Manicura	15,00

RUA URUGUAIANA, 64 — 2.º ANDAR
Entrada pela Loja Jezabel — Tel. 43-5605

Cena do filme «O Cristo Proibido» que a Art Filmes apresentará segunda-feira próxima nos cinemas: Pathé, Art Palacio, Presidente, Santa Alice, Para Todos e Mauá

Virginia R. de Magalhães Castro

(1.º ANIVERSÁRIO)

✝ Paulo, Francisco, Julio, Eugenio, Luiz, Cláudio de Magalhães Castro, senhoras e filhos, Moacyr Orsini de Castro, Joaquim de Almeida Cardoso, Pedro Carlos de Andrade, André Maximilien Remy, senhora e filhos, convidam os parentes e amigos para assistirem à missa que mandam celebrar por alma de sua querida mãe, sogra e avó, VIRGINIA, no dia 23 do corrente, às 10 horas, no altar-mor da Igreja de Nossa Senhora do Carmo (rua 1.º de Março). Desde já, agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé cristã.

ESCHOLASTICA CANDIDA DA ROCHA

(YAYA)

(7.º dia)

✝ Sua família convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que mandará celebrar na igreja do Rosário, à rua Uruguaiana, sexta-feira, 23, às 9,30 horas, em sufrágio de sua alma. Desde já agradecem às pessoas que acompanharam seus funerais.

Empataram "Rio Nilo" e "Estrêla Azul"

Defrontaram-se no domingo, em Caxias, em "match" amistoso, as equipes do Estrêla Azul F. C. e Rio Nilo F. C.

O jôgo, que teve um transcurso dos mais movimentados, acabou com um empate de 1 x 1, tentos de Esquerdinha, na primeira fase, e Jorge, no período complementar.

As maiores figuras do encontro foram, no Rio Nilo, o centro-médio Nelson, um grande valor, e o médio direito Nonato, enquanto na equipe do Estrêla Azul, se destacaram Herminio e Macumba.

Foi a seguinte a constituição das duas equipes:

RIO NILO F. C. — Vadinho; José e A. Geraldo; Nonato, Nelson e Delci; Jorge, Tininho (João), Santos, Jocell e Pervides.

ESTRELA AZUL F. C. — Pernambuco; Tomaz e Amadeu; Grilo, Herminio e José; Liete, Macumba, Adelino, Henrique e Esquerdinha.

Arbitrou o "match" o Sr. Nazareno de Oliveira e Silva, que teve um bom desempenho.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

NAGIB KHAIR

✝ A família NAGIB KHAIR participa aos seus parentes e amigos o seu falecimento, hoje, à 1,30 da manhã, e comunica que seu sepultamento se dará hoje, no cemitério de São Francisco Xavier, saindo o féretro da rua Conde de Bonfim, 395, às 16 horas.

CONSUELO VASQUEZ MARTINS

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Sua família convida seus parentes e pessoas amigas para assistirem à missa que será rezada por sua alma, amanhã, dia 23 do corrente, sexta-feira, na Igreja de S. Francisco de Paula, às 9 horas, na Capela de N. S. das Vitórias. Antecipa seus agradecimentos a todos aqueles que comparecerem a êsse ato de religião.

RISOS E LÁGRIMAS DA CIDADE

O ônibus, desgovernado, bateu no poste

VÁRIOS PASSAGEIROS FERIDOS

O ônibus da Viação Estrela do Norte, linha 37 — Independência-Penha, chapa 8-18-30, corria pela rua Uranos, rumo ao centro, da cidade. Ao chegar nas imediações da estação de Carlos Chagas, devido a defeito num dos pneus dianteiros, o coletivo, desgovernado, chocou-se contra um poste, indo, depois, projetar-se num pequeno rio ali existente.

Em consequência, saíram feridos os seguintes passageiros: Manoel Jacinto da Silva, de 23 anos; solteiro, morador na rua Santo Hilário, 83; Maria Margarida da Silva, de 21 anos, solteira, telefonista, residente na rua Quito, 14; Waldemar M. Dias, escriturário, de 66 anos, casado, morador na rua Filomena Nunes, 674; Dario Pinto de Carvalho, de 32 anos, casado, morador na rua Angatuba, 53; Wilson Teixeira, de 26 anos, casado, operário, morador na rua Cambuci do Vale, 510; sua espôsa, Juracy Maria da Conceição de Oliveira, de 20 anos e Ivete Andrade da Silva, de 21 anos, solteira, residente na rua João Regis, 29. Sofreram, todos, contusões e escoriações, retirando-se depois de medicados no hospital Getulio Vargas. O motorista do coletivo, João de Almeida, abandonou o veículo no local, fugindo.

O LOTAÇÃO CAPOTOU

Três passageiros feridos

José Virgílio de Oliveira, com 34 anos, solteiro, operário, residente na rua Tabatinguira, barracão n.º 507, e Lúcia Freitas, com 21 anos, solteira, doméstica, moradora na avenida Copacabana n.º 1.302, apartamento 902, foram medicados no Hospital Miguel Couto, com contusões e escoriações. Viajavam num auto-lotação, chapa 4-10-74, linha "Sacopã-Copacabana", quando, na praça Corumbá, o veículo capotou na curva, tendo o motorista fugido. O 2.º distrito policial tomou conhecimento, registrando o fato o comissário Rocha Nogueira. As vítimas, depois de medicadas, retiraram-se.

O marido vendeu a casa e, por isso, a espôsa pôs fogo às vestes

CAMPOS, 22 (Serviço especial de A NOITE) — Tentou suicidar-se ateando fogo às vestes, após embebê-las em álcool Elvira Mendes, espôsa do vendedor ambulante Paulo Mendes, residente na rua Formosa, numero, 186. Em estado gravíssimo, internada na Santa Casa, declarou que fôra levada àquele gesto pelo fato de seu marido ter vendido, sem sua permissão, a casa onde residiam. Êste, por sua vez, disse à polícia ter realizado a venda do imóvel para fazer face há várias dívidas.

VELOCIDADE CRIMINOSA

CONTINUAÇÃO DA 9.ª PAGINA

Até do Iate, gritaram pessoas pressentindo a catástrofe

O depoimento do mecânico Roberto Francisco Vargas, que se encontrava em companhia do engenheiro Meira Lima e suas filhinhas, por ocasião do estúpido acidente, constitui uma peça de acusação tremenda contra o Sr. John Henry Arthur Mc Lowndes. Ainda na casa de saúde onde se encontra internado, começou relatando o seu encontro com o engenheiro Meira Lima e suas filhinhas Evelin e Elizabeth (Bebete). Tomaram a embarcação, a pequena "Fargo", de três cavalos de fôrça e um cilindro e, numa velocidade aproximadamente de 3 milhas dirigiram-se na direção do ancoradouro externo do Iate Clube do Rio de Janeiro.

Viu quando uma lancha tipo automóvel ("Alexis II"), em grande velocidade, ziguezagueando se aproximou dêles. Gritaram, êle, o engenheiro e as filhinhas. Sentiu quando a prôa da outra embarcação, completamente levantada, subiu no bordo da "Fargo", estraçalhando-a e atirando todos dentro dágua.

Procurando socorrer a pequenina "Bebete", que mantinha em seus braços, já, dentro dágua e, ao procurar vir à tona, sentiu que sua cabeça batia de encontro com o fundo da lancha-automóvel, que subira na pequenina "Fargo". Procurou afastá-la com a mão enquanto fugia das suas hélices, com a criancinha ainda sob o seu braço. Teve noção de que foi atingido pelas pás das hélices em várias parte do corpo, não sabendo, entretanto, se o mesmo aconteceu com a pequenina Elizabeth. Sabe, isto sim, que ao ser recolhido, levado para o Iate Clube Rio de Janeiro, a pequenina vítima ainda respirava. Também se recordava, perfeitamente, que, aos gritos das vítimas que se encontravam no interior da "Fargo", ouviu, distintamente, outros gritos, procedentes das pessoas que se encontravam nas proximidades, muito especialmente na amurada do Iate Clube Rio de Janeiro, e que tiveram noção exata da catastrófica colisão. No local onde trafegavam é terminantemente proibida a saída de barcos do Iate, em velocidade, e, frisou no seu depoimento, existem mesmo placas e avisos pregados nas amuradas, a respeito. Entretanto, tudo foi desrespeitado.

As jóias foram encontradas no terreno baldio

Ao comissário Atila Santos, de serviço no 14.º distrito policial, queixou-se ontem, à tarde, o representante comercial Domingos Lima Gaspar, morador na rua Santa Alexandrina 1162, em Santa Teresa, de que fôra furtado em joias que se encontravam no quarto de sua filha, avaliando o prejuizo em 38 mil cruzeiros. A autoridade, acompanhada do detetive Aragão, foi ao local. Entrando em diligências, o comissário achou num terreno baldio tôdas as joias pertencentes a Domingos.

O detetive 105, da R. P. 33 apresentou àquela autoridade, como sendo os prováveis autores do furto o bombeiro hidráulico Gumercindo da Silva Maia e seu filho Ivan, de 28 anos, moradores na rua Candido de Oliveira 262, os quais se encontravam trabalhando num banheiro contíguo do quarto onde se encontravam as joias. Os suspeitos ficaram detidos naquela delegacia para averiguações, pois negam terem apanhado as joias.

PRESAS AS CARTOMANTES

Pelo investigador Bezerra, da Delegacia de Costumes, foram presas, em flagrante ontem, as cartomantes Beatriz Sadite, que usa ainda, os nomes de Catarina Sadite e Persa Sadite, viuva, com 66 anos, de nacionalidade iugoslava, moradora na rua Fernando Esquerdo n.º 505, em Maria da Graça, e Maria de Lourdes Castro, solteira, de 40 anos, residente na rua Buenos Aires n.º 285. Conduzidas àquela especializada, as cartomantes, que são reincidentes, estando respondendo a processos, foram autuadas pelo comissário Newton Costa.

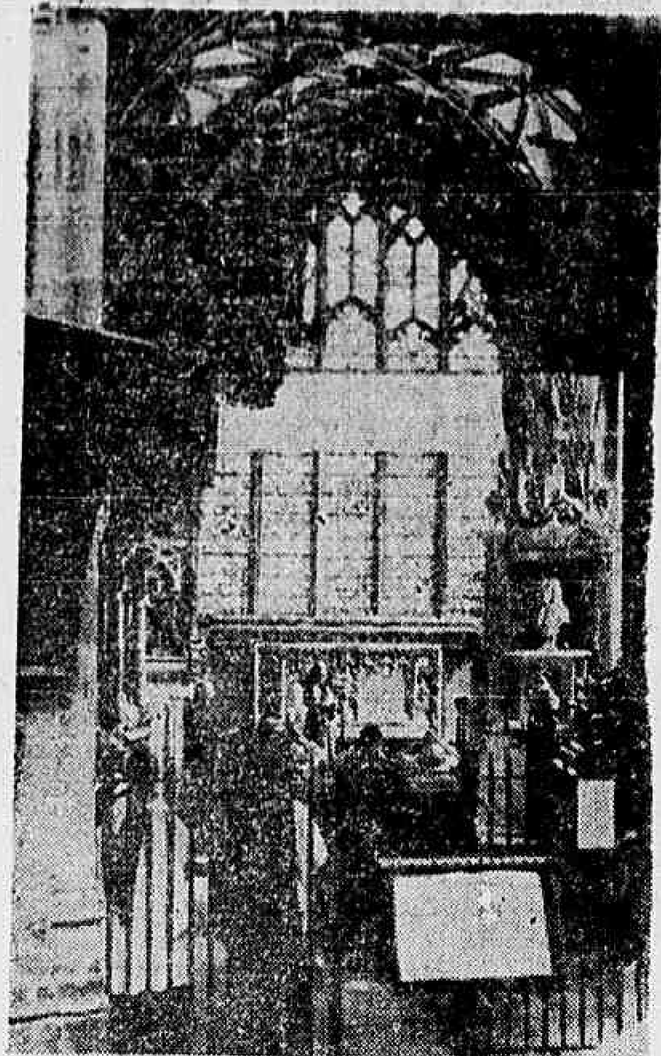
As prisões foram efetuadas nas residências onde elas atendiam a clientes.

CHOQUE DE VEÍCULOS

Chocaram-se, na manhã de hoje, no cruzamento das avenidas Presidente Vargas e Passos, o ônibus linha 108, "Uruguai-Leblon", chapa 8-12-82, da Viação Relâmpago, dirigido pelo motorista Kurt Osvaldo Pecker, morador na rua Grande n.º 960, no Galeão, e o bonde linha 74, "Uruguai-Engenho Novo", n.º 1739, guiado pelo motorneiro Floriano Antonio, regulamento 8035, residente na rua Caramaré n.º 216, em Vaz Lobo. Os passageiros Samuel Nunes, solteiro, comerciário, de 27 anos, morador no Campo de São Cristovão n.º 140, e o operário Antonio Pereira Gomes, solteiro, de 26 anos, residente na rua Nilo Peçanha n.º 652, no Estado do Rio, que viajavam como pingentes no estribo do primeiro veículo, foram imprensados contra o balaustre, sofrendo ferimentos generalizados. Medicados no Pôsto Central de Assistência, retiraram-se. O motorista e o motorneiro foram presos em flagrante pelo soldado 2287, da 3.ª Cia. do 4.º B. I. Domingos Vieira e apresentados ao comissário Armando Pano, de serviço no 8.º distrito policial, que mandou autuá-los. A autoridade esteve no local, tomando tôdas as providências de sua alçada.

AMANHÃ, EM ESTRASBURGO

APROVAÇÃO DO PLANO MILITAR



O rei Frederico da Dinamarca visitou Canterbury onde reverenciou a memória dos seus compatriotas mortos na última guerra. O flagrante do Keystone mostra o soberano quando assistia àquela cerimônia

PARIS, 22 (U. P.) — A conferência de seis países, convocada para completar o Tratado sôbre o Exército Europeu, foi suspensa ontem, à noite, sem que se tenha resolvido um dos principais problemas: a duração do pacto militar.

Os diplomatas resolveram procurar a aprovação do plano militar (base principal da política norte-americana na Europa Ocidental) durante a reunião que realizarão amanhã, em Estrasburgo.

Herve Alphand, principal delegado francês, revelou aos jornalistas, depois de terminada a reunião, que durou três dias, que um dos problemas resolvidos foi o relativo ao número de votos que terá cada país, dentro do Conselho de Ministros, durante o período preliminar do tratado. Decidiu-se que a Alemanha, França e Itália, tenham três votos cada uma; a Bélgica e a Holanda dois e o Luxemburgo um.

Diz-se que a França argumentou que o projeto de unificação militar não teria probabilidades de êxito, a menos que fôsse assinado pelo período de 50 anos, como o Plano Schuman sôbre a mancomunação da indústria siderúrgica e carbonífera. Entretanto, a Holanda recusou-se a assinar um compromisso por período superior ao do Pacto do Atlântico Norte, isto é, a 17 anos, que é o tempo que falta para terminação do Pacto

ROUBADA A ESTATUA DOHEROI

CIDADE DO MEXICO, 22 (INS) — Foi roubada no México a estátua do marechal Sucre, o herói de Ayacucho. Esta notícia foi dada pelo diário "Novedades" em um artigo que diz em parte: "O aumento cada dia mais alarmante dos roubos, chegou ao ponto em que os amigos do alheio não se conformam já em penetrar nas casas e empreendem agora seus "trabalhos" nos monumentos públicos, roubando as estátuas dos próceres.

Calorosa recepção ao cardeal Spellman nos Açores

PONTA DELGADA, Ilha dos Açores, 22 (INS) — Sua Eminência o cardeal Francis Spellman foi objeto ontem de uma calorosa recepção nas Ilhas Açores, sendo convidado de honra em um almoço oferecido na povoação de Furnas, pelo governador Aniceto Santos.

ILUSÃO DE ÓTICA, APENAS...

LOS ANGELES, 22 (AFP) — Carros de bombeiros e ambulâncias percorreram, ontem, à tarde, em todos os sentidos, o vale de San Fernando, à procura de um avião de transporte que teria caído ao solo. Suas pesquisas foram vãs, porque o acidente de aviação, assinalado como tal à polícia pela senhora Colmus, era apenas uma ilusão de ótica. Seu marido percebera nas colinas de San Fernando um "objeto prateado", que expelia fumaça e ouvira uma explosão. Supondo que se tratasse de um avião acidentado, pedira logo à sua espôsa para telefonar à polícia. Mas, na realidade, o que percebera era apenas uma fila de ônibus, estacionada no vale e cujos tetos prateados brilhavam ao sol.

Conceito sôbre propriedade ilimitada na Comissão de Direitos Humanos, na ONU

NAÇÕES UNIDAS, Nova Iorque, 22 (INS) — Falando, ontem, na Comissão de Direitos Humanos, o delegado do Chile, Hernan Santa Cruz, exprimiu sua opinião de que não considerava a propriedade ilimitada como um direito humano básico. Disse que tôda pessoa deve ser amparada pelo direito de possuir um mínimo de propriedade que lhe permita levar uma vida decente, porém que "tudo o que exceda disto não é essencial e sim um luxo". Concluiu Santa Cruz que tais "luxos" não necessitam contar com o amparo do convênio sôbre direitos econômicos, sociais e culturais que se encontra atualmente sob consideração."

O "cérebro" dos pistoleiros era filho de um milionário

John Garfield

SANTA MÔNICA, 22 (INS) — Robert Lord, genro de um dos americanos mais ricos do México, declarou-se culpado das acusações que lhe foram imputadas de roubo, em relação com uma série de ataques a mão armada contra várias joalherias. A sentença será dada a 16 de junho. Lord, de 31 anos, foi qualificado como o "cérebro" de um grupo de pistoleiros que levaram a cabo uma série de assaltos a mão armada, com o fim de angariar fundos para subtrair uma tonelada de ouro supostamente escondida nos territórios dos índios Yaqui do México.

HOJE no Mundo

ARGENTINA E CHILE SÃO OS UNICOS PAISES COM DIREITO AO ANTARTICO

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — Em discurso pronunciado ontem à noite, perante o Instituto Antártico Argentino, o presidente Perón insistiu em que a Argentina e o Chile são os únicos países que têm direitos sôbre a região antártica, mas que os mesmos serão discutidos sempre por aqueles que não têm direito algum sôbre o referido território.

Sem citar diretamente a Grã Bretanha, Peron disse que as reivindicações da mesma no sentido da posse da Antártica baseiam-se na suposição de que a zona polar é uma continuação das Ilhas Falklands-Malvinas.

O presidente acrescentou que a Expedição Pujato abriu a marcha definitiva sobre a Antártica argentina e acrescentou que "defenderemos os nossos direitos e os mesmos serão confirmados pelo tempo". Não temos pressa e não teremos vacilações. Essa a razão pela qual devemos esperar tranquilamente e enviar gerações de argentinos para as nossas terras antárticas... certos de que estamos protegidos por Deus, pela Justiça e pelo Tempo".

A reunião do Instituto Antártico Argentino teve por fim fazer entrega da medalha peronista de primeira classe aos membros da recente expedição à região antártica chefiada pelo general Hernan Pujato.

Policiais condenados pelos russos

BERLIM, 22 (A.F.P.) — O "Neue Zeitung", orgão da alta comissão norte-americana, anuncia que seis policiais populares da zona soviética foram condenados cada um a 15 anos de reclusão pelo tribunal militar soviético de Potsdam. Segundo o referido jornal, êsses policiais haviam atirado contra um grupo de soldados soviéticos embriagados, que os haviam atacado em Stahndorf, localidade situada ao oriente de Berlim. No transcurso dêsse incidente foi morto um soldado soviético.

Novo canal entre Amsterdão e o Reno

AMSTERDÃO, 22 (U. P.) — Foi inaugurado oficialmente ontem com a presença da rainha Juliana e príncipe consorte Bernhard, a bordo do iate real "Piet Hen", o novo canal entre Amsterdão e o rio Reno. O canal, que custou 24 milhões de dólares e tem 44 quilômetros de comprimento, permitirá às embarcações de cabotagem chegar de Amsterdão ao Reno em menos de vinte horas, aproximadamente, do tempo necessário para o mesmo percurso pelo antigo canal.

Destacou-se na tela e na ribalta

MORTO JOHN GARFIELD POR UM ATAQUE CARDIACO

Ascendeu de origem humilde à notoriedade artística

NOVA IORQUE, 22 (U. P.) — Faleceu ontem o ator do teatro e cinema John Garfield, na idade de 39 anos. Garfield, que teve origens muito humildes e chegou a ocupar um pôsto destacado na tela e na ribalta, foi encontrado morto no interior do apartamento de uma atriz, situado diante do aristocrático parque Gramercy. Um medico, chamado ao apartamento pouco depois das 10 horas da manhã, comprovou que John Garfield havia sucumbido em consequência de "um ataque do coração". As autoridades policiais, investigando as circunstâncias que rodearam a morte do famoso artista, no apartamento da bailarina e atriz Iris Whitney, declararam que Garfield dirigiu-se ao referido apartamento à noite anterior.

Acrescentaram que, pouco depois de ali chegar, Garfield disse à senhorita Whitney que não estava se sentindo bem, pelo que esta fê-lo reclinar-se sôbre um sofá. Passaram-se as horas, e, pela manhã, quando procurava despertar o ator, que julgava adormecido, a senhorita Whitney constatou que êle parecia não mais viver. Chamou então um médico, o Dr. Charles Nammack, o qual comprovou que, de fato, Garfield expirara. Posteriormente, um médico legista compareceu ao apartamento, informando que nada havia de suspeito na morte do ator.

John Garfield estava separado de sua espôsa, Roberta Mann, há mais de um ano e recentemente teriam iniciado seu processo de divórcio. Já em 1949, Garfield sofrera um ataque cardíaco, depois de haver jogado uma partida de tenis, em que foram disputados nove "sets". Depois disso, foi forçado a tomar um período de repouso, que durou seis meses.

Garfield e a atriz haviam jantado juntos no Restaurante Luchows, chegando à residência de Iris às 20,45, onde tomaram café. Foi depois disso que o artista disse não estar passando bem, mas não consentiu que a jovem chamasse um médico, recostando-se, então, para adormecer e não mais despertar.

O último filme de Garfield foi "He Ran All The Way", e o ator estava preparando, em Nova Iorque, uma excursão teatral de verão, pelo interior dos Estados Unidos.

Encontra-se em Portugal o senador Marcondes Filho

LISBOA, 22 (AFP) — O vice-presidente do Senado brasileiro, senhor Marcondes Filho, que chegou a esta capital há quatro dias, será, hoje, recebido pelo presidente da República, general Craveiro Lopes.

O Sr. Marcondes Filho partirá no dia vinte e sete, de automóvel, para Madri, visitando antes o norte de Portugal.

EM MADRID

MADRI, 22 (AFP) — Chegou a esta capital o Reitor da Universidade de São Paulo, Dr. Ernesto Leme, convidado pelo Ministério das Relações Exteriores. O Dr Ernesto Leme visitará, principalmente, as universidades de Madri, Salamanca, Sevilha e Barcelona.

Podem aumentar 80 por cento os artigos de cobre nos EE. UU.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A direção da Mobilização para a Defesa anunciou que os fabricantes de artigos de cobre estão agora em liberdade para aumentar seus preços máximos em oitenta por cento. Essa medida de reduzir o contrôle dos preços dos produtos de cobre foi tomada para remediar a escassez de importações de cobre e com o propósito de permitir aos fabricantes comprarem cobre estrangeiro pelos preços mais altos cotados no mercado mundial.

Assim, o govêrno tomou u'a medida que prepara o caminho para o reinício das importações de cobro procedente do Chile. A Direção da Mobilização para a Defesa disse que a partir de 16 do junho próximo poderão ser aumentados os preços dos artigos de cobre feitos com metal estrangeiro.

Gosará férias, mas não em Budapest...

ESTOCOLMO, 22 (U. P.) — Informou a polícia que a Sra. Elizabet Hejnal, assessora comercial húngara, que desapareceu de seu pôsto, em Copenhague, na semana passada, solicitou asilo político na Suécia. A polícia declinou, no momento, de dar o endereço da Sra. Hejnal, na Suécia, mas disse que seu pedido de asilo será provavelmente deferido pelas autoridades, dentro de dez. No momento do seu desaparecimento, ela estava de partida para Budapest, para férias.

Transferência do Supremo Comando das forças aliadas na Europa

Só beberá vinte xicaras de café

KALAMAZOO, (Michigan), 22 (U. P.) — William Eddington comemorou seu 103.º aniversário, ontem, com a promessa de reduzir seu consumo de café de 40 para 20 xícaras diárias.

PARIS, 22 (U. P.) — O Gal. Eisenhower passará oficialmente suas funções de supremo comandante das fôrças aliadas na Europa ao Gal. Matthew Ridgway, em cerimônia especial que terá lugar no seu Q. G. supremo, a 30 de maio. Um comunicado dêsse Q. G. diz ainda que os oficiais se despedirão do Eisenhower em almôço que terá lugar a 29 de maio, e que o general partirá para os EE. UU. a 31 desto. Ridgway deverá chegar esta capital a 27.

Ainda paira a ameaça de agressão comunista na Asia

WASHINGTON, 22 — (De Donald Gonzalez, da United Press) — O secretário de Estado, Sr. Dean Acheson, declarou que no Extremo Oriente ainda paira o perigo da agressão comunista porém que não há indícios concretos de perturbação ali. Disse todavia há alguns assuntos que deverão ser solucionados antes de assinar o Contrato da Paz com a Alemanha Ocidental e o reingresso dêsse país no Exército europeu. O Sr. Dean Acheson fez essas declarações ontem, aos jornalistas. Comentou êle a declaração do presidente das Filipinas, Sr. Elpidio Quirino, de que as Nações Unidas estão se preparando para fazer frente a uma possível ofensiva comunista em grande escala no Extremo Oriente. O presidente Quirino disse que «recebemos tal advertência». O Sr. Acheson manifestou sua aprovação ao plano do presidente Quirino de advertir no seu povo dos perigos que inegavelmente existem na Ásia mas negou que os Estados Unidos tivessem enviado um aviso especial ou que estejam inteirados de novos sinais de perigo na Ásia. Disso ainda que considera importante estabelecer imediatamente um Conselho Norte-Americano-Australiano-Neo-Zelandês para fazer planos de segurança para o Pacífico. Indicou que êsse Conselho previsto pelo Tratado de Defesa Mútua entre os 3 países foi discutido com o premier da Austrália.

EM PONTO-MORTO AS NEGOCIAÇÕES ANGLO-EGIPCIAS

LONDRES, 22 (U. P.) — A resposta do Egito às propostas britânicas para reiniciar as conversações entre os dois países, para a elaboração de um possível tratado, não indica que tenha havido algum alento.

As negociações anglo-egípcias foram suspensas o mês passado e a Grã-Bretanha espera que haja uma solução nas póxima negociações entre egípcios e sudaneses, no Cairo. Em fontes autorizadas, diz-se que depois da conferência celebrada terça-feira entre o chanceler Eden e o embaixador egípcio Abdel Fattah Amr, "as contra-propostas egípcias não parecem indicar qualquer mudança de atitude, mas que parece haver alguma esperança, tendo em vista o fato de uma delegação sudanesa ter sido convidada e concordado em trocar impressões com os egípcios no Cairo. Esta reunião bem poderá ser o começo da solução".

José Mojica cantará na Catedral de Barcelona

MADRI, 22 (AFP) — Os peregrinos do mundo inteiro que assistirão à primeira missa na catedral de Barcelona por ocasião do próximo Congresso Eucarístico Internacional, terão o privilégio de ouvir a voz do irmão João Francisco de Guadalupe, hoje membro da comunidade franciscana de Arequipa, Peru, e, anteriormente, célebre cantor do cinema e do teatro, sob o nome de José Mojica.

Desde mil novecentos e quarenta, ano em que seguiu a sua vocação religiosa, José Mojica tem cantado muito pouco e sempre em benefício de associações religiosas.

MAIS DE CEM MIL!

WASHINGTON, 22 (ARP) — O total das perdas americanas, desde o início da guerra da Coréia, se eleva a 108.707 homens, anunciou um comunicado do Departamento da Defesa dos Estados Unidos. Essas perdas se dividem da seguinte maneira: 17.172 mortos; 70.060 feridos e 12.475 desaparecidos.

PURA REPETIÇÃO

PAN MUN JON, 22 (AFP) — A sessão plenária da tarde durou trinta minutos e não apresentou qualquer progresso. O general Nam Il ocupou quase todo êsse tempo com o que o general Harrison, novo chefe da delegação aliada, qualificou de "pura repetição". O general Nam Il acusou os aliados de "tomarem atitude categórica, recusando-se a negociar", acrescentando: "Continuaremos a recusar as vossas propostas desarrazoadas e ilegais e a denunciar o seu detestável conteúdo". A próxima sessão será realizada amanhã, às 11 horas.

BURBANK — Califórnia — Vemos, nesta foto, bombeiros combatendo as chamas que reduziram o "palco n.º 3" dos estúdios da Warner Brothers. Um amontoado de destroços, seguindo-se um incêndio de origem indeterminada e duas explosões. (Foto INS, para A NOITE).

QUERIAM SEQUESTRAR O PRESIDENTE PERON E SUA ESPOSA

BUENOS AIRES, 22 (U. P.) — As 14 pessoas implicadas no "complot" para sequestrar o presidente Peron e sua espôsa, Eva Peron, em fevereiro último, e que estão detidas, preventivamente, são:

Ernan Suarez, ex-redator do matutino "La Prensa", Alfonso Nunez Malnero, tenente do Exército, Antonio José Demicheris, Maria Angélica Cano de Trufo, Alfredo Gerardo Trufo, Ricardo Pereyra, Oscar Gumercindo Martinez, Evaristo Martinez Emborain, Luis José Dierro, Marco Aurelio Parodi Dorrego, Federico Victoriano Valenza, Alberto Argente, Carlos Marcos Grzin e Alberto Agustin Oliva Day.

Ciência e saber podem superar a guerra

INAUGURADA EM BEIRUT A BIBLIOTECA NAMI JAFET

BEIRUT, 22 (De George Bitar, da U. P.) — Os alicerces da amizade brasileiro-libanesa foram mais reforçados ainda, quando o Dr. Carlos Jafet chegou dias atrás acompanhado de uma delegação oficial, para entregar a biblioteca doada pela família Jafet à Universidade Americana de Beirut.

Essa biblioteca, cujo valor é avaliado em um quarto de milhão de dólares e que tem capacidade para duzentos mil volumes, recebeu o nome do falecido Nami Jafet, formado pela Universidade de Beirut, e chefe da conhecida família de industriais paulistas. Os Jafets, de origem libanesa, por mais de uma vez têm auxiliado entidades filantrópicas neste país, e especialmente na aldeia de Ihour-Schoueir, terra dos seus antepassados.

A cerimônia da abertura da biblioteca teve a presença do presidente da República Libanêsa "Sheick" Bechara Elkhoury, que desvendou o busto de Nami Jafet. Falando nessa ocasião o Sr. William Salem, que acompanha o Dr. Jafet como representante do Conselho Municipal de São Paulo, declarou sob aplausos que "os filhos de líderes, como o Dr. Carlos Jafet, não apenas devem arcar com a responsabilidade de preservar a herança recebida dos seus antepassados, mas ainda ampliar e fomentar essa herança". Salem, que também é de origem libanêsa, exaltou a decisão da família Jafet de doar uma biblioteca ao Libano; pois, disse, "os litros, a ciência e o saber podem superar a guerra".

O Dr. Manuel Figueiredo Ferraz, que também faz parte da comitiva como representante do govêrno do Estado de S. Paulo, falou na amizade brasileiro-libanesa, profundamente arraigada nos corações de ambos os povos. Esboçou em seguida a evolução sócio-econômica e política do elemento libanês no Brasil, que participou de maneira destacada no crescimento daquele país.

Outros oradores foram o ministro das Relações Exteriores, Dr. Philip Tackla, o presidente da Universidade Americana de Beirut, Dr. Penrose e o próprio Dr. Carlos Jafet, que expressou sua gratidão às autoridades universitárias, por terem dado o nome de seu falecido progenitor à biblioteca, acrescentando: — "A família Jafet sente-se devedora perene da Universidade Americana de Beirut, onde nosso finado pai teve sua educação e recebeu sua inspiração. Esperamos que esta biblioteca seja a pedra angular, a cimentar a amizade brasileiro-libanêsa da qual brasileiros e libaneses se orgulham".

Assistiram ainda à solenidade o primeiro ministro Sami Bey Essolh, o ministro do Brasil, Dr. Thompson Flores, o ministro dos EE. UU., Harold Minor, membros do gabinete, o Dr. Daniel Bliss Junior, neto do fundador da Universidade Americana de Beirut e vindo, especialmente, de Nova Iorque, por via aérea, para assistir à cerimônia, bem como numerosos membros da sociedade libanêsa.

POLO NORTE — Estes dois membros da Fôrça Aérea Norte-americana, no dia três de maio do ano em curso, que na companhia de outros alcançaram regiões geladas do Polo Norte, colocam sôbre um pedestal erigido com quartolas de óleos usadas pela expedição do "Almirante Peary", em 1909, a bandeira listrada da União Americana do Norte. Trata-se dum ato de reafirmação da posse pelos EE. UU. das regiões adjacentes do Oceano Artico, para onde [illegible] (Foto INS)

A Feira das Indústrias Britânicas também incluiu entre as suas atrações uma mostra de pintura. Vemos acima um minúsculo apreciador de arte quando se detinha embevecido diante de uma aquarela. (Foto Keystone)

NA ILHA DE KOJE

TALVEZ ESTEJAM CAVANDO TUNEIS PARA FUGIR

PUSAN, 22 (INS) — O comandante do campo de prisioneiros da Ilha de Koje, Brig. Haydon Boatner, declarou hoje que é possível que alguns prisioneiros vermelhos exaltados estejam tentando excavar tuneis para evadir-se, porém que não tem informações concretas sôbre êste assunto.

Boatner também revelou que um prisioneiro vermelho foi morto no surto de violência ocorrido na semana passada, ao agredir uma sentinela norte-americana.

Entrementes, soldados norte-americanos com baioneta calada, isolaram um grupo de prisioneiros fanáticos em um hospital em Pusan, onde ocorreu um motim sangrento na terça-feira. O grupo foi transferido para outro pavilhão quando os comunistas ofereceram resistência.

D. Jaime Camara chegou à Espanha

MADRI, 22 (U. P.) — Chegaram a Barajas o cardeal arcebispo do Rio de Janeiro, D. Jaime de Barros Câmara, e o arcebispo de La Serena, no Chile, D. Alfredo Cifuentes, com a finalidade de participar do Congresso Eucarístico de Barcelona, sendo recebidos por representantes diplomáticos e membros do Ministério do Exterior.

Nova redução implicará na sobrevivência dos Estados Unidos

WASHINGTON, 22 (U. P.) — A Câmara dos Representantes iniciou o debate do projeto de lei de ajuda ao exterior, ontem, com um pedido do govêrno para que não reduza mais a verba solicitada, a fim de não comprometer a sobrevivência nacional. O presidente da Comissão das Relações Exteriores da Câmara, James Richards, disse que efetuar novas reduções será "destruir a oportunidade de impedir a terceira guerra mundial".

O referido projeto solicita a verba de 6.900.000.000 de dólares para ajuda ao exterior. A Comissão já fêz uma redução de um bilhão de dólares e alguns republicanos querem fazer outra redução idêntica.

WASHINGTON, 22 (U. P.) — Falando à imprensa, ontem, o general Ridgway declarou que a União Soviética realizou grandes preparativos militares no Extremo Oriente, durante os últimos doze meses. Afirmou que os citados preparativos eram particularmente importantes no terreno da aviação, e que os comunistas chineses também desenvolveram sua potência militar a tal ponto que "atualmente possuem maior poderio ofensivo do que em nenhum outro momento". Ridgway acrescentou que os aliados podem, entretanto, resistir a qualquer ataque.

ISLANDIA MELHOR QUE ITAPORANGA



1º Páreo — Às 13.20 horas — 1.?00 metros — Cr$ 55.000,00.

		Kg
1-1	Qual, E. Castillo	51
?-1	Estuário, D. Ferreira	51
?-3	My Sun, L. Rigoni	51
?-4	Tejucupapo, x x	54
5	Curió, U. Cunha	54

2º Páreo — Às 13.55 horas — 1.?00 metros — Cr$ 50.000,00.

		Kg
1-1	Avalanche, A. Rosa	51
2-2	Dinoca, E. Castillo	51
3	Frisa, U. Cunha	54
?-4	Alvajada, L. Rigoni	51
5	Facita, A. Araujo	51
?-6	Middai Lass, J. Tinoco	54
7	Imahy, D. Ferreira	54

3º Páreo — Às 14.20 horas — 1.?00 metros — Cr$ 40.000,00.

		Kg
1-1	Macauba, x x	56
?-2	Elanut, L. Rigoni	53
?-3	Ovilio, U. Cunha	56
4	Olinda, D. Silva	56
?-5	Colombianna, J. Graça	56
6	Rivera, O. Ullôa	56

4º Páreo — Às 14.45 — 1.600 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1-1	Jurujuna, D. Ferreira	56
2	Contrabanda, A. Ribas	56
?-3	Milu, O. Ullôa	52
4	Ocol, L. Rigoni	52
?-5	Alvitre, E. Castillo	52
6	Panoplia, J. Portilho	52
7	Mahon, N. Mota	52
?-8	Joio, x x	51
9	Espadarte, J. Tinoco	50
"	Fogo Bravo, J. Coutinho	51

5º Páreo — Às 15.10 horas — 1.?00 metros — Cr$ 30.000,00.

		Kg
1-1	Galathéa, J. Graça	54
2	Dalmato, A. Brito	50
?-3	Inspiração, J. Tinoco	56
4	Bizarra, C. Callari	50
5	Bola Dourada, S. Mach.	60
?-6	Formiga, D. Ferreira	51
7	Vibrante, x x	50
8	Mursa, x x	48
?-9	Mitene, J. Coutinho	51
10	Polivita, A. Araujo	54
11	Lujan, J. Baffica	54

6º Páreo — Clássico "Luiz Alves de Almeida" — Às 15.40 horas — 1.400 metros — Cr$ [illegible]

		Kg
1-1	Itaporanga, L. Rigoni	54
"	Islandia, L. Diaz	54
?-2	Imahy, não corre	54
3	Quica, E. Castillo	54
"	Quilaia, U. Cunha	54
3-4	Valentine, R. Urbina	54
5	Janduia, A. Araujo	54
"	Dawn, O. Macedo	54
4-6	Fraulein, D. Ferreira	54
7	Senzala, x x	54
"	Querela, O. Ullôa	54

7.º Páreo — Às 16,10 horas — 1.500 metros — Cr$ 30.000,00 — (Betting).

		Kg
1-1	Peteim, N. Mota	58
2	Sapé, A. Ribas	58
3	Cherife, A. Vieira	56
2-4	Maraty, C. Calleri	54
5	Marabu, A. Reyna	54
6	Paisano, S. Machado	58
3-7	Igino, D. Silva	58
8	Mursa, E. Castillo	56
9	Chapadão, x x	50
4-10	Emoctê, A. Nahid	58
11	B. M. V., x x	52
"	B. C. D., A. Brito	48

8.º Páreo — Às 10,40 horas — 2.200 metros — Cr$ 42.000,00 — (Betting).

		Kg
1-1	Sun Valley, D. Ferreira	53
"	Parthenon, x x	54
"	Flamboyant, x x	53
2	Marshall, L. Rigoni	55
2-3	Matador, O. Ullôa	56
4	Osculo, E. Castillo	54
5	El Gaucho, J. Tinoco	53
"	Catão, não corre	53
3-6	Idealista, L. Diaz	55
7	Oreja, O. Cacedo	54
8	Vigorosa, J. Graça	57
"	Mondel, A. Dornelles	55
4-9	Pan, x x	48
"	Camaleão, A. Araujo	56
10	Madrigal, J. Portilho	54
"	Arroz Amargo, P. Tavar.	51

9.º Páreo — Às 17,10 horas — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (Betting).

		Kg
1-1	Citerium, L. Diaz	55
"	Uiron, L. Mezaros	55
2	Ileso, L. Rigoni	55
2-3	Himeto, O. Macedo	55
4	Kaolin, J. Tinoco	55
5	Los Angeles, * A. Ribas	55
3-6	Netunio, O. Thomaz	55
7	Brolantin, P. Simões	55
8	Coronel, D. Moreira	55
4-9	Itaty, N. Mota	55
10	Paladim, D. Ferreira	55
11	Unanio, A. Vieira	55

* Ex-Utaco.

DR. CAPISTRANO — OUVIDOS NARIZ GARGANTA
(Doc. Fac. Med.) R. Senador Dantas, 20-9.º. 22-8868

FORÇA NO "LUIZ ALVES DE ALMEIDA" - QUICA E JANDUIA AS INIMIGAS - FRAULEIN UMA INTERROGAÇÃO

Os programas organizados para as próximas corridas, agradam nos meios do turfe, onde há grande animação. Ambos são, realmente, bons. Formados por páreos interessantes, alguns com campos numerosos, prometendo todos disputas de senção.

Na sabatina há o "handicap" em 2.200 metros, formado por um lote de dezesseis nacionais, entre êles Sun Valley e Flamboyant, em preparo para o "Cruzeiro do Sul". Há uma eliminatória para os 2 anos vitoriosos, formada por Qual!, Estuario, My Sun, Tejucupapo e Curió, todos prometedores.

E como prova básica há o clássico "Luiz Alves de Almeida", para potrancas, em 1.400 metros, cujo campo está formado por Itaporanga, Islandia, Imahy, Quica, Quilaia, Valentine, Jandira, Daun, Franlein, Senzala e Querela, tôdas muito bem preparadas.

Pelas "performances" que têm cumprido as parelhas dos "studs" Peixoto de Castro e Rocha Faria e Jandira, do Stud Verde e Preto, são as que se destacam e deverão decidir a carreira.

Islandia, a nosso ver, é a ganhadora iminente, por ser melhor que sua companheira Itaporanga. No exercicio de segunda-feira, esta, montada pelo Diaz, recebeu distância daquela, pilotada pelo Chirino, fazendo os 1.004 metros em 91" 1/5. Itaporanga andou na frente até aos 360 metros, mas aí Islandia alcançou e logo dominou, chegando fácil ao disco.

Em razão do exercicio, o dirigente oficial do "stud", Luiz Diaz, preferiu montar Islandia, deixando a Luiz Rigoni a direção de Itaporanga. Esta, embora houvesse perdido para a companheira, poderá em carreira ser a heroina, sendo muito possivel que, pelo menos faça a dupla da casa.

Favorita há dias, Quica não correspondeu, perdendo para Islandia, Al Quica e Janduia. Teve, porém, uma corrida contrária, pois foi obrigada a seguir Al Quica, que escapulira na frente. Ainda assim lutou até aos 360 e só aí foi que se entregou.

Apresentando melhoras, como evidencia o bom trabalho de segunda-feira na grama, poderá a defensora da jaqueta estrelada reabilitar-se do fracasso. Tanto mais que poderá correr na expectativa, como lhe agrada, deixando à sua "faixa" Quilaia, que é ligeira, a incumbência de brigar com as da frente.

Janduia perdeu para Islandia e derrotou Quica. Por questões de peripécias, poderá apresentar-se no marcador, pois contará, também, com uma auxiliar algo veloz como Dawn. E Fraulein constitui uma interrogação. Tinha ótimo trabalho para a estréia e nada fez. Entretanto, sabe-se, largou mal e sofreu precalços no percurso. Como correrá na grama, onde havia se exercitado às maravilhas, não será surprêsa se vencer.

Café CRUZEIRO (Extra)
GOSTOSO ATÉ SEM AÇUCAR

Cinco mil cruzeiros, o "bicho" dos mineiros se a seleção carioca fôr vencida em Belo Horizonte

Por sua vez, os gauchos estão dis postos a surpreender os paulistas — O "onze" band eirante que atuará

Em Belo Horizonte e Pôrto Alegre reina uma grande animação em torno das semi-finais do Campeonato Brasileiro de Futebol que ali serão disputadas domingo. É uma real curiosidade em face da oportunidade de verem em ação, os selecionados carioca e paulista, onde figuram campeões pan-americanos.

PELO PENTA - CAMPEONATO

Os cariocas, tetra-campeões do Brasil, defenderão em Belo Horizonte a probabilidade de atingir o penta-campeonato. Mas os mineiros resolveram conquistar um grande feito e, para isso, estimulam os seus craques com a promessa de um "bicho" gordissimo, para o futebol mineiro é claro, de 5 mil cruzeiros.

ESCALADO O ONZE PAULISTA

Para enfrentar os paulistas, vice-campeões nacionais, a entidade gaucha designou o time do Internacional, campeão riograndense. Por sua vez, o técnico dos bandeirantes já anunciou que a seleção paulista formará assim: Cabeção; Helvio e Olavo; Santos, Brandãozinho e Bauer; Julinho, Antoninho, Baltazar, Pinga e Rodrigues.

Estreantes

Sôbre os estreantes da semana, eis alguns informes:

Frisa — prometedora, porém, sem estado para ganhar agora. Trabalhou 1.400 em 94 3/5 suave.

Marabú — veio do sul há mêses, tendo duas vitórias em Pôrto Alegre. Regulares seus exercicios e no último, que vimos, fez 1.500 em 99 2/5, bem. Páreo duro, a nosso vêr.

Paisano — um tordilho vitorioso, em Pôrto Alegre, que está na Gávea, desde cêrca de três mêses. Ligeirinho, porém fraco para a turma. Tem 91 para 1.400 metros.

B. R. V. — vitoriosa em Campinas, tendo alguns trabalhos, sendo o último em 100 os 1.500 metros. Páreo aborrecido.

B. C. D. — regula com B. R. V., tendo igual trabalho. Não é inimiga. Atuava em Campinas, sendo ganhadora.

Cocoripe — um tordilho por Morroroina, que tem alguns exercicios. Marcou 92 para 1.400, segunda-feira, bem. Mas o páreo é duro.

C. G. T. — é ganhadora em Campinas, estando há mêses na Gávea. Tem 66 2/5 para o quilômetro. Nada poderá fazer.

Halfpenny — estreará com diversos trabalhos, tendo 86 para 1.300, perdendo para Falcão. Vai figurar pois a turma é fraca.

Névoa — tem 84 para 1.300, na grama, sendo melhor arenática. Ao que parece não será apresentada.

JOQUEI CLUBE DE PETROPOLIS

MONTARIAS PROVÁVEIS

1.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13 horas.

		Kg
1-1	Caiapó, P. Tavares	54
2	Zaira, O. Moura	50
2-3	Abunan, E. Silva	56
"	Loira, L. Lins	50
3-4	Fiel, M. Chirino	56
5	Onze, x x	51
4-6	M. Alegre, L. Domingues	50
7	Assalto, S. Assis	52
"	Rolante do Sul, O. Palermo	54

2.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 13,35 horas.

		Kg
1-1	Abitiruc, P. Tavares	56
2-2	Afra, M. Henrique	54
3-3	Zero, I. Pinheiro	56
4	Avecula, C. Calleri	54
4-5	Chantecler, A. Vieira	58
6	Absoluta, J. Portilho	54

3.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,10 horas.

		Kg
1-1	Miragem, J. Baffica	52
2	Barqueiro, J. Portilho	56
2-3	Paisano, A. Brito	58
4	Gold Maid, I. Amaral	52
3-5	Pindorama, x x	52
6	July Seventh, N. C.	54
7	Libano, S. Lourenço	52
4-8	Tempo Feio, I. Pinheiro	56
9	Alpino, L. Coelho	56
10	Monetário, Domingues	52

4.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 14,50 horas.

		Kg
1-1	Panqueca, C. Calleri	57
2	Islecha, N. C.	51
2-3	Missioneiro, D. Moreira	58
4	Relama(*), S. Lourenço	56
3-5	Atrevidaço, I. Pinheiro	56
6	Murvelo, J. Portilho	54
7	Hunter, P. Tavares	52
4-8	Sulamita, L. Domingues	55
9	Irak, R. Urbina	55
10	Nigth Club, O. Moura	50

(*) Reylambo.

5.º páreo — 1.200 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 15,30 horas.

		Kg
1-1	Odilon, M. Henrique	50
2	Alvanel, J. Portilho	52
2-3	Muchacho, R. Filho	52
4	Mourel, N. C.	56
3-5	Eros, A. Brito	52
6	Aprikest, I. Pinheiro	52
4-7	Tahia, N. Pereira	54
8	Calendula, A. Dornelles	54
9	Dehés, S. Lourenço	56

6.º páreo — 1.500 metros — Cr$ 10.000,00 — Às 16,15 horas.

		Kg
1-1	Irresistivel, J. Marins	60
2	Lipe, L. Lins	50
2-3	Abdin, P. Tavares	59
4	Hélio, L. Rigoni	56
3-5	Kantakha, I. Pinheiro	57
6	Pelotão, N. C.	52
4-7	Caoré, N. C.	53
8	Jeruqui, M. Henrique	50
9	Grizu, J. Portilho	51

7.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 12.000,00 — Às 17,05 horas.

		Kg
1-1	Arari, O. Moura	59
2-2	El Tigre, C. Calleri	56
3	Ingrid, L. Lins	48
3-4	Fogata, U. Cunha	55
5	Fogo Bravo, N. C.	50
4-6	Djenlah, L. Rigoni	58
"	V. Alegre, M. Chirino	58

NA TEMPORADA DE HIPISMO

As provas ministro Armando Alencar e Antenor Rezende serão disputadas domingo na pista da Sociedade Hípica

Nelson Pessoa Filho, inscrito nas provas de domingo da temporada de hipismo

Em prosseguimento à temporada de hipismo que a Federação Metropolitana está fazendo cumprir serão realizadas domingo próximo duas provas das mais atraentes, quanto ao aspecto técnico que oferecem aos entusiastas e apreciadores das provas de obstáculos.

Abrindo a reunião, que está marcada para ter inicio às 14 horas, na pista da Sociedade Hípica Brasileira, à rua Jardim Botânico, será disputada a prova "Ministro Armando de Alencar", dedicada a um dos maiores beneméritos dêsse desporto. O programa completar-se-á com a prova "Antenor Rezende", outro desportista dedicado às atividades hípicas da capital.

As caracteristicas das provas programadas são as seguintes:

"Prova Ministro Armando de Alencar — Classe "A", percurso de caça em 500 metros com 10 obstáculos de 1,20x3,00. Tabela "B".

"Prova Antenor Rezende" — Classe "O". Cinco triplices de 1,10x15,00. Regulamento internacional, art. 100, alturas progressivas. Barragem.

Depois da primeira prova, em percurso de caça, para a qual estão inscritos os nossos cavaleiros mais em forma, presentemente, terá o público ensejo de assistir à interessante competição das cinco triplices em alturas progressivas, prova rica de emoções, que permite avaliar tôdas as qualidades dos bons saltadores.

Por tudo isso, a expectativa é de que domingo haverá na elegante sede da rua Jardim Botânico considerável assistência.

"Scratch" mineiro x Botafogo, em Juiz de Fora

BELO HORIZONTE, 22 — (Asap.) — Anuncia-se, nesta capital, que na hipótese de ser desclassificada, a seleção mineira, nas semi-finais contra os cariocas, os dirigentes da Liga de Juiz de Fora, entrarão imediatamente em contato com o Botafogo e o selecionado montanhês, para um amistoso no próximo dia 31, na "Manchester Mineira", como parte dos festejos de aniversário de Juiz de Fora.

FESTAS JUNINAS

Insistindo no sentido de colaborar para o máximo brilhantismo dos próximos festejos juninos, o popular "AC MUNDO LOTÉRICO", à rua do Ouvidor, 139, qua ainda sábado último vendeu um dos maiores prêmios da Loteria Federal, novamente vendeu o n.º 172, sorteado com QUATROCENTOS MIL CRUZEIROS, 3.º prêmio dos DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS do sorteio realizado ontem. Tudo indica que depois de amanhã mais

DOIS MILHÕES DE CRUZEIROS

serão também vendidos pelo

AO MUNDO LOTERICO
OUVIDOR, 139

D. Ferreira irá montar Martini

Além de Castillo, também Domingos Ferreira não montará domingo nesta capital.

O aplaudido bridão nacional irá conduzir Martini, em Cidade Jardim, no G. P. "Jockey Club", do qual é favorito destacado o cavalo Panther.

Minguinho, no sábado, tem vários compromissos na Gávea.

SÃO PAULO, 22 (Asap.) — Como é do conhecimento do público esportivo amante do esporte rei, o Estádio Municipal do Pacaembu de há muito se encontra fechado, passando por grandes reformas. Todavia, dentro de mais alguns dias, estará pronto para a temporada futebolistica. E já se anuncia, que, um dos primeiros jogos a serem realizados no "gigante de cimento armado", será entre o São Paulo e o América F. C. do Rio, já tendo sido iniciados os entendimentos nesse sentido.

UBIRAJARA SUSPENSO POR UM MÊS

Causador indireto das "rodadas" de domingo — Saiu de "facão" com Prédica

A Comissão de Corridas esteve reunida na tarde de ontem. Ouvindo, com exceção de Osmani e Mesquita, os demais pilotos que tomaram parte no oitavo páreo de domingo. No qual rodaram espetacularmente, na curva, os animais Pancada, Jonelis e Indayá. Havia acusações dos vedores contra Ubirajára Cunha, dirigente de Predica. E os diretores, após falarem os pilotos chamados, resolveram suspender por um mês o jóquei Ubirajara Cunha, causador indireto do desastre, em virtude do qual J. Mesquita ainda guarda o leito, entre a vida e a morte.

Bira saiu de "facão" com Predica, de fóra para dentro, fechando todos os adversários.

Atirou uns sôbre os outros, e Pancada, que teve de ser sofreada bruscamente, ficou nas patas de uma competidora e caiu, resultando as outras quedas.

um preço especial em ELETROLAS...

Ecofone

por Cr$ 6.950,00 à vista ou Cr$ 1.350,00 de entrada e 10 pagamentos de Cr$ 620,00 por mês

de especial qualidade!

NUM MÓVEL DE LUXO... UM RÁDIO-FONÓGRAFO DE CLASSE!

- 6 válvulas
- Circuito Super-heterodino
- Faixas de 540 a 1650 Kcs., 5,4 Mc.- 18 Mc.
- Transformador universal, de 90 a 220 volts
- Alto-falante 12", pesado, imã permanente
- Trocador automático Webster, 3 velocidades, com long-play, para discos de 10" e 12"
- Escala luminosa, com marcação das principais emissoras
- Condensador variável de 3 secções, pré-calibrado, tolerância minima.

Tipo exclusivo de nossa organização, esta eletrola Ecofone é uma oportunidade excepcional, em preço e em valor! Examine-a em uma de nossas lojas! Stock limitado.

Jorge T. Abdalla & Cia. Ltda.
Castelo: Av. Almirante Barroso, 86 - Tel. 42-3217
Copacabana: R. Barata Ribeiro, 236 A - Tel. 37-1133

Aproveite nossa oferta para oferecer o seu presente!

Rio Publicidade

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

CONTINUA O ÊXITO DE AGUSTIN LARA NA BOITE "NIGHT AND DAY"

Agustin Lara, o mais famoso compositor popular das Américas, que a elegante boite «Night and Day», está apresentando todas as noites — é a maior atração da cidade. Agustin Lara, apresenta a sua famosa orquestra mágica de 22 solistas com a bailarina Clara Martinez, o cantor Marco Antonio e a cantora Consuelo Vidal — a revelação de boleros de 1952 — que aparece na foto acima.

PRÉDIO — TIJUCA

(TERRENO 11 x 80)

Vende-se em rua transversal à rua Haddock Lobo, prédio residencial de dois pavimentos. O terreno é plano e mede 11 x 80. Está desocupado. Entrega-se imediatamente. Preço: Cr$ 1.200.000,00, aceitando-se oferta. Tratar na O.T.I.N.L. Diretor, Antonio José Cepeda. Rua do Carmo, 71-6.º, salas 801 e 802.

JOHNNY COMETA, "ÁS" DO VOLANTE

Programa de DOMINGO

1º páreo — Às 13,30 — 1.400 metros — Cr$ 50.000,00

		kg
1-1	Marco, O. Ulloa	54
2-2	Hope, J. Portilho	54
3	Mocoripe, M. Mota	54
3-4	Buril, D. Ferreira	54
5	Jambi, S. Câmara	54
4-6	Johil, A. Araujo	54
7	El Banner, J. Souza	54

2º páreo — Clássico Raul de Carvalho — Às 13,55 — 1.400 metros — Cr$ 100.000,00

		kg
1-1	Morumbi, L. Rigoni	54
2-2	Draksar, A. Araujo	54
3-3	Curió, U. Cunha	54
4	Floral, x x	54
4-5	Quinto, O. Ulloa	54
"	Quebranto, x x	54

3º páreo — Às 14,20 — 2.000 metros — Cr$ 36.000,00

		Kg
1-1	El Matachin, R. Filho	50
"	El Toro, C. Calleri	50
2-2	Grumete, L. Rigoni	56
3	Cantinflas, O. Castro	52
3-4	Toropi, J. Santos	50
"	Holege, J. Tinoco	58
4-5	Reuno, O. Ulloa	58
6	Vardam, J. Coutinho	56

4.º páreo — 1.600 metros — Cr$ 60.000,00 — Às 14,45 horas — Handicap especial.

		kg
1-1	Lyonora, D. Moreira	59
2-3	Marilina, L. Rigoni	61
3	Larue, D. Silva	58
3-4	Veritable, O. Ulloa	60
"	Eudora, P. Tavares	58
4-5	Bumble Bee, L. Diaz	55
"	Arcame, x x	55

5º páreo — Às 15,10 — 1.000 metros — Cr$ 40.000,00

		Kg
1-1	Fundamento, A. Araujo	58
"	C. G. T., D. Silva	54
2-2	Macedonia, A. Ribas	54
3	Mourel, L. Rigoni	58
3-4	Algeria, J. Graça	54
5	Bola Azul, W. Meirelles	54
4-6	Snowstorm, x x	56
7	Paris, C. Calleri	56
8	Quatro Fontes, J. Tinoco	54

6º páreo — Às 15,40 — 1.500 metros — Cr$ 45.000,00

1-1	Saigon, L. Rigoni	55
"	El Gin, J. Portilho	55
2-2	Kantar, O. Ulloa	55
3	Sarilho, U. Cunha	55
3-4	Sorriso, A. Araujo	55
5	England, x x	55
6	Ianty, J. Souza	55
4-7	Parnaso, A. Rosa	55
8	Usastro, A. Vieira	55
9	Delano, J. Santos	55

7º páreo — Às 16,10 — 1.000 metros — Cr$ 30.000,000 (BETTING)

1-1	Lord Polar, O. Ulloa	52
"	Urucania, O. Macedo	50
2-2	Ruivo, J. Rigoni	52
3	Lucifer, L. Rigoni	52
"	Mordaça, D. Silva	56
3-4	Intrépido, L. Doiaz	58
5	Maco, U. Cunha	52
6	Lipe, S. Machado	56
4-7	Jeffy, x x	50
8	Guanumbi, J. Graça	53
"	Anacreon, x x	50

8º páreo — Carlos Belacho — (Handicap Especila) — Às 16,40 — 3.000 metros — Cr$ 10.000,00 — (BETTING)

1-1	Rieck, I. Souza	56
2	Quejido, x x	59
3	Catão, U. Cunha	50
2-4	Kentucky, A. Rigoni	50
5	Camaleão, x x	51
6	Gatillo, J. Tinoco	53
3-7	Lord Antibes, A. Araujo	56
8	Pardaillan, L. Diaz	53
9	Bisono, J. Portilho	52
4-10	Tevere, O. Ulloa	60
11	Saladito, O. Macedo	52
"	Retang, U. Cunha	58

9º páreo — Às 17,10 — 1.300 metros — Cr$ 40.000,00 — (BETTING)

1-1	Ciranda, A. Reyna	55
2	Piegas, U. Cunha	55
3	Bacabal, Ot. Reichel	55
2-4	Iluminada, L. Rigoni	55
5	Tumuc Humac, A. Rosa	55
6	M. Linda, L. Mezaros	55
3-7	Nanina, O. Ulloa	55
8	Esquiva, x x	55
9	Miss Judy, R. Filho	55
10	Encantado, x x	55
4-11	Halfypenny, L. Diaz	55
12	Nevoa, C. Calleri	55
13	Aningas, x x	55
11	Zazá, A. Dias	55

Jóquei Clube de Petrópolis

Será efetuada, esta tarde, no hipódromo de Corrêas, mais uma reunião, que promete sucesso.

Para os sete páreos, eis os nossos

PALPITES

Caiapó — Abunan — R. Sul.
Chantecler — Afra — Zéro.
Monetário — Barqueiro — Paisano.
Atrevidaço — Missioneiro — Relama.
Odilon — Aprikest — Eros.
Kanthaca — Irresistivel — Helio.
Arari — Djenlah — El Tigre.

Melhorou J. Mesquita

Felizmente, apresentou algumas melhoras, ontem, o jóquei Justiniano Mesquita, com o qual têm sido incansáveis os médicos do Hospital dos Acidentados.

Ficou positivado não haver fratura alguma. Mesquita não poderá, por enquanto, receber visitas, achando-se ao seu lado, apenas, pessoas de sua família.

JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA

Ficam convidados os Srs. Sócios Efetivos a se reunirem no próximo dia 28 de maio (quarta-feira), às 18 horas, em Assembléia Geral Ordiária, na sede social, à Avenida Rio Branco ns. 193/197, a fim de tomarem conhecimento do Relatório, atos e contas da Diretoria relativos à administração de 1951 e do respectivo parecer do Conselho Fiscal sôbre o balanço anual da Sociedade.

Outrossim, ficam os mesmos convocados para a eleição da Diretoria, Conselho Consultivo e Conselho Fiscal, para o periodo de 1952-1956, no dia imediato, 29, das 12 às 20 horas, tudo na fórma do que estabelece o artigo 26.º dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 16 de maio de 1952.

CARLOS GUIMARÃES DE ALMEIDA
1.º Secretário

NO ESTÁDIO DO FLUMINENSE, OS JOGOS DE SÁBADO

De acôrdo com o Bangu A. C. e a Federação Metropolitana de Futebol os jogos de sábado próximo, Botafogo x Canto do Rio e Flamengo x Oriente marcados para o campo de Moça Bonita serão realizados no Estádio do Fluminense F. C. em Laranjeiras

"TAÇA TEREZA HERRERA", O OBJETIVO CENTRAL DA PROVAVEL EXCURSÃO DO VASCO À EUROPA

"A CAMARA DOS VEREADORES MUITO MERECE DA CBD"

PALAVRAS DO SENHOR RIVADAVIA CORREIA MEYER



Rivadavia, apesar do apoio que ofereceu ao Fluminense, recusou colocar a C. B. D. contra a Câmara de Vereadores. Afinal, a COFAP não é repartição para elevar todos os preços...

O RELATORIO DA C.B.D. NÃO FOI ENVIADO À C.O.F.A.P.

NA EXPECTATIVA O SR. BENJAMIM CABELLO — A ENTIDADE MÁXIMA APENAS FORNECEU DADOS SOLICITADOS POR AQUÊLE ORGÃO

A NOITE em sensacional furo de reportagem informou ontem que a COFAP interviria na questão dos preços para os jogos da Copa Rio, em face de ter aquele órgão do govêrno, enviado à C. B. D., um seu representante à sede da entidade máxima a fim de colher dados sobre o movimento financeiro do nosso futebol. Os dados foram fornecidos ficando a C. B. D., de enviar ontem mesmo à COFAP um amplo relatório sôbre a questão. O citado relatório, conforme adiantamos na nossa reportagem serviria de motivo para justificar a intervenção da COFAP no tabelamento do preço de ingressos no Estádio do Maracanã.

A palavra do presidente da COFAP

Exatamente no momento em que se encontrava reunida a COFAP, no quinto andar do edifício da A. B. I., a reportagem de A NOITE procurou o presidente da referida comissão, Sr. Benjamin Cabello, no sentido de conhecer os primeiros passos que a COFAP daria para intervir no tabelamento dos preços de ingressos no Maracanã. O Sr. Benjamin Cabello disse-nos então:

— Até agora nada recebi da entidade controladora do futebol — a C. B. D. — a respeito do assunto. Não cabe a COFAP agir sem conhecer a matéria em discussão e muito menos tomar qualquer atitude sem que seja solicitada a sua colaboração. Continuo aguardando o relatório oficial da C. B. D.

O relatório não foi encaminhado

A reportagem de A NOITE deixou o recinto de reuniões da COFAP e se dirigiu novamente para a sede da C. B. D., onde apurou que o relatório não havia sido encaminhado, limitando-se a C. B. D., apenas a fornecer os dados solicitados por aquele órgão do govêrno na visita feita por um dos membros na terça-feira.

A palavra do presidente da C.B.D.

O presidente da C. B. D., Sr. Rivadávia Corrêa Meier, consultado a respeito do movimento que se processava para a intervenção da COFAP no tabelamento dos preços de ingressos no Maracanã, informou à reportagem o seguinte:

— "COFAP pediu dados estatísticos à C. B. D., o que fazemos sem relutâncias a quem nos pede. O que a C. B. D., arrecada com o futebol e emprêga no desenvolvimento e aprimoramento dos esportes amadoristas em nossa terra, é de domínio público, não constitui mistério. Quanto à posição de nossa entidade a respeito do assunto em evidência, isto é, os preços dos ingressos no Maracanã posso assegurar que a Câmara dos Vereadores muito nos merece, pois todas as vezes que a C. B. D. tem batido às suas portas tem sido recebida com alto espírito de desportividade e consideração".

Eleita uma comissão na Câmara para reestudar o assunto

A Câmara do Distrito Federal conseguiu ontem eleger a comissão especial, que examinará, juntamente com o Fluminense, o caso dos ingressos para os jogos da "Copa Rio", que se realizará, no Estádio do Maracanã, por ocasião dos festejos comemorativos do cinquentenário de fundação do grêmio tricolor. Conforme tem sido noticiado, a questão provocou certa apreensão nos meios esportivos, dado o incidente surgido entre os vereadores e o clube das Laranjeiras, ameaçando a não realização da disputa da "Taça Rio", no presente campeonato.

Embora eleita a comissão, constituida dos vereadores Couto de Souza, Hugo Ramos, Castro Menezes, Afonso Segreto e Leite de Castro, tudo leva a crêr que a pretensão do Fluminense não será satisfeita, porquanto os vereadores que compõem a comissão estão propensos a não retrocederem no ponto de vista firmado anteriormente, negando por todos os meios, qualquer majoração nos ingressos.

A comissão, segundo informações que colhemos, entrará ainda hoje em contato com a direção daquela entidade, promovendo os estudos iniciais para conseguir uma solução satisfatória, de modo a não prejudicar os interêsses do povo, amante do futebol.

A NOITE — 5.ª-feira, 22/5/52 — N. 14.100



Sr. Ciro Aranha, presidente do Vasco, cujo time irá à Europa no próximo mês

O presidente do Vasco da Gama, Sr. Ciro Aranha, depois de receber os pareceres favoráveis do seu departamento de futebol profissional telegrafou ontem para La Coruña, concordando com a proposta recebida para que a equipe do seu clube volte a disputar naquela cidade a tradicional "Taça Tereza Herrera". O grêmio cruzmaltino condicionou a realização do "match" ao período compreendido entre os dias 22 e 29 de junho vindouro de sorte a poder realizar mais dois jogos na Espanha e outros dois em Portugal. A resposta definitiva está sendo esperada por estes dias.

Será transferido para o campo do Fluminense

O prélio Flamengo x Botafogo, que está programado para ser disputado domingo próximo no estádio do Bangu, na estação de Padre Miguel, de acôrdo com os entendimentos já iniciados, deverá ser transferido para o estádio do Fluminense.

PANSEXOL

Poderoso tônico neuro-muscular, lhe dará fôrças, vigor e virilidade

Fórmula do professor A. Austregesilo

OS PERUANOS

CONFIAM NO MUNICIPAL PARA A "REVANCHE"

O SEGUNDO JOGO DO FLAMENGO, HOJE, NA CAPITAL DO PERU

Reina enorme expectativa em Lima pela segunda apresentação do quadro brasileiro do C. R. Flamengo, cuja cotação se firmou de maneira decisiva, após a derrota que impôs ao conjunto do Sport Boys, na sua primeira apresentação.

Os peruanos, com o empate de zero a zero conseguido pela seleção nacional com o selecionado brasileiro, resultado comemorado entre as maiores demonstrações de júbilo, ganharam um certo penacho em relação à hierarquia do futebol continental.

A temporada do Flamengo, por isso mesmo, constitui para os desportistas daquele país uma grande oportunidade de reafirmação do que sucedeu em Santiago do Chile.

Os nossos amigos "incas", é verdade, foram surpreendidos pela goleada imposta pelo conjunto rubro-negro, orientado por Flávio Costa. Goleada que teve repercussão e o efeito de uma explosão atômica.

Desejam, agora, os peruanos que o Municipal, vice-campeão nacional, seja o instrumento da vingança e o veículo da total reabilitação. Fácil é de se avaliar portanto a importância que assume o prélio desta tarde em Lima, cujo início está programado para as 17,30 horas (hora do Rio de Janeiro).

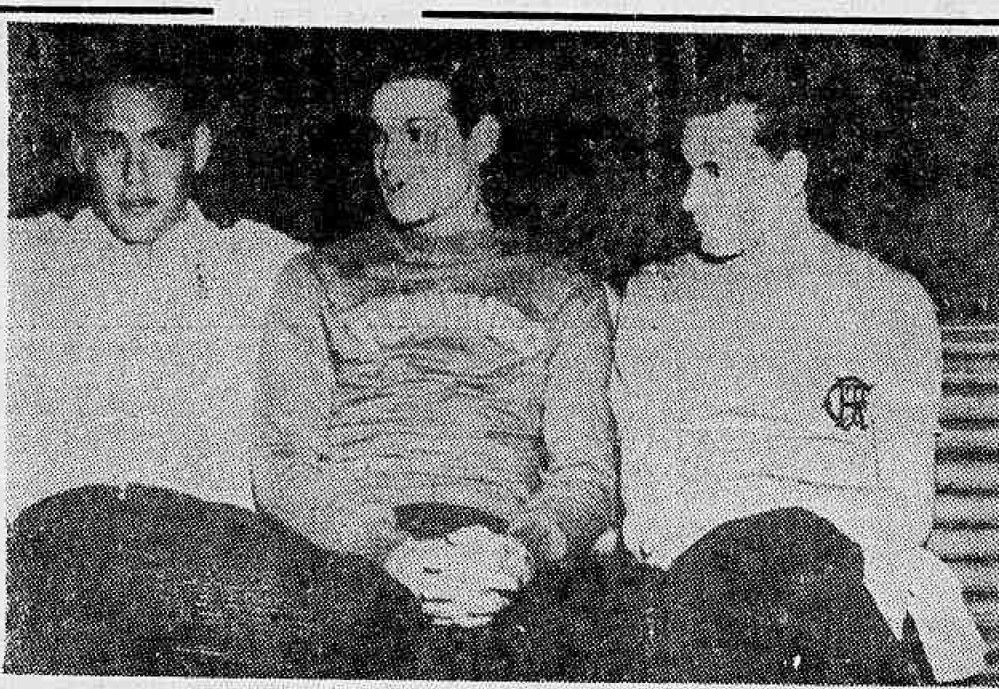
PREPARADA A EQUIPE BRASILEIRA

Os craques rubro-negros encontram-se rigorosamente concentrados e preparados, técnica, física e espiritualmente e esperam continuar mantendo a invencibilidade que ostentam em gramados "incas". Flávio Costa já escalou a equipe que enfrentará o Municipal e que terá a seguinte formação:

Garcia; Biguá e Pavão; Bria, Dequinha e Jordan; Joel, Rubens, Adãozinho, Benitez e Esquerdinha.

Por sua vez, a equipe do Desportivo Municipal já foi oficialmente escalada e formará com a seguinte formação.

Suarez; Brusch e Cabada; Rodriguez, Rosasco e Perales; Torres, Drago, Rivera, Terry e Morales.



Benitez Garcia e Bria, a trinca paraguaia do rubro-negro, que atuará hoje, em Lima.



Francisco Landi que hoje embarcará

LANDI EMBARCA HOJE PARA A EUROPA

Onde disputará o Campeonato Mundial de Automobilismo — Gino Bianco será seu companheiro de equipe — Landi fala a A NOITE sôbre os problemas que terá de enfrentar

Depois de muita luta, o campeão Chico Landi conseguiu transporte para a Europa, onde disputará o Campeonato Mundial de Automobilismo. E acompanhado de Gino Bianco que com êle correrá em equipe, Landi embarcará às 17 horas de hoje, com destino à Itália, onde se encontra o seu carro.

MARATONA ATRAVES DO VELHO CONTINENTE

O Campeonato Mundial começou no dia 18 com o G. P. da Suiça e prosseguirá a 30, com o G. P. de Indianápolis. Depois, todas as provas restantes com exceção do G. P. Rio de Janeiro, fecho do certame, serão corridas na Europa. Assim, os volantes brasileiros só alcançarão a terceira corrida, marcada para o dia 22 de junho, o G. P. da Europa (Spa). A perda das provas aludidas não tem porém, fundamental expressão. Isso por que, pelo regulamento do campeonato, os concorrentes não são obrigados a disputar todas as dez provas. E a contagem de pontos faz-se pelo computo dos quatro melhores resultados, à escolha do corredor.

Os volantes brasileiros terão que correr, além a prova aludida, a 6 de junho, na França, a 19 de julho, na Inglaterra, a 3 de agosto, na Alemanha, a 17 de agosto, na Holanda, a 7 de setembro, na Itália, a 26 de outubro, na Espanha e a 14 de dezembro, na Gávea. Isso importa em longos e custosos deslocamentos com os carros e sobressalentes.

TEREI QUE ALUGAR UM CAMINHAO

E foi sôbre aquele sério problema que ontem nos falou Chico Landi:

— «Aqui, muita gente que nos critica não sabe as dificuldades e despesas que teremos de defrontar. De início temos que estudar se será melhor alugar ou comprar um caminhão para transportar os nossos carros e acessórios. Tudo isso à nossa custa, pois os patrocinadores de minha ida, os amigos da Panamericana, já fizeram muito pagando a minha passagem e estadia. E o Automóvel Clube do Brasil, alegando não ter recursos, não nos poderá dar qualquer auxilio ou assistência. Em todo caso vamos dispostos a tudo fazer pelo nosso automobilismo».

Estréia o Botafogo no Paraguai

Esta noite, a peleja frente ao Olímpia

O Botafogo estreará esta noite em gramados do Paraguai, enfrentando o quadro do Olimpia, iniciando essa sua rápida temporada internacional.

Como é do conhecimento de todos, essa excursão do Botafogo à terra guarani prende-se à transferência do ponteiro Paraguaio, cujo passe assim pago ao Olimpio com a renda dessa peleja.

Em assunção reina o mais vivo interêsse pela apresentação do Botafogo, clube que goza de grande popularidade no país vizinho, justamente pelo fato de ter sido Paraguaio um dos valores na grande campanha de 1948.

Por outro lado, o adversário dos botafoguenses conta com uma equipe de apreciáveis recursos e que espera conquistar expressivo triunfo. Mas, de qualquer modo, o Botafogo está em condições de marcar novo sucesso para o futebol brasileiro.

COMO FORMARÃO OS BOTAFOGUENSES

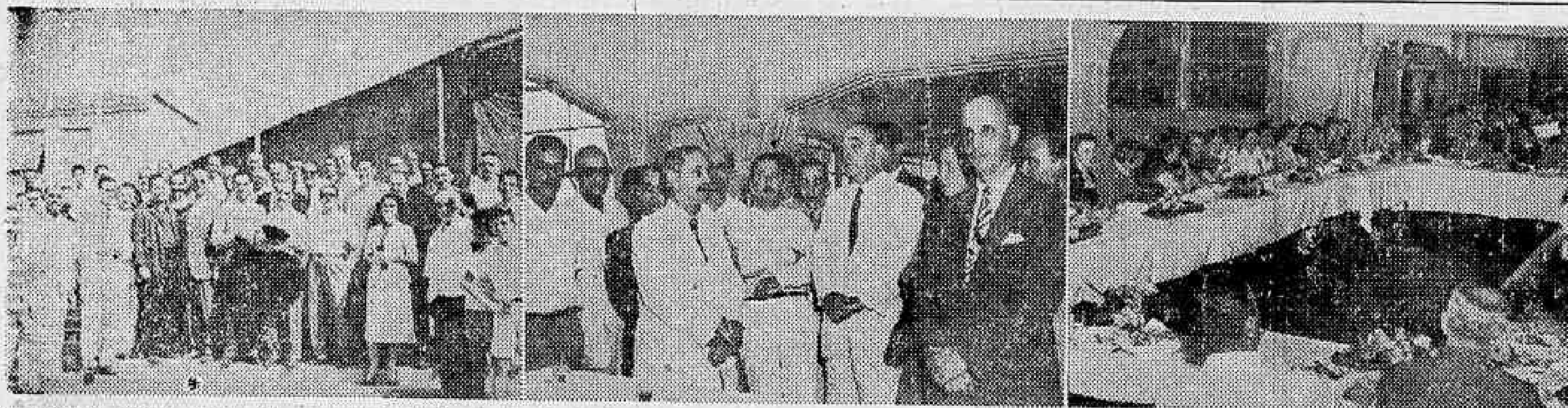
O quadro alvi-negro carioca deverá atuar esta noite com a seguinte formação:

Osvaldo; Gerson e Floriano; Rubinho, Ruarinho e Richard; Paraguaio, Geninho, Dino, Zezinho e Jaime.

CARIOCA pertence aos "fans" do cinema e do rádio

SIRIO E LIBANES NO FUTEBOL PROFISSIONAL

Segundo apuramos em fonte bem informada, o Clube Sírio e Libanês estaria inclinado a estudar a possibilidade de ingressar no futebol, armando poderosa equipe para participar dos campeonatos e torneios de 53 na FMF.



Na gravura acima, vemos, ao centro, flagrante da instalação da campanha pró-aumento do quadro social do América, tendo aos lados, dois aspetos da reunião que os dirigentes rubros realizaram com os jornalistas, quando foram revelados os detalhes do novo estádio.

MAIS CINCO MIL SOCIOS PARA O AMERICA

Iniciada a campanha pró-aumento do prédio social — Grandiosos festejos marcarão a inauguração do novo estádio de Campos Sales

Estão em franca atividade os meios ligados ao América F. C., por motivo das providências que já se promovem relativamente à próxima inauguração do novo estádio de Campos Sales.

Ainda no domingo passado, como é do conhecimento de todos, o simpatizado grêmio rubro reuniu em sua sede a crônica esportiva, sendo apresentada nessa ocasião a nova praça de esportes, cujos detalhes foram todos revelados pela diretoria, que tem à frente o Sr. Plínio Leite.

Tanto pela acolhida cordial e amiga dispensada pelos dirigentes do campeão do Centenário como pela impressão magnífica causada pela obra que se ergue em Campos Sales, voltaram encantados os profissionais da imprensa do convívio que tiveram com os "americanos".

INSTALADA A "CAMPANHA PRO AUMENTO DO QUADRO SOCIAL"

Ontem, à noite, também na sede de Campos Sales, teve lugar a instalação da campanha pró aumento do quadro social do América, campanha essa que será orientada pela ala feminina, dirigida pela Sra. Plínio Leite.

Essa campanha tem por finalidade conseguir mais cinco mil sócios para o América, sendo 2 mil proprietários e três mil contribuintes.

O PROGRAMA DA INAUGURAÇÃO D OESTADIO

Para comemorar a inauguração do novo estádio, que se verificará a 22 de junho, a diretoria do América organizou o seguinte programa:

Junho — 1 — Manhã rubra — Colégio Militar; 7 — Noite de desfile — Casas Pernambucanas; 8 — "Show" de apresentação do estádio à torcida rubra; 12 — Bingo; 14 — Teatro de adultos; 15 — Manhã rubra — Instituto de Educação; 19 — Bingo; 20 — Conselho Deliberativo; 21 — Almôço de lançamento da Campanha; 22 — Futebol — 13,30 — Preliminar América x Flamengo — juvenis: 15,00 — Hasteamento das bandeiras: 15,30 — Principal — América x Vasco — Profissionais; 23 — Noite de Box — Lutas de Amadores; 24 — Noite de basquetebol: 25 — Noite de Esgrima; 1.ª apuração da Campanha; 26 — Bingo monstro — oferecido ao Tijuca Tênis Clube e Grajaú Tênis Clube; 27 — Noite de Volibol; 28 — Festa junina; 29 — Natação. 2.ª apuração da Campanha.

Julho — 2 — 3.ª apuração da Campanha; 5 — 4.ª apuração da Campanha; 9 — 5.ª apuração da Campanha.

DEDICADO À GAROTADA

A corrida de "Midget" do próximo domingo — A primeira prova será corrida às quatorze horas — Lopes desafiou Alvarez — Correrão os brasileiros

Os carros "Midget", de harmonioso desenho e colorido vivo parecem carrinhos de brinquedo. Não dão, em absoluto, idéia de sua desproporcional potência, capazes que são de alcançar a velocidade de 160 quilômetros por hora. E não só pelos detalhes aludidos, como pelo fato de entrarem em ação num local em que o público fica a coberto de qualquer risco, os promotores da temporada resolveram alterar o programa para que as crianças possam assistir uma exibição.

ÚNICA CORRIDA À TARDE

Assim pensando realizarão domingo, a partir das 14 horas, na pista do estádio de São Januário, a última corrida do campeonato. Será essa a única competição à luz natural, uma vez que as outras três provas do campeonato serão efetuadas à noite.

VARIAS PRELIMINARES

A prova de encerramento do próximo domingo será o "match" desafio entre José Felix Lopes e Juan Carlos Alvarez. As provas preliminares terão início às 14 horas, com as habituais provas de ciclismo. A seguir teremos diversas provas de motociclismo, e então uma novidade na América do Sul: uma prova de bicicletas com motor. E encerrando o espetáculo nova apresentação dos loucos do volante, os pilotos de carros Midget. Quatro volantes brasileiros participarão de uma série eliminatória, à parte. Três deles são Helio Bueno, Guilherme Eugenio e Romeu Pimentel. O quarto volante brasileiro será escolhido nos ensaios que se realizarão quinta e sexta-feira desta semana. Finalmente a prova final, a prova de encerramento dos Midgets reunirá o duelo entre José Felix Lopes e Juan Carlos Alvarez. As séries organizadas para domingo, são as seguintes.

1.ª série: Francisco Pasavanti, Italo Nardelli, Edward Steffich e Carlos Rosende.

2.ª série: Alberto Saldaña, Juan Carlos Alvarez, José Rodrigo Juliá e Antonio Spadoni.

3.ª série: José Sabin, Nicolas Propatto, Clavito e Anibal Obieta.